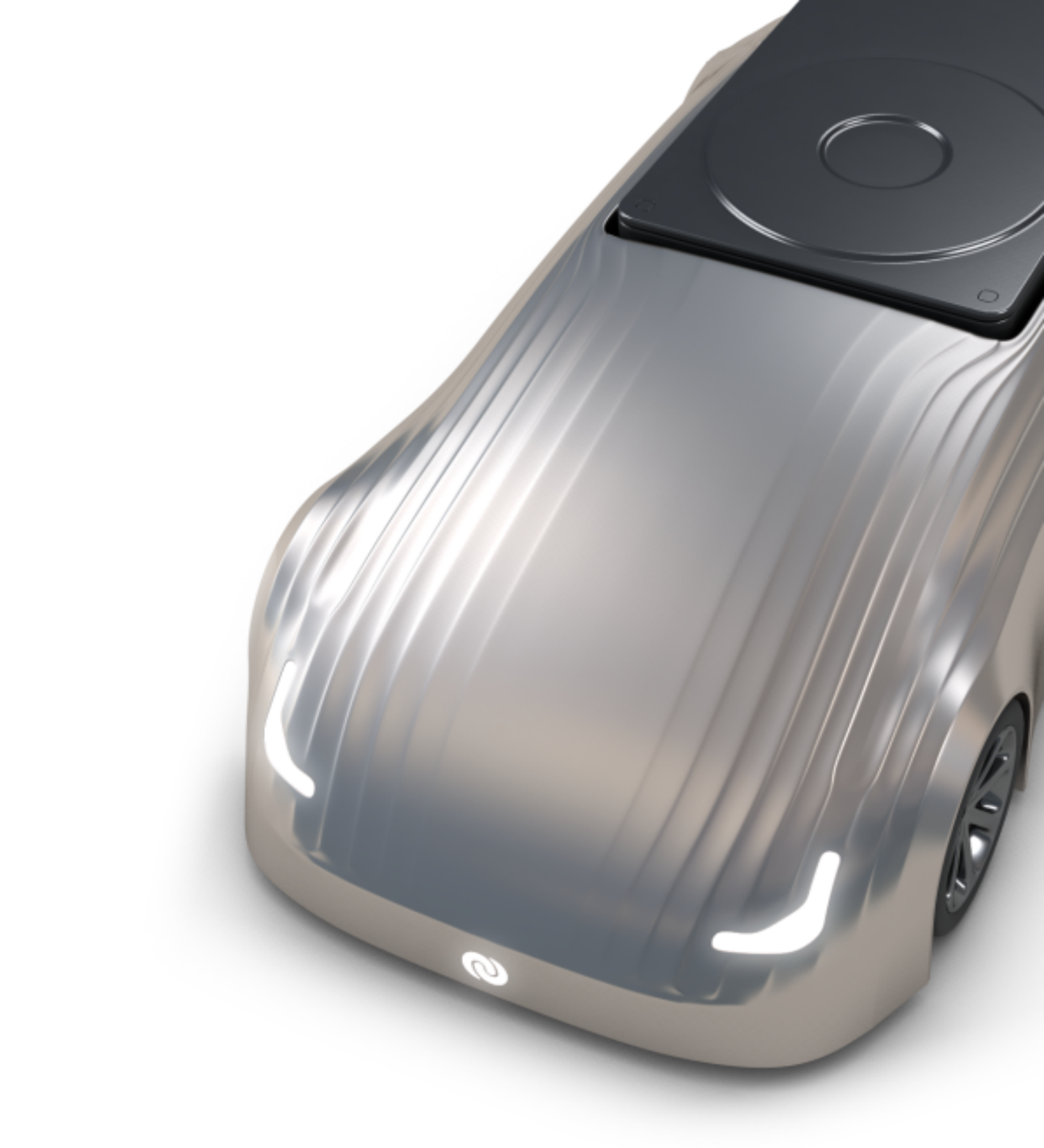


O&O software

O&O Defrag

Índice

1 Boas-vindas ao O&O Defrag 5

2 Interface moderna e interface clássica 9

3 Guia da interface moderna 13

4 Primeiros passos 14

4.1 Instalação e requisitos 14

4.2 Licenciamento, versão e atualizações 16

4.3 A sua primeira otimização 17

4.4 Conheça a interface 19

5 Conheça as suas unidades 21

5.1 Unidades, ficheiros e fragmentação 21

5.2 Interpretar o painel 23

5.3 Analisar unidades 25

5.4 ClusterView e ClusterInspector 27

5.5 FileInspector 29

5.6 Estado da unidade e S.M.A.R.T. 30

6 Otimizar unidades 33

6.1 Usar o assistente de otimização 33

6.2 Iniciar, colocar em pausa e parar a otimização 35

6.3 Métodos de otimização 37

6.4 Otimização de SSDs e TRIM 39

6.5 Fator ROI e relatórios de fragmentação 41

6.6 Zonas de desfragmentação 44

7 Manutenção automática e tarefas 46

7.1 Otimização automática 46

7.2 Criar e gerir tarefas 48

7.3 Agendamento de tarefas 50

7.4 Unidades e opções da tarefa 52

7.5 ActivityMonitor, limites de carga e alimentação 54

7.6 Comandos antes e depois da tarefa 57

8 Otimização no arranque 58

8.1 Otimização no arranque 58

8.2 Modo Fortaleza 60

9 Definições e ferramentas 62
9.1 Referência das definições 62
9.2 Inclusão e exclusão de ficheiros 66
9.3 Corrigir a deteção de unidades 69
9.4 Relatórios, registos e histórico 71
9.5 Serviço em segundo plano e área de notificação 74
9.6 Ferramentas adicionais da O&O 75
9.7 Limpeza e reparação do sistema de ficheiros 77
10 Linha de comandos 80
10.1 Primeiros passos com o OODCMD 80
10.2 Referência dos comandos do OODCMD 82
10.3 Exemplos de comandos e scripts com o OODCMD 85
11 Glossário 87
12 Resolução de problemas 89
13 Perguntas frequentes 92
14 Assistência e outros produtos da O&O 95
15 Guia da interface clássica 97
16 Primeiros passos 99
16.1 Instalação, licenciamento e primeiros passos 99
16.2 Análise e visualizações de informações 101
17 Otimização 104
17.1 Desfragmentação manual 104
17.2 Métodos de desfragmentação 106
17.3 Zonas de velocidade e regras de distribuição 108
18 Definições e agendamento 110
18.1 Definições gerais e O&O ActivityMonitor 110
18.2 Inclusão e exclusão de ficheiros 113
18.3 Desfragmentação automática 115
18.4 Tarefas agendadas e vinculadas à proteção de ecrã 118
19 Relatórios e ferramentas 122
19.1 Relatórios e registo de eventos 122
19.2 Extras e manutenção do armazenamento 123
19.3 O&O DiskCleaner 125
19.4 Área de notificação e atividade das unidades 127
20 Usar o OODCMD na linha de comandos 128

21 Resolução de problemas na interface clássica 130

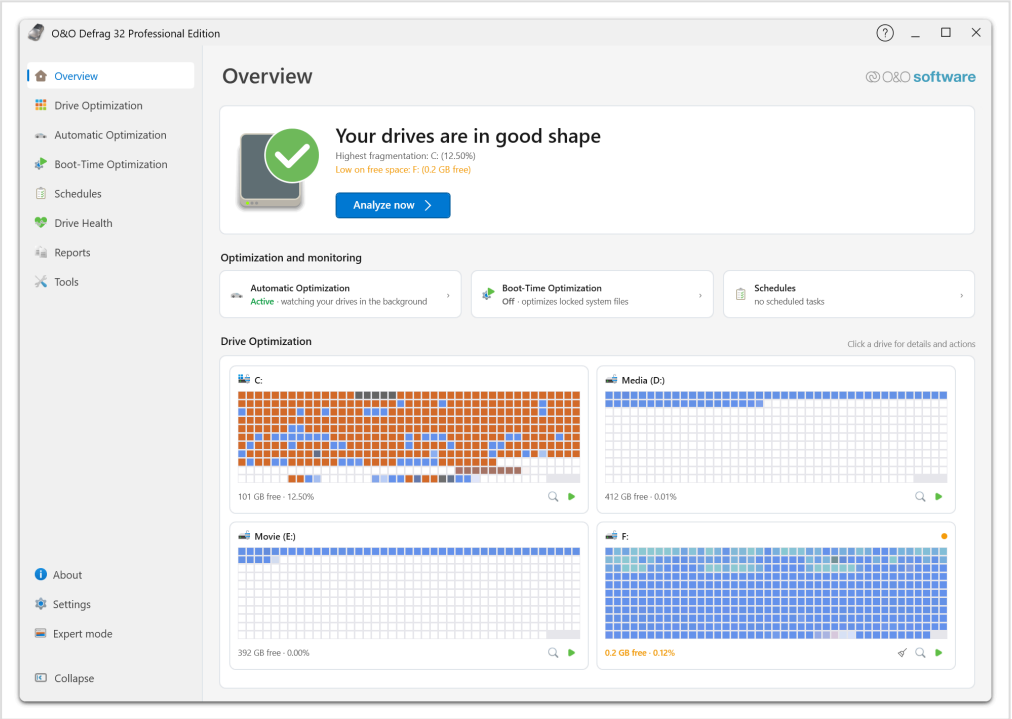
Boas-vindas ao O&O Defrag

O O&O Defrag ajuda a tirar melhor partido do armazenamento do computador. Este manual explica como escolher a otimização adequada a cada unidade e como agendar a manutenção automática de acordo com a utilização do sistema.

A forma como o Windows distribui os ficheiros afeta o acesso aos dados, tanto nos discos rígidos mecânicos como nos SSD SATA ou NVMe. O O&O Defrag analisa essa distribuição e identifica onde a otimização poderá trazer benefícios. Siga as indicações deste manual desde a primeira análise até à manutenção avançada.

Duas Interfaces

O O&O Defrag 32 oferece uma **interface moderna** e uma **interface clássica** com friso. Ambas usam o mesmo mecanismo e a mesma licença. Para começar com a interface moderna, consulte A sua primeira otimização. Para usar o friso, consulte o guia da interface clássica. Veja as diferenças em Interface moderna e interface clássica. As capturas de ecrã deste manual mostram o programa em inglês.

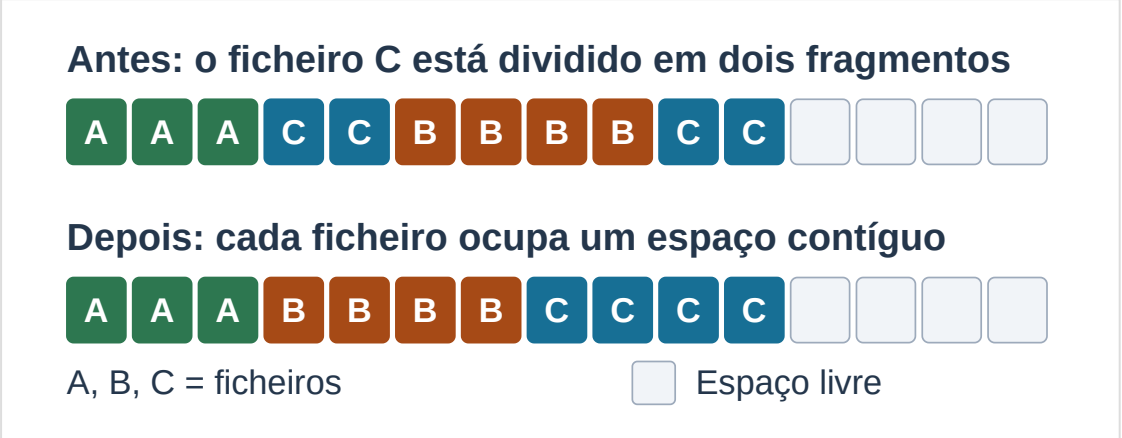


*Ao abrir o O&O Defrag, a página **Visão geral** apresenta o estado das unidades e os motivos da avaliação. Neste exemplo, destaca a percentagem de fragmentação mais elevada e uma unidade com pouco espaço livre. **Analisar agora** inicia a primeira verificação. Os cartões mostram a situação da manutenção em segundo plano e cada unidade tem o seu mapa de blocos. Consulte Compreender o painel para interpretar cada área.*

Porquê desfragmentar discos rígidos

Quando se criam, ampliam e eliminam ficheiros, o Windows pode escrever partes do mesmo ficheiro em locais diferentes. É a isto que se chama **fragmentação**. Num disco rígido mecânico, ler essas partes pode obrigar a deslocar a cabeça de leitura e escrita várias vezes e a aguardar que o prato rode até à posição correta.

A desfragmentação reúne os fragmentos e reduz esses atrasos mecânicos. Consolidar o espaço livre também facilita a alocação contígua de ficheiros novos ou em crescimento. Por isso, a desfragmentação ajuda a preservar o desempenho de discos rígidos usados intensamente, sobretudo quando os ficheiros estão muito fragmentados. Esta redução dos atrasos pode beneficiar os programas, as cópias de ficheiros, as cópias de segurança e outras operações que leem grandes volumes de dados.



Cada quadrado representa uma unidade de alocação num volume simplificado. As cores e letras identificam os ficheiros. Os quadrados claros representam espaço livre. O ficheiro C começa com dois fragmentos. Depois, cada ficheiro ocupa uma região contígua. O conteúdo dos ficheiros e a quantidade de espaço livre permanecem iguais. Consulte Unidades, ficheiros e fragmentação para saber como ocorre a fragmentação.

Porquê otimizar SSDs SATA e NVMe

Os SSD não têm cabeças móveis, mas o Windows continua a ter de localizar os dados de cada ficheiro. Cada ficheiro tem uma **lista de extensões** ou **lista de fragmentos**, que identifica as suas regiões alocadas. Muitos fragmentos pequenos podem dividir uma leitura grande em vários pedidos individuais de entrada e saída, aumentando o trabalho da CPU no sistema de ficheiros e nos controladores de armazenamento. Mesmo um SSD NVMe rápido está sujeito a este custo.

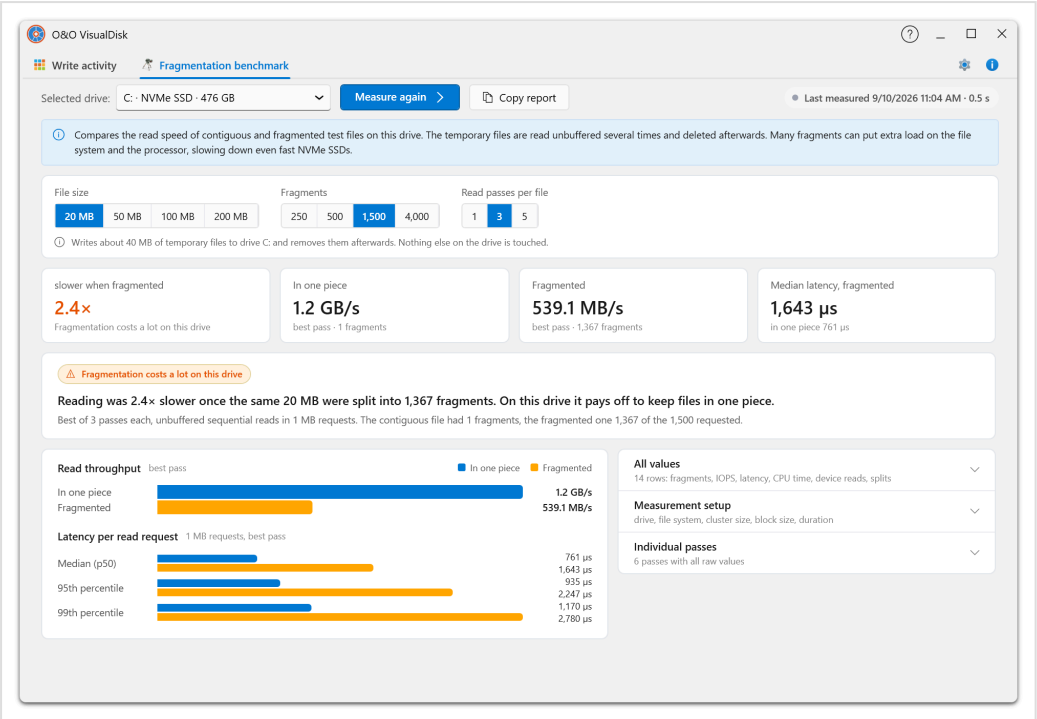
Consolidar seletivamente os ficheiros muito fragmentados pode reduzir esse trabalho. O benefício depende do tamanho dos fragmentos, do padrão de acesso e do sistema de armazenamento. Um ficheiro grande dividido em poucas regiões extensas tem características diferentes das de um ficheiro pequeno dividido em milhares de regiões.

Os métodos **SOLID** do O&O Defrag têm em conta essa diferença. O fator ROI compara o benefício da consolidação com o volume de dados que é necessário voltar a escrever, evitando escritas desnecessárias. O **TRIM** complementa a otimização de ficheiros ao indicar ao SSD as regiões que já não estão em utilização. Consulte Otimização de SSDs e TRIM.

Usar medições como referência

O teste de fragmentação da O&O lê a mesma quantidade de dados em regiões contíguas e fragmentadas e compara os resultados na sua unidade. Assim, pode observar o efeito da distribuição dos ficheiros até em memória flash. O teste representa uma carga de trabalho específica. Os ganhos obtidos podem variar de programa para programa.

Em Ferramentas, abra o **O&O VisualDisk** para executar o teste detalhado de fragmentação. O **O&O SpeedCheck** oferece uma avaliação mais ampla do desempenho do Windows. Leia a mensagem de preparação do teste: ele cria ficheiros temporários para medir o efeito da fragmentação.



O teste lê a mesma quantidade de dados duas vezes na unidade escolhida: uma vez num ficheiro contíguo e outra num ficheiro fragmentado. Define o tamanho, a quantidade de fragmentos e o número de passagens de leitura. O resultado compara a taxa de transferência e a latência. No exemplo num SSD NVMe, a leitura dos mesmos 20 MB levou 2,4 vezes o tempo da leitura contígua quando os dados estavam divididos em 1.367 fragmentos.

Melhorias no programa e no mecanismo de otimização

No O&O Defrag 32, as melhorias abrangem a interface, a visualização da atividade das unidades, a comunicação em segundo plano e o mecanismo de otimização. O objetivo é manter a rapidez de resposta da interface e conter o consumo de recursos do sistema durante a manutenção.

- **Orientação:** a página Visão geral e o Assistente de otimização explicam o estado da unidade e ajudam a escolher a ação mais adequada.
- **Acompanhamento:** a apresentação das unidades e as atualizações coordenadas de estado facilitam acompanhar a manutenção em curso.
- **Otimização:** os métodos SOLID consideram o benefício e o custo de escrita para cada ficheiro. Os inspetores e os relatórios apresentam os detalhes do resultado.
- **Planeamento:** a otimização automática, os agendamentos e os controlos de utilização de recursos e de alimentação permitem definir quando e como a manutenção ocorre.

Primeiros passos

Comece pelo guia da interface moderna e por A sua primeira otimização. A interface moderna oferece quase todas as funções da interface clássica e é o ponto de partida recomendado quer para a utilização habitual, quer para ajustar as definições avançadas.

Se preferir o friso, consulte o guia da interface clássica. Em Interface moderna e interface clássica, pode comparar a organização de cada uma e aprender a alternar entre elas. Para usar o terminal ou scripts, consulte Primeiros passos com o OODCMD.

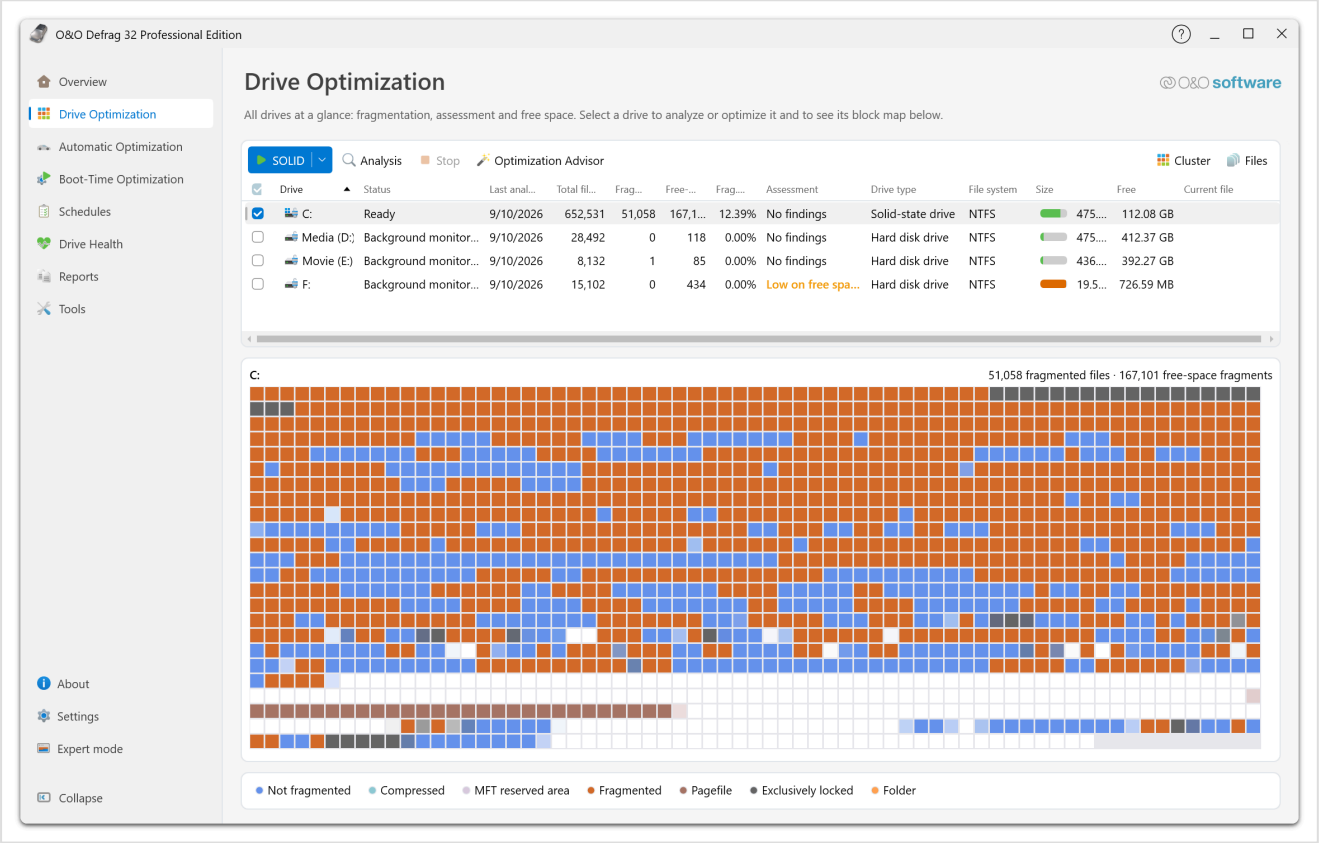
Escolha o guia na barra de navegação e utilize a barra lateral para localizar a tarefa desejada. A versão em PDF inclui os dois guias. Mantenha uma cópia de segurança atualizada e guarde o seu trabalho antes de qualquer manutenção que reinicie o Windows. Para obter ajuda, consulte Assistência e outros produtos da O&O.

Interface moderna e interface clássica

A **interface moderna** e a **interface clássica** são duas formas de usar o mesmo O&O Defrag. As duas interfaces partilham o agente em segundo plano, a instalação e a licença.

Interface moderna: a interface principal da versão 32

A interface moderna do O&O Defrag 32 oferece quase todas as funcionalidades da clássica. É o ponto de partida recomendado quer para a manutenção diária, quer para as operações avançadas.



*Página **Otimização da unidade** da interface moderna, com a unidade C: como exemplo.*

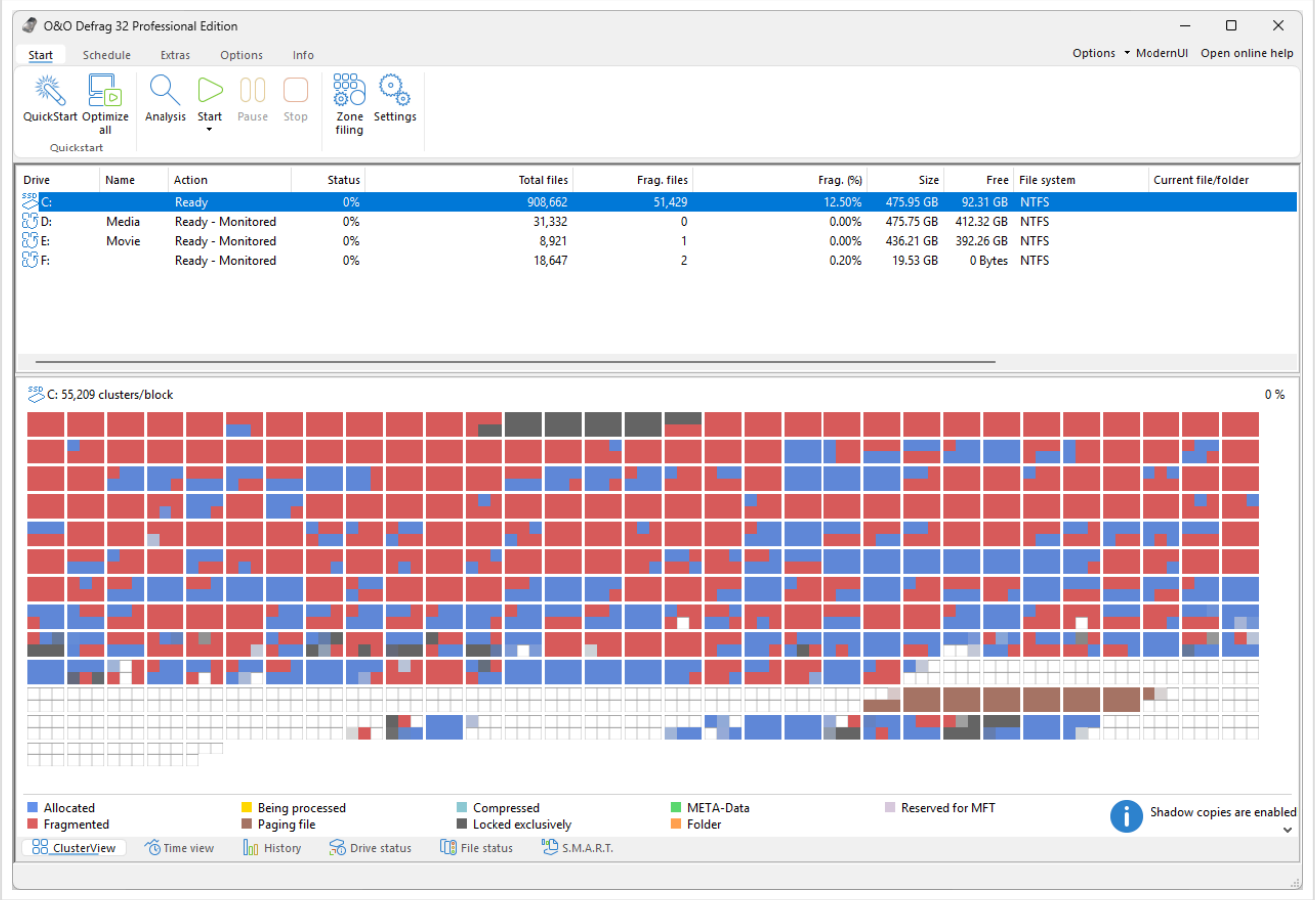
As páginas reúnem otimização de unidades, manutenção automática e no arranque, agendamentos, integridade das unidades, relatórios e ferramentas. O Assistente de otimização ajuda a escolher a operação adequada.

Os controlos avançados permitem escolher métodos e zonas, definir regras de ficheiros e opções específicas das tarefas, definir limites de utilização de recursos e condições de alimentação, executar comandos antes e depois das tarefas e inspecionar ficheiros e clusters. Consulte o guia da interface moderna.

Interface clássica: o friso

A interface clássica preserva os controlos e procedimentos conhecidos das versões anteriores. Para a maioria das tarefas, pode escolher a interface com a qual tem mais familiaridade.

Ao passar do português para a interface clássica, os comandos aparecem em inglês. Os separadores **Start**, **Schedule**, **Extras**, **Options** e **Info** ficam na faixa acima da lista de unidades e dos separadores de informações. Consulte o guia da interface clássica.



Interface clássica com o friso, a lista de unidades e o ClusterView da unidade C:.

Funcionalidades e diferenças de uso

As interfaces abrangem praticamente as mesmas tarefas de manutenção, mas os controlos e a integração das ferramentas variam.

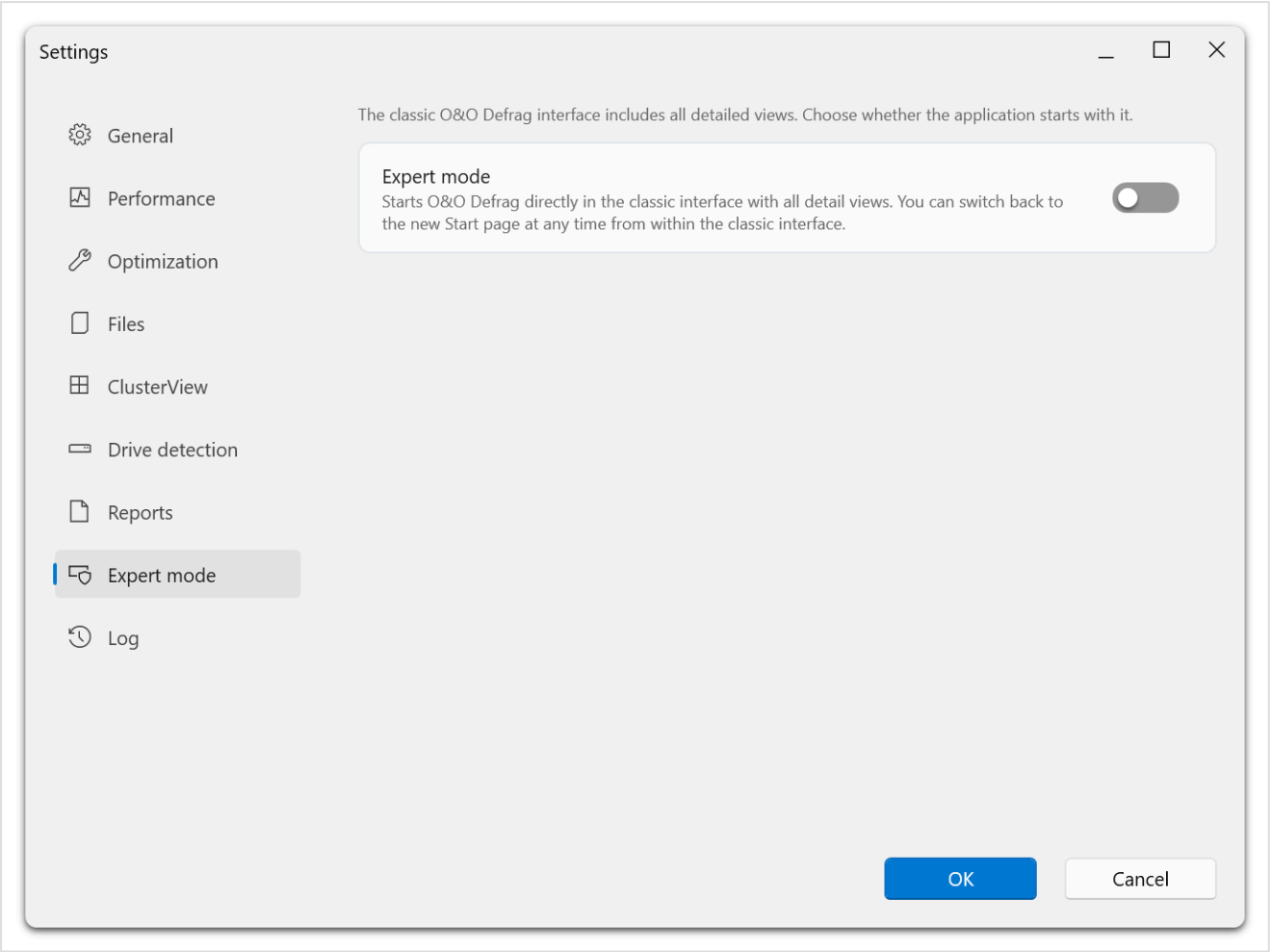
Área	Interface moderna	Interface clássica
Análise e otimização	Páginas por tarefa, Assistente de otimização, métodos e inspetores detalhados.	Comandos no friso, métodos e visualizações detalhadas das unidades e dos ficheiros.
Manutenção automática e tarefas	Manutenção em segundo plano, agendamentos, zonas, regras de ficheiros e condições de execução.	Opções equivalentes no friso e nas janelas de configuração das tarefas.
Relatórios e integridade	Páginas específicas de relatórios e integridade das unidades.	Relatórios e visualizações detalhadas das informações da unidade.
Limpeza e ferramentas auxiliares	Programas separados, como SystemCleaner e DriveLED, iniciados em Ferramentas.	DiskCleaner integrado e comandos do separador Extras.

A importação e exportação de definições básicas em XML está disponível apenas na interface clássica. Outras funcionalidades dependem também da edição, da licença e da compatibilidade do armazenamento.

Ambas utilizam a ferramenta de linha de comandos OODCMD e o programa da área de notificação.

Alternar entre interfaces

- Na interface moderna, selecione **Modo Especialista** na parte inferior da navegação para abrir o friso.
- Na interface clássica, selecione **ModernUI** no canto superior direito para reabrir a interface moderna.
- Na interface moderna, abra **Definições** → **Modo Especialista** e ative o **Modo Especialista** para iniciar na interface clássica por predefinição. Desative a opção para iniciar na interface moderna.



Essa opção determina que interface aparece no arranque. também pode alternar entre as duas durante a utilização sem interromper uma operação já iniciada pelo agente.

Guia da interface moderna

O O O&O Defrag analisa e otimiza a distribuição dos ficheiros que o Windows guarda em discos rígidos e SSD. Ajuda a determinar que unidades precisam de manutenção, a escolher o método de otimização e a automatizar as tarefas.

Este guia em português de Portugal descreve o O&O Defrag 32 e a sua interface moderna. Pode reconhecê-la pelas páginas **Visão geral**, **Otimização da unidade** e **Agendas**. As funcionalidades dependem da compilação, da edição e da licença instaladas. As capturas de ecrã mostram a interface em inglês. Se a sua janela apresentar o friso, consulte o guia da interface clássica.

Por onde começar

Consulte Interface moderna e interface clássica para comparar as duas e compreender por que motivo recomendamos começar pela interface moderna.

- Instalar e preparar o O&O Defrag.
- Analisar e otimizar a sua primeira unidade.
- Compreender o painel e escolher um método.
- Ativar a manutenção automática ou criar uma tarefa agendada.
- Usar o OODCMD em scripts.
- Resolver um problema.

Como funciona a otimização

A desfragmentação reúne partes de um mesmo ficheiro que estão em locais separados. Alguns métodos também consolidam o espaço livre ou ordenam os ficheiros por um critério escolhido. Num disco rígido, isso pode reduzir o deslocamento da cabeça de leitura. Num SSD, o objetivo é reduzir o trabalho desnecessário do sistema de ficheiros e limitar as escritas. O TRIM para SSDs é uma operação separada.

A otimização normal preserva o conteúdo dos ficheiros. Não substitui uma cópia de segurança, não corrige danos físicos no hardware e não recupera ficheiros eliminados. As ferramentas opcionais de limpeza e reparação têm operações e confirmações próprias.

Como usar este guia

Siga os passos numerados para executar uma tarefa. As tabelas comparam opções e métodos, e as notas esclarecem diferenças que afetam o resultado. Utilize a barra lateral para mudar de capítulo, o índice da página para localizar uma secção e as ligações de página anterior ou seguinte para ler pela ordem apresentada.

Mantenha uma cópia de segurança atualizada antes de reorganizar dados importantes. Guarde o trabalho antes de um procedimento que reinicie o Windows. Se houver falhas de hardware ou erros de leitura, consulte primeiro a integridade da unidade e a resolução de problemas.

Instalação e requisitos

Escolha o instalador do O&O Defrag de acordo com a arquitetura do Windows e a edição da sua licença. Há pacotes x64 e ARM64 para as edições Professional e Server.

Antes da instalação

1. No Windows, abra **Definições** → **Sistema** → **Acerca de** e verifique a versão do Windows e o tipo de sistema.
2. Transfira o instalador adequado no site da O&O Software.
3. Entre com uma conta que permita autorizar a execução com privilégios de administrador.
4. Feche os outros programas e aguarde o fim de qualquer manutenção em curso nas unidades.
5. Se for instalar a versão completa, tenha em mãos os dados da licença.

Utilize a Professional Edition nos sistemas Windows para computadores pessoais compatíveis e a Server Edition correspondente no Windows Server. Verifique no instalador e nas informações de suporte do produto quais sistemas operativos são compatíveis com a sua compilação.

O computador deve atender aos requisitos da versão do Windows e ter espaço livre para a instalação. A preparação do ambiente opcional de otimização no Windows RE exige espaço adicional na unidade do sistema e um ambiente de recuperação funcional. Consulte Otimização no arranque.

Instalar

1. Execute o instalador transferido.
2. Autorize a execução como administrador quando o Windows solicitar.
3. Leia o contrato de licença e siga as instruções do instalador.
4. Conclua a instalação. Reinicie o computador se o instalador solicitar.
5. Abra o **O&O Defrag** pelo menu Iniciar.

O instalador inclui o programa e o serviço em segundo plano **O&O Defrag Agent**. A interface se liga ao serviço para analisar e otimizar unidades e gerir as tarefas agendadas. Mantenha os dois componentes na mesma versão do produto.

Se a interface não conseguir se ligar, consulte Agente indisponível.

Unidades que podem ser otimizadas

Em **Otimização da unidade**, selecione uma unidade identificada pelo agente. Ela deve estar disponível no Windows, acessível e apta à operação desejada. Uma partilha de rede mapeada é diferente de um volume local. Para incluir unidades amovíveis e externas, talvez seja necessário ativá-las nas definições de otimização.

No caso de RAID, gabinetes USB, discos virtuais e volumes encriptados, verifique o tipo de suporte detetado antes de escolher o método. Só altere a deteção de unidades se tiver certeza de que o Windows identificou o tipo incorretamente.

Atualizar ou remover o programa

Utilize a funcionalidade de atualização do produto ou um instalador mais recente e compatível. Consulte Licenciamento e atualizações. Antes de fazer a manutenção da instalação, aguarde o fim das tarefas em curso.

Para desinstalar, abra **Definições** → **Aplicações** no Windows, localize a sua edição do O&O Defrag e selecione **Desinstalar**. Siga as instruções e reinicie se solicitado. Se quiser manter o programa e apenas interromper a manutenção em segundo plano, consulte Otimização automática.

Licenciamento, versão e atualizações

Utilize os controlos de licenciamento do programa para inserir ou gerir a sua licença. Ela se aplica à edição e à versão para as quais foi emitida.

Verificar a versão instalada

Abra a janela **Sobre o O&O Defrag** pelos controlos de informações ou ajuda. Tome nota da edição e da versão completa, incluindo o número da compilação. Esses dados ajudam a identificar a documentação correta, instalar atualizações ou entrar em contacto com a assistência.

Avaliação e versão completa

A versão de avaliação permite testar o programa. Durante a avaliação, o ecrã Visão geral mostra quanto tempo resta e oferece um botão para desbloquear a versão completa. A disponibilidade de funcionalidades avançadas depende da licença. Em especial, o **OODCMD** e as funcionalidades avançadas de otimização no Windows RE exigem a versão completa.

Quando o programa abrir a janela de registo ou ativação da licença:

1. Introduza os dados da licença exatamente como os recebeu.
2. Siga os passos de validação ou ativação da janela.
3. Depois que o programa confirmar a licença, abra novamente a funcionalidade desejado.
4. Se a funcionalidade continuar indisponível, verifique a edição e a versão em **Acerca de**.

Não publique chaves de licença em relatos de problemas ou capturas de ecrã. Se o registo falhar, informe ao suporte a mensagem de erro e a versão do produto.

Atualizações

Verifique a notificação ou o controlo de atualização do produto e siga as instruções. Antes de instalar uma atualização, aguarde o fim das tarefas de otimização e guarde os trabalhos abertos. Reinicie se o instalador solicitar.

Após a atualização, abra o O&O Defrag e confirme a ligação do agente. Se as definições indicarem que o serviço em segundo plano está desatualizado, atualize ou repare a instalação para que a interface e o serviço tenham a mesma versão.

Programas abertos em **Ferramentas** podem ter avisos de atualização próprios. A atualização de uma ferramenta não atualiza o O&O Defrag.

Licenciamento na linha de comandos

`OODCMD license` apresenta o estado da licença. O comando é apenas de leitura. Para inserir uma chave ou ativar a versão de avaliação, utilize o programa gráfico e depois execute o comando novamente. Consulte a referência da linha de comandos.

A sua primeira otimização

Comece pela análise. Ela identifica como os dados estão organizados na unidade selecionada e fornece as informações de que o Assistente de otimização precisa.

1. Abra o O&O Defrag

Inicie o programa e aguarde a lista de unidades aparecer. Se houver uma mensagem sobre a ligação com o serviço, espere a ligação ser concluída. Num computador portátil, ligue a fonte de alimentação antes de iniciar uma operação demorada.

2. Selecione e analise uma unidade

1. Abra **Otimização da unidade**.
2. Selecione a unidade que deseja examinar, por exemplo, **C:**. Verifique o rótulo e a capacidade.
3. Selecione **Analisar**.
4. Aguarde até que a unidade volte ao estado ocioso.

A análise não altera a disposição dos ficheiros. Os resultados aparecem na lista de unidades, no painel e na visualização de blocos. É possível selecionar várias unidades, mas começar com uma facilita a interpretação dos resultados.

3. Verifique a recomendação

1. Mantenha a unidade selecionada e abra o **Assistente de otimização**.
2. Leia a recomendação para a unidade e a explicação que a acompanha.
3. Para uma otimização geral, mantenha **Melhor resultado** selecionado. Se precisar de continuar a trabalhar, escolha **Manter o PC reativo**.
4. Se aparecer **Analisar primeiro**, conclua a análise e abra o assistente novamente.
5. Se aparecer **Nada a fazer**, pode encerrar sem executar uma otimização.

O assistente considera o tipo de unidade, a fragmentação, o espaço livre e a atividade atual. Mesmo com muita fragmentação, alguns métodos podem trazer pouco benefício.

4. Inicie e acompanhe a operação

No assistente, selecione **Aplicar recomendações**. Outra opção é usar **Otimizar (recomendado)** se a seleção automática de método estiver ativada na barra de ferramentas.

Acompanhe o andamento em **Otimização da unidade**. Um método completo pode exigir várias passagens. Aguarde a conclusão ou, se precisar de terminar, utilize **Parar** no programa. Consulte Otimização manual para conhecer a seleção de métodos e os controlos de execução.

5. Verifique o resultado

Verifique os dados de fragmentação atualizados. Se a criação de relatórios estiver ativada, veja também a nova entrada em **Relatórios**. Um ficheiro ainda fragmentado pode estar bloqueado, excluído da otimização ou ter sido ignorado porque o fator de ROI indicou que o benefício seria pequeno.

Antes de escolher outra operação, leia o resultado. Repetir a otimização apenas para zerar as estatísticas raramente traz benefício.

6. Configure a manutenção periódica

Abra **Otimização automática** e verifique os intervalos dos métodos rápido e completo e do TRIM dos SSDs. Para reservar um horário de manutenção fixo, crie uma tarefa agendada.

Continue em Conheça a interface ou Configurar a otimização automática.

Conheça a interface

A interface moderna organiza as funcionalidades por tarefa. A navegação principal alterna entre os ecrãs. A barra de ferramentas mostra as ações disponíveis para as unidades selecionadas.

Ecrãs principais

O menu à esquerda lista os ecrãs na ordem abaixo. **Acerca de**, **Definições** e **Modo Especialista** ficam no fim da coluna. Utilize o controlo de recolher para apresentar apenas os ícones.

Ecrã	O que pode fazer
Visão geral	Consultar o estado das unidades, os resultados da análise e o andamento da manutenção.
Otimização da unidade	Selecionar, analisar ou otimizar unidades e examinar o mapa de blocos.
Otimização automática	Configurar a manutenção em segundo plano e o TRIM dos SSDs.
Otimização no arranque	Ativar o ambiente de otimização do Windows RE, usá-lo no próximo arranque e escolher as unidades a otimizar.
Agendas	Criar, verificar, alterar e eliminar tarefas agendadas.
Estado da unidade	Consultar os dados de integridade S.M.A.R.T. disponíveis.
Relatórios	Consultar o histórico e os resultados das operações concluídas.
Ferramentas	Abrir outros programas da O&O.

O **Assistente de otimização** e os controlos de seleção do método ajudam a escolher a operação para as unidades selecionadas. A área de estado da janela principal mostra a atividade atual e as informações de ligação.

Verifique a seleção

Antes de iniciar uma operação, verifique as unidades selecionadas. Certos comandos afetam várias unidades ao mesmo tempo. Se uma unidade já estiver a executar uma operação, talvez não possa iniciar outra.

No ClusterView, a seleção de um bloco corresponde a uma área da unidade. Utilize o ClusterInspector para identificar o conteúdo dessa área.

Definições e ajuda

Abra **Definições** para alterar as preferências do programa e os valores predefinidos globais de otimização. A maioria das alterações entra em vigor quando confirma a janela. Leia os avisos adicionais de confirmação ou reinício.

Prima **F1** para abrir a ajuda relacionada ao contexto. Alguns ecrãs abrem a página inicial da ajuda. Nesse caso, encontre o assunto no menu lateral deste guia. A janela **Acerca de** mostra a versão do produto e dá acesso aos registos.

Interface clássica e Modo Especialista

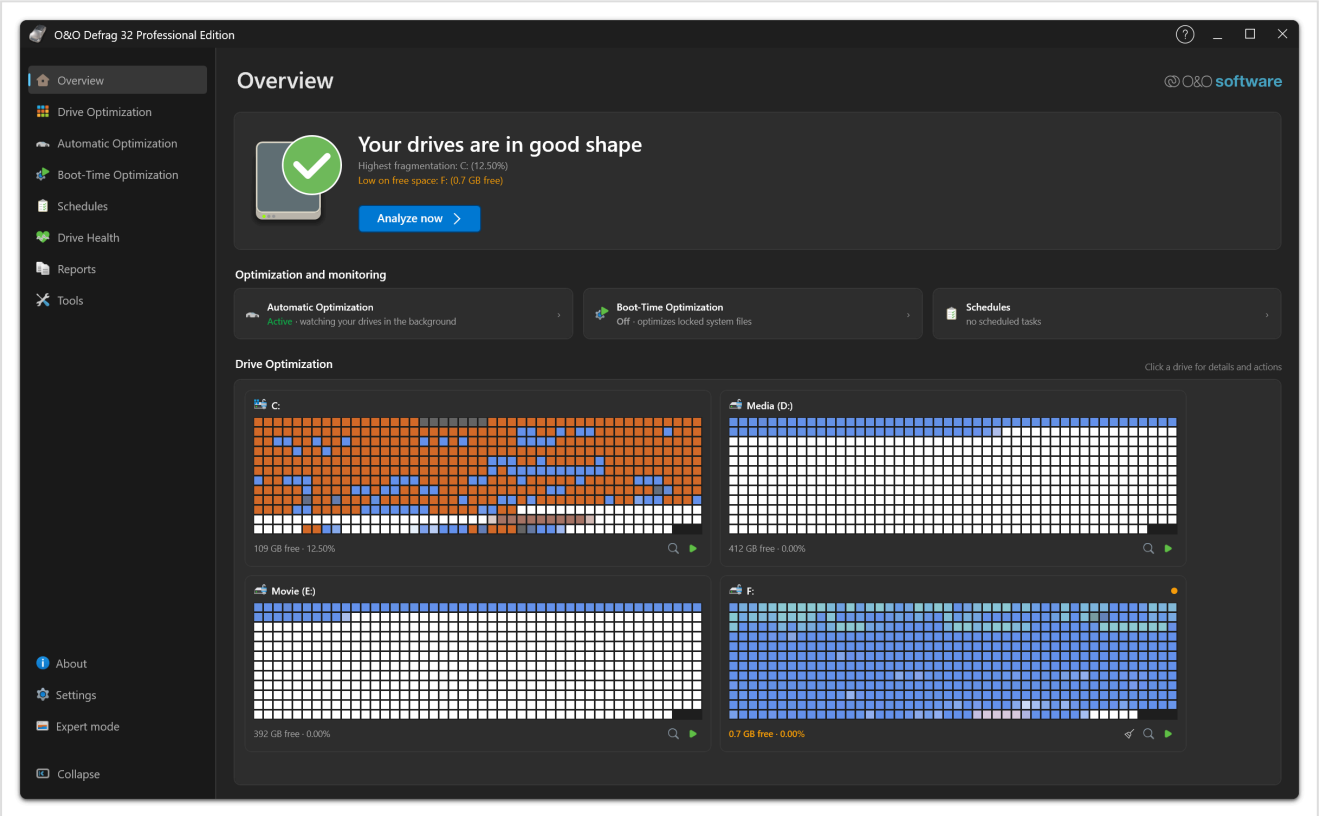
Selecione **Modo Especialista** na parte inferior do menu para abrir a interface clássica. Em **Definições → Modo Especialista**, pode definir que o programa sempre inicie com essa interface.

A interface clássica usa um friso e ecrãs detalhados. Alguns controlos ficam em locais diferentes dos descritos nas instruções da interface moderna. Como ambas usam o mesmo agente do Defrag, verifique a atividade em curso antes de iniciar outra operação. Selecione **ModernUI** no canto superior direito da janela clássica para voltar à descrição geral da interface moderna.

Para usar o friso, consulte o guia da interface clássica. As duas interfaces partilham o programa da área de notificação e o OODCMD.

Aparência e navegação pelo teclado

Em **Definições → Geral**, escolha o idioma e a aparência. O modo de apresentação oferece opções claras, escuras e de alto contraste. Por predefinição, ele acompanha as definições do Windows. Use Tab para mover o foco, a barra de espaço para marcar ou desmarcar a opção em foco e os botões da janela para guardar ou cancelar.



A mesma janela em modo escuro. A ordem dos itens no menu à esquerda é igual em todos os modos. Mudam as cores da interface e dos mapas de blocos.

Em **Definições → ClusterView**, ajuste o tamanho dos blocos, o sombreamento e o destaque da seleção. Essas opções afetam apenas a apresentação. A posição dos ficheiros permanece a mesma.

Unidades, ficheiros e fragmentação

Um disco físico pode conter vários volumes, como **C:** e **D:**. Em geral, o O&O Defrag trabalha com esses volumes do Windows. Duas letras de unidade podem, portanto, corresponder ao mesmo dispositivo físico.

Fragmentação de ficheiros e do espaço livre

O Windows armazena os dados dos ficheiros em unidades de alocação chamadas clusters. Quando um ficheiro ocupa várias regiões separadas, ele está fragmentado. Cada trecho contíguo dos dados armazenados desse ficheiro é um fragmento.

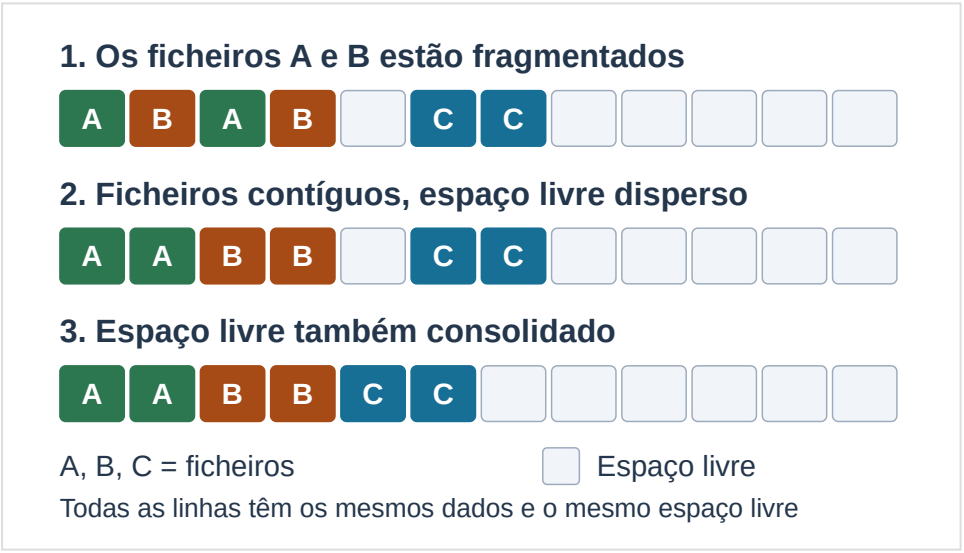
O espaço livre também pode estar dividido em várias regiões. Reunir os fragmentos de um ficheiro e consolidar o espaço livre atendem a objetivos diferentes. Escolha o método de acordo com o resultado desejado.

Eliminar um ficheiro liberta a capacidade que ele ocupava. Desfragmentá-lo altera a sua localização e normalmente não aumenta o espaço livre. A limpeza e a otimização têm finalidades distintas.

Como surge a fragmentação

1. O Windows cria os ficheiros A, B e C nas regiões disponíveis do volume.
2. A exclusão de B deixa uma lacuna entre os outros ficheiros.
3. Quando A cresce, o espaço ao lado dele pode ser insuficiente. O Windows pode gravar os novos dados noutra região livre, criando mais um fragmento de A.

Criar, ampliar e eliminar ficheiros repetidamente pode dividir tanto os ficheiros como o espaço livre. A fragmentação é uma consequência normal da utilização e não indica que o conteúdo tenha sido danificado.



Neste outro exemplo, A e B começam com dois fragmentos cada. Na segunda linha, os fragmentos de cada ficheiro estão reunidos, mas ainda há duas regiões livres. Na terceira, o espaço livre também está reunido. Todas as linhas têm seis unidades alocadas e seis livres. A figura simplifica a distribuição lógica dos dados e não representa as células físicas de memória de um SSD.

Otimizar ficheiros e consolidar o espaço livre podem, portanto, produzir resultados diferentes. Uma otimização de ficheiros bem-sucedida não tem de deixar uma única região livre. Compare SOLID e SOLID/Complete de acordo com o seu objetivo.

discos rígidos e SSD

Num disco rígido (HD), a cabeça de leitura precisa se deslocar até os dados. A distribuição dos ficheiros e os deslocamentos adicionais podem afetar o desempenho. Um SSD não tem cabeça de leitura. Ordenar ficheiros por nome ou data não traz o mesmo benefício e pode gerar escritas adicionais.

O O&O Defrag identifica o tipo de suporte ao fazer recomendações. Se o controlador ou o gabinete externo informar um tipo incorreto, corrija-o em Deteção de unidades antes de escolher o método.

Estatísticas de fragmentação

Interprete a percentagem de fragmentação juntamente com a data da análise, os dados dos ficheiros e a recomendação. Essa percentagem não mede a velocidade do computador nem o tempo que ele perde.

A contagem da fragmentação pode variar entre versões e definições do produto. Em particular, a opção de relatório do ROI permite omitir a fragmentação que o SOLID deliberadamente mantém. Compare resultados obtidos com a mesma versão e as mesmas definições.

Por que motivo alguns ficheiros continuam fragmentados

Um ficheiro pode estar bloqueado, excluído por uma regra, fazer parte dos metadados do sistema de ficheiros, ser grande demais para o espaço de trabalho disponível ou ficar abaixo do limite de benefício do ROI. A utilização normal do Windows também pode voltar a fragmentar ficheiros após a otimização.

O FileInspector ajuda a distinguir esses casos. Compare os detalhes do ficheiro com o relatório da operação. Verifique as exclusões e o fator de ROI antes de alterar as definições. Se a limitação for de espaço, liberte espaço de trabalho. Um ficheiro ignorado não significa que toda a execução falhou. A otimização no arranque oferece um ambiente separado para ficheiros compatíveis que não podem ser movidos com o Windows em execução.

Sistemas de armazenamento e unidades virtuais

Em matrizes RAID, discos virtuais e armazenamento partilhado, o Windows pode apresentar um volume lógico enquanto o controlador gere a distribuição física dos dados. A deteção da unidade e as operações disponíveis dependem dessa combinação. Coordene agendamentos com cópias de segurança e outras manutenções do armazenamento, especialmente quando vários volumes partilham o mesmo disco físico.

Espaço livre para a otimização

A otimização precisa de espaço para mover dados. Deixe espaço de trabalho suficiente para os ficheiros que deseja otimizar. O tamanho dos ficheiros e das maiores regiões livres contíguas influencia quais ficheiros podem ser movidos e quantas passagens serão necessárias.

Se ficheiros grandes continuarem fragmentados, verifique o espaço disponível e as regras de ficheiros antes de repetir uma execução completa. A limpeza liberta espaço. A otimização normalmente muda a distribuição dos dados e mantém a capacidade livre.

Por exemplo, 12 GB livres distribuídos em seis regiões de 2 GB não oferecem uma única área de 8 GB para um ficheiro desse tamanho. Pode ser necessário mover outros ficheiros primeiro ou fazer várias passagens. A percentagem de espaço livre, sozinho, não revela se existe uma região adequada.

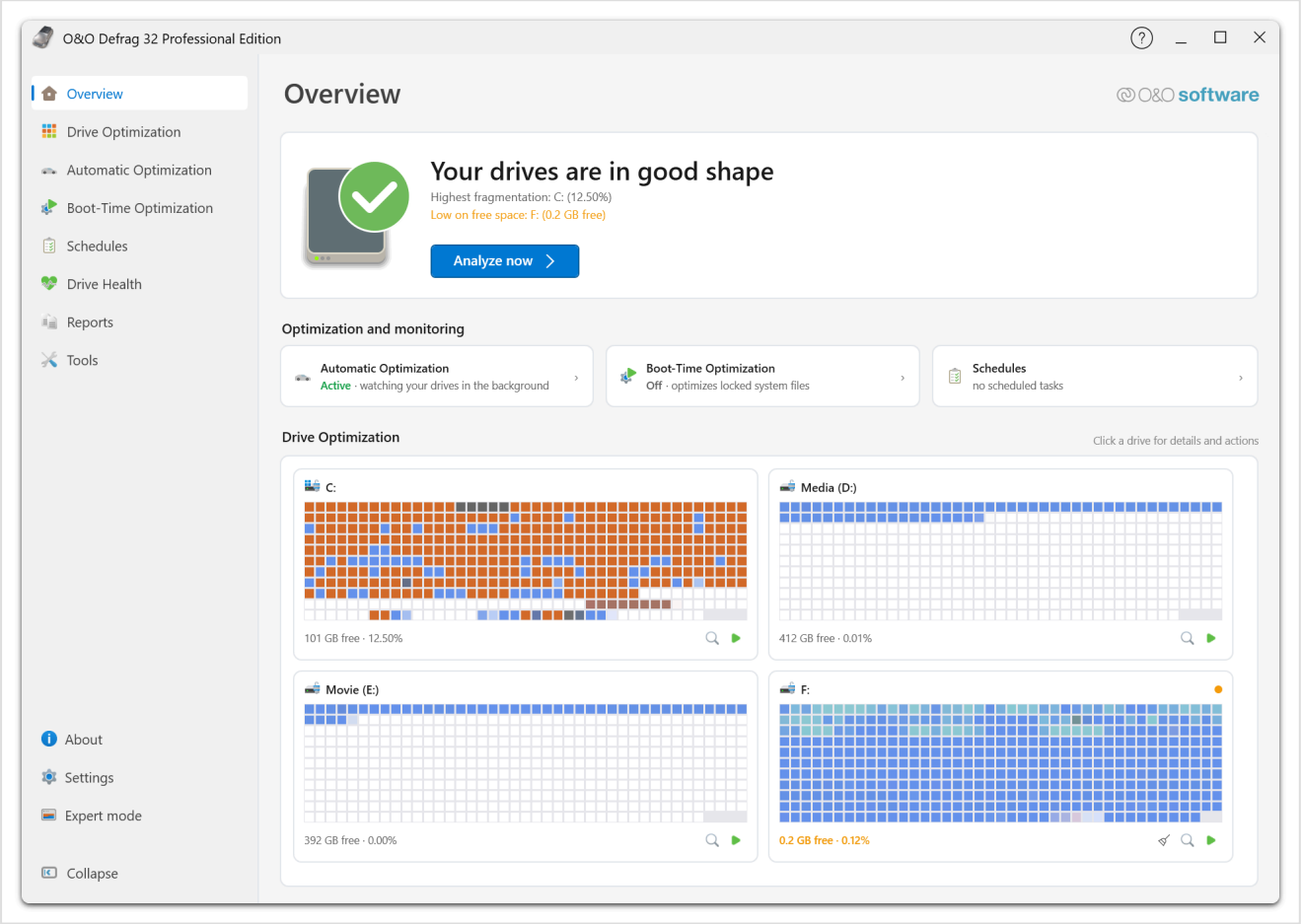
Consulte a capacidade livre total na descrição geral das unidades e examine a distribuição dos ficheiros no ClusterView. Se houver pouco espaço, identifique os dados desnecessários e só então os elimine ou mova. Evite repetir otimizações completas apenas para reduzir a fragmentação a zero.

Cópias de sombra

Em volumes com cópias de sombra, mover dados pode aumentar o espaço usado pelo mecanismo de cópia na escrita. Antes de uma grande reorganização, verifique o espaço livre e as regras de retenção de instantâneos. Desativar a Proteção do Sistema pode remover pontos de restauro e não é um pré-requisito de rotina para otimizar. Coordene a manutenção com a política de cópia de segurança em vigor.

Interpretar o painel

A página inicial resume as condições das unidades e sugere ações para os problemas identificados. A avaliação geral considera a fragmentação e as problemas detetados no armazenamento. Ela não mede o desempenho do processador, da memória ou do computador como um todo.



A faixa superior mostra a avaliação geral e os motivos. Neste exemplo, são a maior percentagem de fragmentação encontrada e uma unidade com pouco espaço livre. ***Otimização e monitorização*** *resume a otimização automática, a otimização no arranque e os agendamentos. Abaixo, o cartão de cada unidade mostra o mapa de blocos, o espaço livre e a fragmentação.*

Interpretar o cartão de uma unidade

Cada cartão identifica o volume e informa os dados armazenados, o espaço livre, a fragmentação e a última análise. Selecione a unidade para ver detalhes e ações. A lupa abre a unidade no mapa de clusters. A seta verde inicia uma otimização dessa unidade.

Se a unidade nunca tiver sido analisada, selecione primeiro **Analisar agora** na faixa superior. Resultados antigos servem de referência, mas repita a análise depois de mudanças importantes nos ficheiros.

Agir de acordo com os resultados

Constatação	O que fazer
A unidade nunca foi analisada	Analise a unidade antes de decidir se é necessário otimizá-la.
A fragmentação exige atenção	Consulte o assistente de otimização e o método recomendado para a unidade.
Há pouco espaço livre	Examine os ficheiros e as opções de limpeza. A otimização não aumenta a capacidade disponível.
A manutenção automática está desativada	Antes de ativá-la, verifique as opções de otimização automática e as tarefas agendadas.
As notificações de TRIM estão desativadas	Verifique a configuração de TRIM do Windows em Otimização automática.
Os agendamentos do Windows e do Defrag coincidem	Escolha qual programa ficará responsável pela manutenção agendada.

Ao selecionar **Deixar com O&O Defrag**, o painel pede confirmação para desativar a otimização agendada de unidades do Windows. Confirme apenas se quiser que o Defrag faça a gestão de a manutenção. Poderá reativar o agendamento do Windows no próprio Windows.

Pausar o agendamento do Windows não desativa necessariamente as notificações de exclusão enviadas aos SSDs. Consulte TRIM em SSDs.

Indicadores de monitorização

A área de manutenção resume a otimização automática, a otimização no arranque e as tarefas agendadas ativas. O cartão de arranque informa se as unidades serão otimizadas no próximo arranque do sistema. Abra Otimização no arranque para alterar a seleção de unidades ou desativar essa execução.

Durante uma análise ou otimização, o painel mostra a atividade em curso. Aguarde a conclusão antes de interpretar a nova avaliação. Se ela continuar ruim, consulte cada problema identificado. Por exemplo, a falta de espaço livre exige uma ação diferente daquela indicada para ficheiros fragmentados.

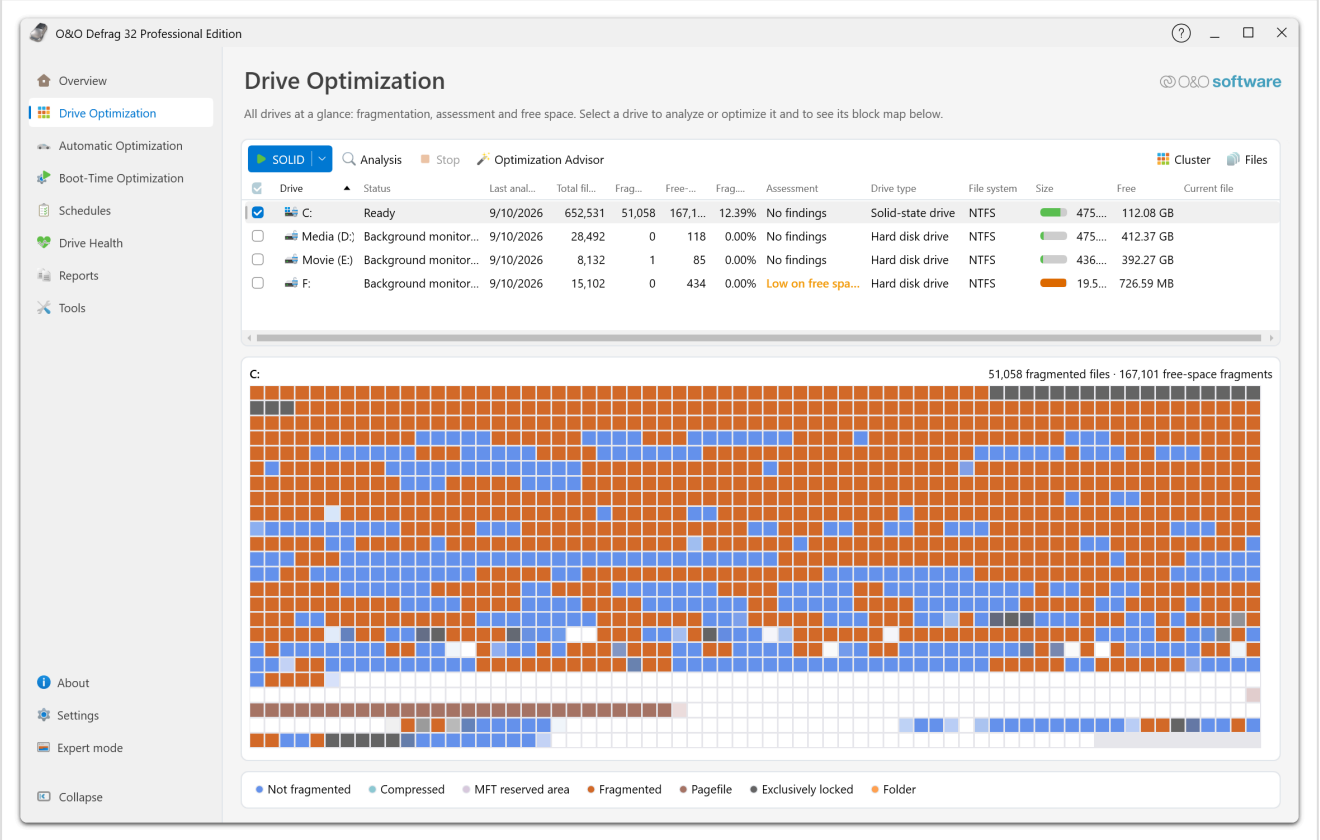
Para uma verificação mais ampla do desempenho do Windows, abra o **O&O SpeedCheck** em Ferramentas.

Analisar unidades

A análise lê a distribuição dos dados na unidade e reúne informações sobre a fragmentação. Os ficheiros permanecem nos seus locais e nenhum é excluído.

Executar uma análise

1. Abra **Otimização da unidade** e selecione um ou mais volumes.
2. Verifique as letras e os rótulos das unidades e os tipos de suporte detetados.
3. Selecione **Análise** na barra de ferramentas.
4. Acompanhe o andamento até o fim da análise.
5. Consulte as estatísticas da unidade, o ClusterView e o assistente de otimização.



*A barra de ferramentas contém o botão de seleção do método e os comandos **Análise**, **Parar** e **Assistente de otimização**. À direita, **Cluster** e **Ficheiros** alternam entre o mapa de blocos e a lista de ficheiros. A lista de unidades mostra o estado, a data da última análise, as quantidades de ficheiros e fragmentos, a avaliação e o tipo de unidade detetado. Abaixo da lista está o mapa da unidade selecionada, com a legenda das cores.*

Também pode iniciar a análise a partir de um problema identificado no painel ou escolher **Apenas analisar** no assistente de otimização.

Se já houver uma operação em curso na unidade, aguarde a sua conclusão ou interrompa-a antes de iniciar outra. A recolhe dos resultados pode demorar em volumes muito grandes ou com muitos ficheiros.

Interpretar os resultados

Verifique a percentagem de fragmentação, o espaço ocupado e livre, o estado da unidade e a data da análise. O cabeçalho do mapa também informa o número de ficheiros fragmentados e de fragmentos de espaço livre. Selecione **Ficheiros** para consultar o FileInspector e localizar os ficheiros maiores ou mais fragmentados. Para examinar uma área específica, selecione um bloco e abra o ClusterInspector.

O mapa representa a unidade de forma resumida. Um bloco no ecrã pode conter vários clusters e partes de vários ficheiros. Uma área vermelha, por si só, não indica falha de hardware. Consulte a legenda e os inspetores para saber o que está representado.

Quando repetir a análise

Faça uma nova análise após copiar ou excluir grandes quantidades de dados, instalar programas ou alterar as definições dos relatórios de fragmentação. Para comparar os resultados de uma manutenção, analise a unidade antes e depois da operação.

Para manter um histórico, ative a criação de relatórios em **Definições → Relatórios**. Agende uma tarefa apenas de análise para obter relatórios periódicos sem reorganizar os ficheiros.

Se a análise não terminar

Verifique se o volume está disponível, se o agente está ligado e se não há outra operação em curso na unidade. Tome nota da mensagem de erro. Se a unidade indicar problemas de hardware ou do sistema de ficheiros, consulte Resolução de problemas antes de tentar otimizá-la novamente.

ClusterView e ClusterInspector

O ClusterView mostra um mapa de blocos da unidade selecionada. Após a análise, use-o para examinar a distribuição dos ficheiros e do espaço livre.

Interpretar o mapa

Consulte a legenda ao lado do mapa. Ela distingue regiões livres e alocadas e indica estados como dados fragmentados ou que não podem ser movidos. As cores podem variar conforme o tema selecionado.

Cada bloco no ecrã representa um intervalo de clusters. Ele pode abranger mais de um ficheiro ou fragmento. Com o sombreamento ativado, a cor de um bloco pode combinar vários estados. Para consultar informações exatas sobre os ficheiros, use os inspetores.

O mapa representa a alocação lógica no volume do Windows. Num SSD, o controlador gere a localização física dos dados. Blocos adjacentes no mapa podem ocupar células de memória flash distantes entre si. Consulte Distribuição dos ficheiros e manutenção interna do SSD.

Inspecionar um bloco

1. Analise a unidade em **Otimização da unidade**.
2. Selecione um bloco no ClusterView.
3. Utilize o controlo de inspeção para abrir o **ClusterInspector**.
4. Examine os ficheiros associados à área selecionada.

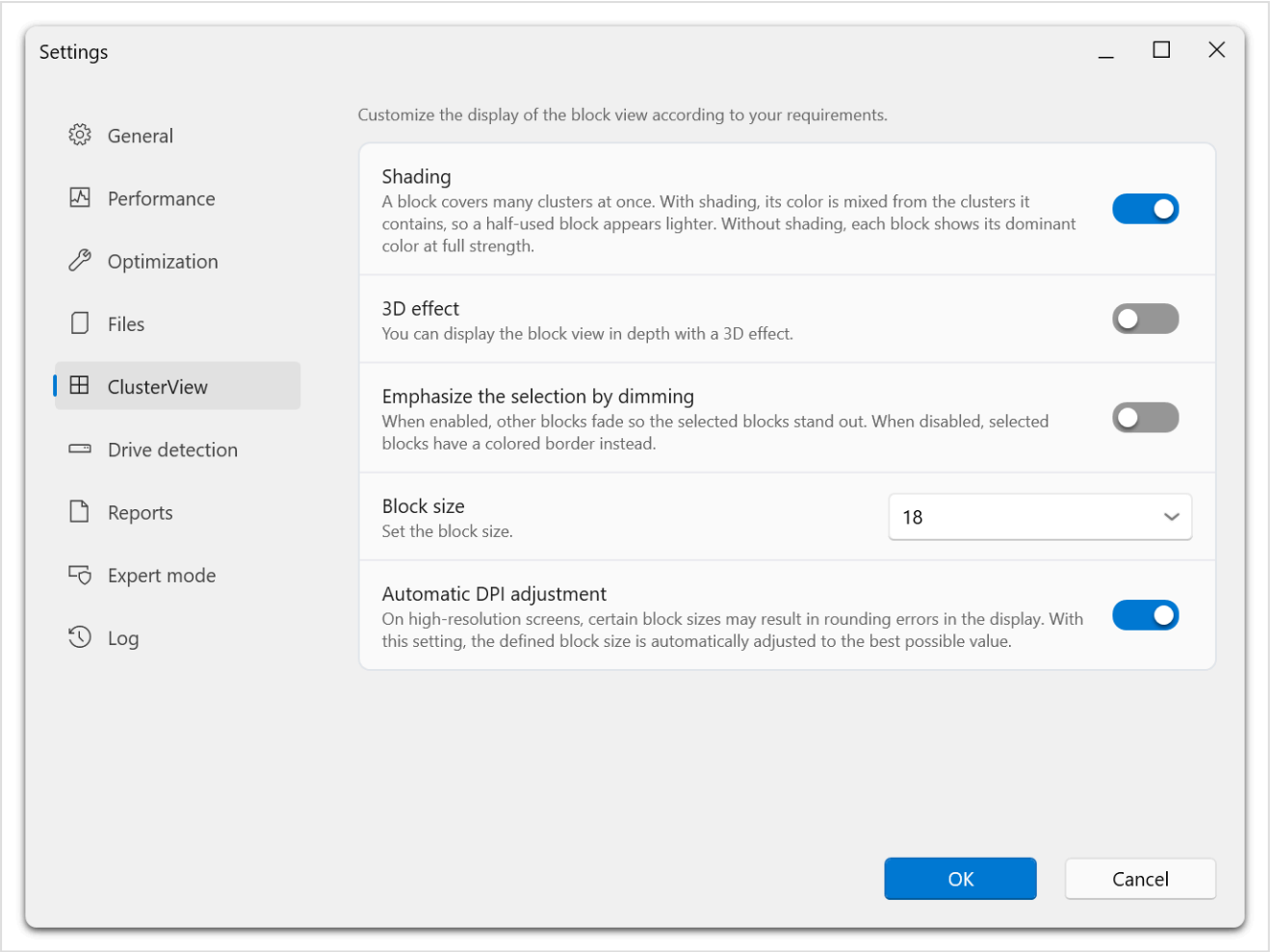
O inspetor pode mostrar o nome e o caminho do ficheiro, o tamanho lógico, o espaço ocupado no disco, o cluster inicial, as quantidades de clusters e fragmentos, a fragmentação e o fator de ROI. Um único fragmento indica que os dados alocados ocupam uma região contígua. Num ficheiro esparso ou compactado, o tamanho lógico pode ser diferente do espaço alocado.

Se aparecer **Nenhum cluster selecionado**, selecione um bloco. Antes da análise, uma lista vazia ainda não permite concluir que a área está livre.

Ajustar a apresentação

Abra **Definições** → **ClusterView** para ajustar as seguintes opções.

- **Sombreamento** para representar blocos com clusters em estados diferentes.
- **Efeito 3D**.
- **Realçar a seleção por esbatimento**. Pode escurecer os outros blocos ou usar uma borda colorida ao redor dos selecionados.
- **Tamanho do bloco** e **Ajuste automático de DPI**.



Cada opção explica o seu efeito. Com o sombreamento ligado, um bloco com metade da capacidade ocupada aparece mais claro porque a sua cor combina as cores dos clusters que ele representa. Sem sombreamento, prevalece a cor dominante, em intensidade máxima. O ajuste automático de DPI evita erros de arredondamento na grade de blocos em ecrãs de alta resolução.

Essas opções alteram apenas a apresentação. Aumente o tamanho dos blocos para facilitar a leitura ou diminua-o para ver mais detalhes da distribuição.

Para ver uma lista de ficheiros ordenada, utilize o FileInspector. Para saber por que motivo a fragmentação de alguns ficheiros é omitida de propósito na representação por cores, consulte Fator de ROI.

FileInspector

O FileInspector identifica os ficheiros que mais ocupam espaço ou contribuem para a fragmentação. Ele usa a unidade selecionada e os dados recolhidos na análise.

Inspecionar ficheiros

1. Selecione e analise uma unidade.
2. Abra o **FileInspector** pelos controlos de inspeção da unidade.
3. Escolha um grupo de ficheiros.
4. Selecione um ficheiro para carregar as suas informações de estado e destacar a sua localização no mapa de blocos.
5. Compare o caminho, o tamanho, a quantidade de fragmentos e o fator ROI, quando disponível.

Os grupos incluem os maiores ficheiros, os mais fragmentados, os maiores ficheiros fragmentados, os metadados fragmentados e os ficheiros bloqueados. O filtro selecionado determina quais ficheiros aparecem. **Nenhum ficheiro disponível** pode significar que nenhum ficheiro corresponde ao filtro.

Interpretar os resultados

O custo de otimizar um ficheiro grande com poucos fragmentos extensos é diferente do custo de otimizar um ficheiro pequeno dividido em milhares de partes. A quantidade de fragmentos, por si só, não determina se vale a pena regravar o ficheiro inteiro.

A coluna **Fator ROI** indica o benefício em relação às escritas necessárias para a otimização SOLID. Se o benefício for pequeno, o ficheiro poderá ser mantido fragmentado de propósito. Consulte Fator ROI e relatórios.

Programas, serviços ou o Windows podem manter ficheiros bloqueados. Fechar um programa pode libertar um ficheiro de dados comum. Ficheiros do sistema podem exigir otimização no arranque. Evite encerrar serviços ou forçar o desbloqueio de ficheiros apenas para melhorar uma estatística.

Usar os dados dos ficheiros no plano de manutenção

Se um banco de dados ou disco virtual que muda com frequência predominar nos resultados, coordene a manutenção com o programa responsável. Use as regras de ficheiros para excluir da otimização normal os ficheiros que não devem participar. Verifique também as regras de inclusão, pois uma inclusão correspondente tem prioridade sobre uma exclusão.

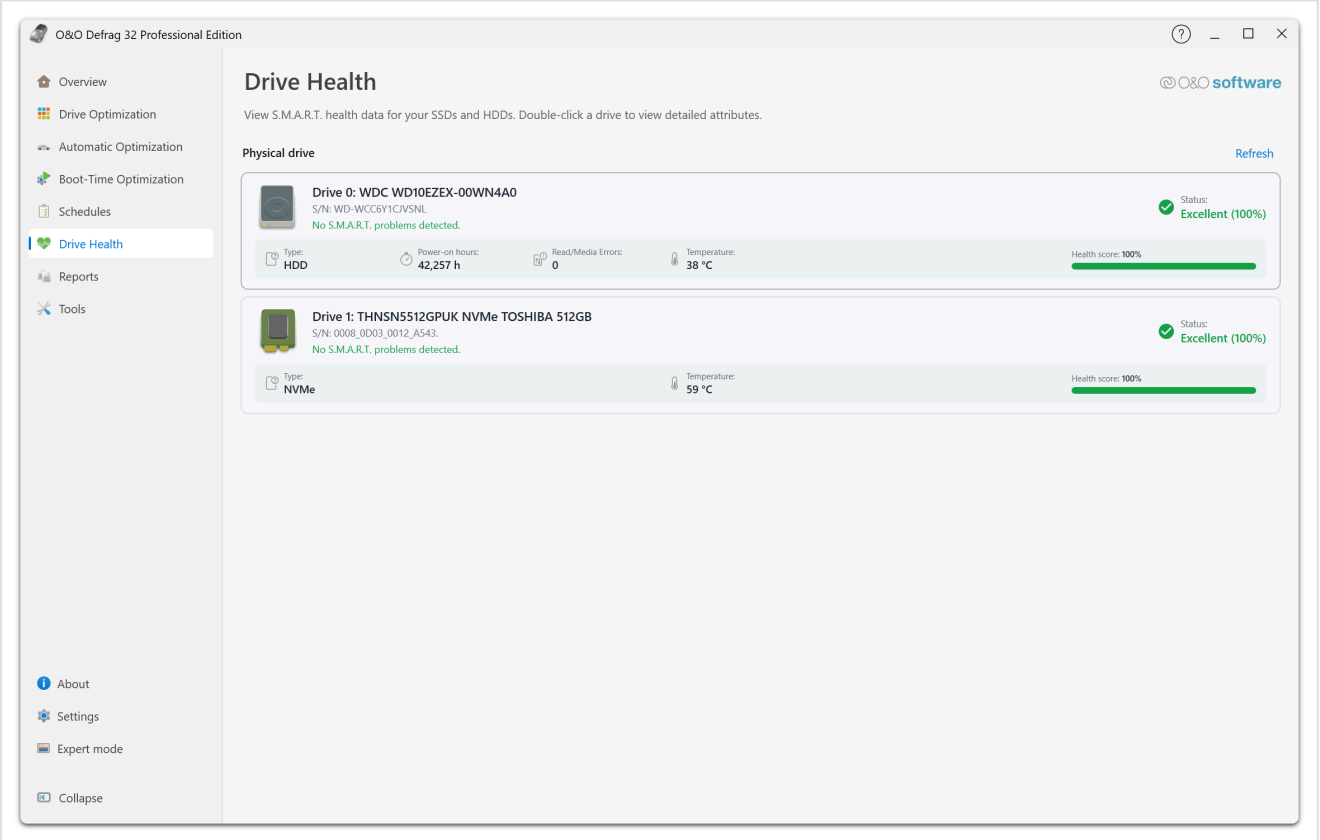
O tamanho e a fragmentação de um ficheiro não indicam que seja seguro eliminá-lo. O FileInspector é uma ferramenta de diagnóstico. Para remover dados, utilize o programa responsável ou um procedimento de limpeza que tenha sido revisado.

Estado da unidade e S.M.A.R.T.

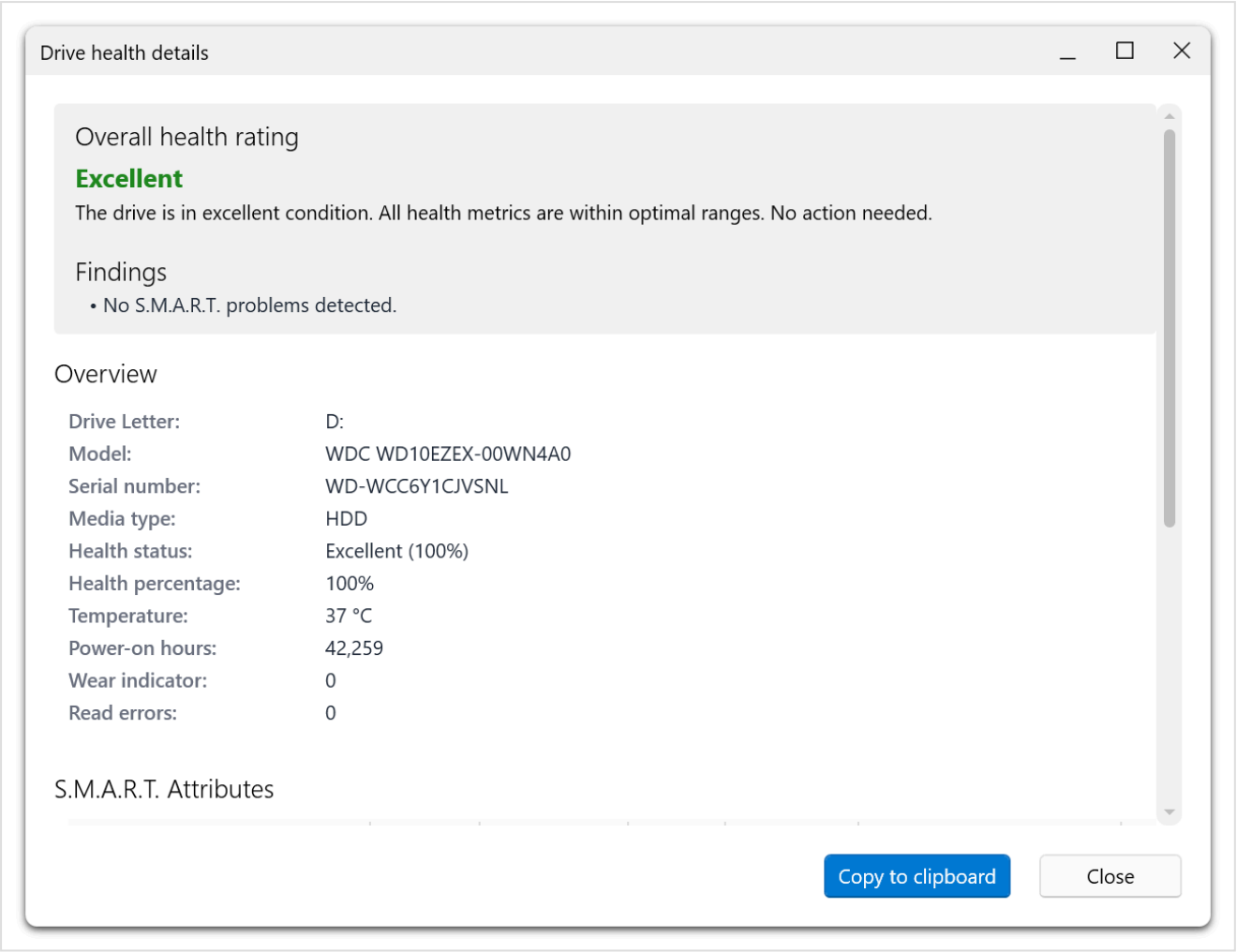
Estado da unidade apresenta as informações sobre a integridade do dispositivo disponibilizadas por ele e pelo Windows. Os dados S.M.A.R.T. vêm da monitorização interno da unidade e são independentes da fragmentação dos ficheiros.

Verificar uma unidade

1. Abra **Estado da unidade**.
2. Localize o dispositivo físico desejado na lista.
3. Faça duplo clique nele para abrir **Detalhes do estado da unidade**.
4. Verifique a avaliação geral, os atributos disponíveis, os seus valores e descrições.



*A página identifica dispositivos físicos. Cada cartão apresenta o modelo, o número de série, eventuais problemas detetados pelo S.M.A.R.T. e as leituras fornecidas pelo dispositivo. Neste exemplo, aparecem o tipo de unidade, as horas de funcionamento, os erros de leitura e de suporte e a temperatura. Clique em **Atualizar**, no canto superior direito, para ler os valores novamente.*



*A janela apresenta primeiro a avaliação geral e os motivos, depois um resumo do dispositivo e a lista completa de atributos S.M.A.R.T. Utilize **Copiar para a área de transferência** para reunir essas informações num pedido de assistência.*

Um disco físico pode conter vários volumes. Ao comparar esses dados com os de **Otimização da unidade**, verifique se está a examinar o dispositivo físico correto. Várias letras de unidade podem pertencer ao mesmo disco.

Interpretar o resultado

Uma boa avaliação indica que as medições disponíveis não geraram alertas. Ainda assim, o dispositivo pode apresentar uma falha. Se um valor estiver ausente, a informação não estava disponível e não deve ser interpretada como zero.

Os atributos disponíveis e o seu significado variam entre dispositivos SATA e NVMe, ligações USB, controladores RAID e outros controladores. Alguns adaptadores não repassam todos os dados de integridade. O O&O Defrag só pode apresentar as medições disponibilizadas pelo sistema de armazenamento.

As leituras podem incluir temperatura, horas de funcionamento, setores realocados ou incorrigíveis, erros de interface, capacidade de reserva, desgaste e avisos críticos. Consulte o fabricante para interpretar cada atributo e os seus limites. Faixas de temperatura e contadores brutos podem ter significados diferentes de uma unidade para outra. Observe também a evolução dos valores ao longo do tempo.

Se a unidade indicar um problema

1. Preserve os dados importantes com uma cópia de segurança ou com um procedimento de recuperação adequado aos sintomas.
2. Tome nota do nome do dispositivo, a avaliação e os atributos que indicam problemas.
3. Consulte as orientações de diagnóstico do fabricante do hardware.
4. Evite repetir otimizações intensivas na tentativa de eliminar um alerta de hardware.
5. Na janela de detalhes, utilize **Copiar para a área de transferência** e contacte o suporte se precisar de ajuda para interpretar os dados apresentados pelo Defrag.

A verificação do sistema de ficheiros pode corrigir erros nas suas estruturas. Ela não repara memória flash desgastada nem componentes mecânicos danificados. Consulte Verificar e reparar.

A avaliação de fragmentação do painel e a avaliação de integridade medem aspectos distintos. Uma unidade bem organizada pode ter problemas de hardware, e um dispositivo saudável pode conter ficheiros fragmentados.

Usar o assistente de otimização

O assistente de otimização recomenda um método específico para cada unidade selecionada. Utilize-o para compreender a recomendação antes de começar, especialmente quando a seleção incluir tanto discos rígidos como SSD.

Obter uma recomendação

1. Selecione uma ou mais unidades em **Otimização da unidade**.
2. Abra o **Assistente de otimização**.
3. Escolha um objetivo para a otimização.
4. Leia a recomendação, a justificação e as alternativas para cada unidade.
5. Escolha **Apenas analisar** se precisar de uma análise atualizada ou **Aplicar recomendações** para iniciar as operações propostas.

Unidades ocupadas ou com operações na fila ficam fora do plano. **Analisar primeiro** indica que faltam dados de fragmentação. **Nada a fazer** indica que, no momento, o objetivo escolhido não justifica uma operação.

Escolher um objetivo

Objetivo	Resultado esperado
Melhor resultado	Selecionar um método eficaz para cada unidade, mesmo que ele aumente temporariamente a atividade da unidade quando isso trouxer benefícios.
Manter o PC reativo	Priorizar uma carga menor sobre o sistema enquanto continua a usar o computador.
Consolidar espaço livre	Priorizar a consolidação do espaço livre, por exemplo, antes de reduzir uma partição ou criar uma imagem.

Consolidar espaço livre prepara a distribuição dos dados. Para reduzir uma partição ou criar uma imagem, execute a operação correspondente separadamente. Dados bloqueados e estruturas do sistema de ficheiros ainda podem limitar quanto outra ferramenta conseguirá reduzir um volume.

Interpretar as avaliações dos métodos

As classificações **Recomendado**, **Adequado** e **Não aconselhável** dizem respeito à unidade e ao objetivo selecionados. Os métodos alternativos podem precisar de mais tempo, mais espaço livre ou mais escritas. Um método pouco indicado para SSD ainda pode ser útil em discos rígidos.

O assistente pode avisar que a ordenação pelo último acesso é ineficaz quando o Windows não regista os horários de acesso. Também pode sugerir que liberte espaço antes de uma reorganização completa.

Quando apresentada, a estimativa de duração pode-se basear numa execução anterior. Alterações nos dados e outras atividades simultâneas podem mudar o tempo real.

Seleção automática pela barra de ferramentas

Ative **Escolher automaticamente o melhor método** ou selecione **O assistente seleciona por unidade** no menu de métodos. A ação passa a ser **Otimizar (recomendado)**. Assim, o O&O Defrag escolhe o método adequado para cada unidade e evita aplicar um único método escolhido manualmente a todas elas.

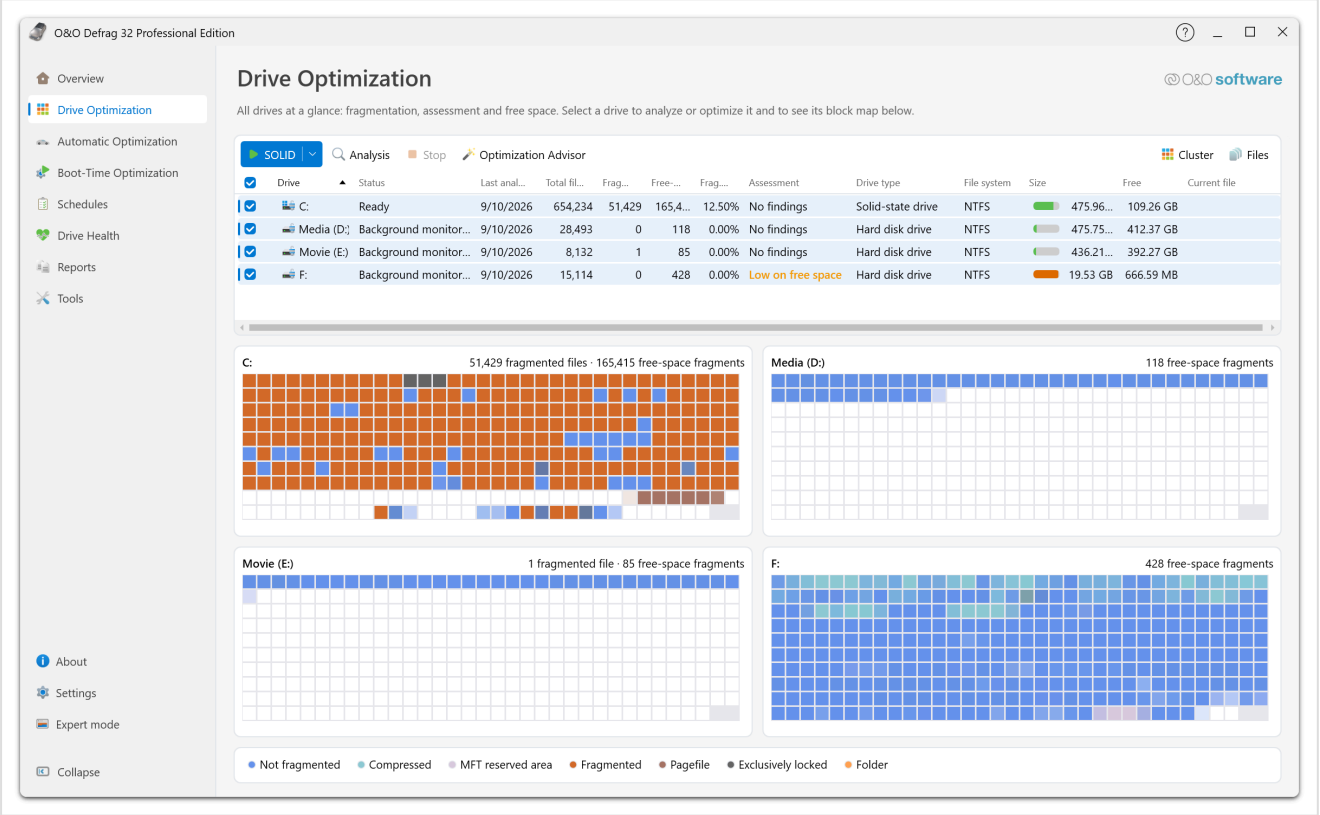
Para escolher o método diretamente, consulte Métodos de otimização. Na linha de comandos, aplica-se outra predefinição: `OODCMD defrag` usa SOLID/Quick quando nenhum método é especificado.

Iniciar, colocar em pausa e parar a otimização

Na otimização manual, escolhe as unidades em que a operação será executada. Use essa opção para uma tarefa imediata ou quando precisar de um método específico.

Iniciar uma operação

1. Abra **Otimização da unidade** e selecione os volumes desejados.
2. Analise os volumes se ainda não houver resultados ou se estiverem desatualizados.
3. Abra o menu de métodos e escolha um método ou ative a seleção automática do assistente.
4. Leia as explicações, os pré-requisitos e os pedidos de confirmação apresentados.
5. Inicie a operação e acompanhe o andamento.



Quando várias unidades estão selecionadas, a página mostra um mapa para cada uma. A caixa de verificação no cabeçalho da coluna marca todas de uma vez. Verifique a seleção antes de iniciar um método que mova muitos dados.

Na primeira execução, prefira o assistente de otimização. Verifique o tipo de suporte detetado antes de aplicar um método tradicional de ordenação para discos rígidos.

Acompanhar o progresso

O estado da unidade informa a ação atual e o seu andamento. Num método com várias passagens, como SOLID/Complete, o passo apresentada pode mudar durante a execução. O progresso visível pode parecer parado enquanto o programa processa um ficheiro grande ou respeita os limites de carga do sistema.

Se o mapa não mudar por algum tempo, verifique o estado da unidade e as mensagens antes de iniciar outra operação.

Colocar em pausa ou parar

Quando disponível, utilize **Pausa** para suspender temporariamente a operação selecionada e retomá-la quando quiser. Utilize **Parar** para encerrá-la. Aguarde a confirmação do agente, pois ele pode precisar de tempo para terminar a atividade atual.

Parar a operação mantém as movimentações de ficheiros já concluídas. Se precisar de um mapa atualizado antes de executar outra operação, repita a análise.

O agente executa a operação em segundo plano. Fechar a janela principal não garante que ela pare. Utilize os controlos de execução e verifique o estado da operação.

Continuar a trabalhar durante a execução

Escolha **Manter o PC reativo** no assistente ou reduza a carga permitida ao programa em **Definições → Desempenho**. Um limite menor pode prolongar a execução. Evite desligar o armazenamento externo durante a atividade.

Para uma janela de manutenção agendada, configure o monitor de atividade da própria tarefa, a duração máxima e as condições de alimentação.

Concluir e verificar

Ao terminar, verifique o resultado em **Otimização da unidade** e em Relatórios. Se ainda houver ficheiros fragmentados, investigue o motivo antes de usar um método mais intensivo. Consulte Fator ROI, regras de ficheiros e otimização no arranque.

Métodos de otimização

Escolha o método conforme o tipo de suporte e o objetivo. Comece pelo assistente de otimização. Ele avalia se a unidade beneficiaria de uma operação antes de escolher como executá-la.

Comparação dos métodos

Método	Finalidade	O que considerar
Análise	Reunir informações sobre a distribuição e a fragmentação dos dados.	Mantém os ficheiros nos seus locais.
SOLID	Consolidar ficheiros fragmentados com um número limitado de escritas.	Otimização geral de ficheiros para SSDs e HDs. Não busca reunir todo o espaço livre.
SOLID/Complete	Fazer uma otimização SOLID mais abrangente, inclusive a consolidação do espaço livre.	Faz várias passagens, move mais dados e exige mais tempo.
STEALTH	Desfragmentar com baixo consumo de recursos.	Indicado para preservar a capacidade de resposta do computador ou quando há pouco espaço de trabalho. Reserve mais tempo.
SPACE	Priorizar a consolidação do espaço livre.	Use-o quando esse for o objetivo. Verifique o resultado, pois alguns ficheiros podem continuar fragmentados.
COMPLETE/Name	Reorganizar os ficheiros por nome.	Método abrangente para discos rígidos que exige tempo e espaço livre.
COMPLETE/Modified	Reorganizar os ficheiros pela data e hora da última modificação.	Indicado quando há um objetivo específico para essa distribuição num HD.
COMPLETE/Access	Reorganizar os ficheiros pela data e hora do último acesso.	Depende de registos de último acesso adequados. O assistente pode avisar se o registo estiver desativado.
OPTIMIZE	Consolidar os ficheiros dentro das zonas configuradas com a estratégia SPACE, sem ordená-los.	As zonas têm de estar ativadas no volume de destino.
OPTIMIZE/Quick	Mover os ficheiros para as respetivas zonas de forma mais rápida, sem ordená-los.	Exige zonas ativas. Indicado quando é preciso limitar a duração da operação por zonas.
OPTIMIZE/Complete	Executar uma otimização completa por zonas, aplicando o método de cada zona, como a ordenação por nome.	Exige zonas ativas e uma janela de manutenção mais longa.

Na interface moderna, o método SOLID rápido se chama **SOLID**. No OODCMD, o seu nome é **SOLID/Quick** e o seu comando é `solid-quick`. Já o comando `solid` do OODCMD seleciona **SOLID/Complete**. Verifique os nomes na referência da linha de comandos.

Escolher um método para SSD

Utilize o assistente e as opções de TRIM em SSDs. Ordenar os ficheiros do SSD por nome ou data costuma acrescentar escritas sem o benefício de reduzir os deslocamentos mecânicos de um disco rígido. O fator ROI do SOLID ajuda a evitar a regravação de ficheiros grandes para obter um benefício pequeno.

Use SOLID/Complete quando a consolidação do espaço livre fizer parte do objetivo. Não é necessário repetir uma passagem completa após cada execução rápida.

Escolher um método para disco rígido

Para a manutenção de rotina, use uma otimização rápida de ficheiros. Escolha STEALTH se precisar de limitar a carga ou utilize um método mais abrangente se a fragmentação e a janela de manutenção o justificarem.

Os métodos COMPLETE aplicam uma estratégia de distribuição que reorganiza os dados de forma mais ampla que a consolidação comum de ficheiros. Escolha-os quando essa distribuição atender a um objetivo específico.

Métodos por zona

Ative e configure as zonas antes de usar as variantes de OPTIMIZE. Se um comando informar que elas estão desativadas, corrija a configuração ou escolha um método que dispense zonas.

Espaço livre e resultados

Métodos que reorganizam muitos ficheiros precisam de espaço de trabalho e tempo. Se o assistente indicar espaço livre insuficiente, verifique primeiro o que pode ser removido. Nenhum método garante fragmentação zero para todos os ficheiros. Bloqueios, exclusões, espaço disponível e definições de ROI continuam a influenciar o resultado.

Otimização de SSDs e TRIM

O O&O Defrag oferece otimização de ficheiros e manutenção de SSDs com TRIM. O TRIM informa ao SSD que regiões de armazenamento o Windows não precisa mais manter. Ele não ordena ficheiros nem deve ser usado para apagamento seguro.

Distribuição dos ficheiros e manutenção interna do SSD

O Windows descreve os ficheiros por meio de clusters lógicos e regiões contíguas, chamadas extensões. O controlador do SSD mapeia os endereços lógicos para a memória flash física. Reunir as extensões de um ficheiro não garante que os seus dados ocupem um único bloco físico de flash. Assim, o ClusterView representa a distribuição lógica no volume, sem mapear diretamente as células NAND.

Windows e volume lógico

- **Otimização de ficheiros.** Reúne as extensões de um ficheiro no sistema de ficheiros. Mover dados exige escritas.
- **TRIM.** Informa que regiões lógicas já não estão em utilização. O comando não reúne os fragmentos dos ficheiros.

Controlador do SSD e memória flash física

A **recolhe de lixo** (*garbage collection*) pode copiar páginas que ainda contêm dados válidos para outro local antes de apagar um bloco de memória flash e reutilizá-lo. O TRIM ajuda o controlador a identificar os dados que não precisam mais ser preservados. O controlador decide quando executar essas operações e onde gravar. A quantidade de fragmentos de um ficheiro não revela diretamente quantos ciclos de apagamento serão necessários.

Essas operações se complementam e podem ocorrer em momentos diferentes, sem uma sequência obrigatória.

Porque é que a otimização gera escritas

Mover os dados de um ficheiro exige escritas. Por isso, o contador de escritas do SSD pode aumentar durante a otimização. O objetivo é reduzir a fragmentação do sistema de ficheiros quando o ganho justifica a quantidade de dados regravados. Mantenha a proteção por ROI ativada e siga a recomendação do assistente em vez de repetir a otimização apenas para zerar a fragmentação.

As escritas solicitadas pelo computador e as escritas internas na memória flash são medidas diferentes. A recolhe de lixo pode gerar escritas internas adicionais. Esse fenômeno é conhecido como **amplificação de escrita**. Verifique qual contador o dispositivo informa. Não há relação fixa entre o número de fragmentos eliminados e a quantidade de ciclos poupados ou o aumento da vida útil do SSD.

Três definições independentes

Configuração	O que controla
Notificações de exclusão do Windows (TRIM)	Se o Windows informa as exclusões aos SSDs compatíveis.
TRIM agendado do O&O Defrag	A frequência com que o Defrag executa a manutenção do SSD.
Otimização agendada de unidades do Windows	Se o Windows também executa a sua própria tarefa agendada de otimização.

Desativar o agendamento de otimização do Windows não implica que as notificações de exclusão estejam desativadas. Da mesma forma, ativar o TRIM do Windows não cria um agendamento no Defrag.

Configurar a manutenção do SSD

1. Abra **Otimização automática**.
2. Verifique a opção **Otimizar SSD regularmente**.
3. Em **Executar TRIM:**, escolha o intervalo.
4. Verifique **Enviar notificações de eliminação para os SSD (TRIM)**.
5. Se o Windows indicar que as notificações estão desativadas, ative a opção se for adequada à sua configuração.
6. Verifique o estado apresentado após a alteração.

As alterações nessa página são aplicadas imediatamente. Se o Windows recusar uma alteração, o controlo regressa ao estado comunicado pelo sistema e apresenta uma mensagem. Um estado de TRIM desconhecido significa que o programa não conseguiu consultá-lo. Isso não basta para concluir que está desativado.

Os intervalos vão de uma vez a cada 6 horas a uma vez a cada 2 semanas. Utilize as predefinições do produto como ponto de partida e ajuste-os às necessidades de manutenção.

Evitar agendamentos simultâneos

Se o painel indicar que o Windows e o Defrag têm agendamentos de otimização de unidades, defina qual deles será responsável pela manutenção periódica. A ação **Deixar com O&O Defrag** pede confirmação para desativar o agendamento do Windows. Poderá reativá-lo no próprio Windows.

Otimização de ficheiros no SSD

Quando a fragmentação de ficheiros num SSD for relevante, o assistente poderá recomendar SOLID. Mantenha a proteção por ROI ativada, guardado se houver uma razão específica para alterá-la. Evite usar métodos tradicionais de ordenação apenas para eliminar uma pequena percentagem de fragmentação restante.

Se o dispositivo for identificado incorretamente, consulte Deteção de unidades. O OODCMD não oferece um comando de TRIM para SSD.

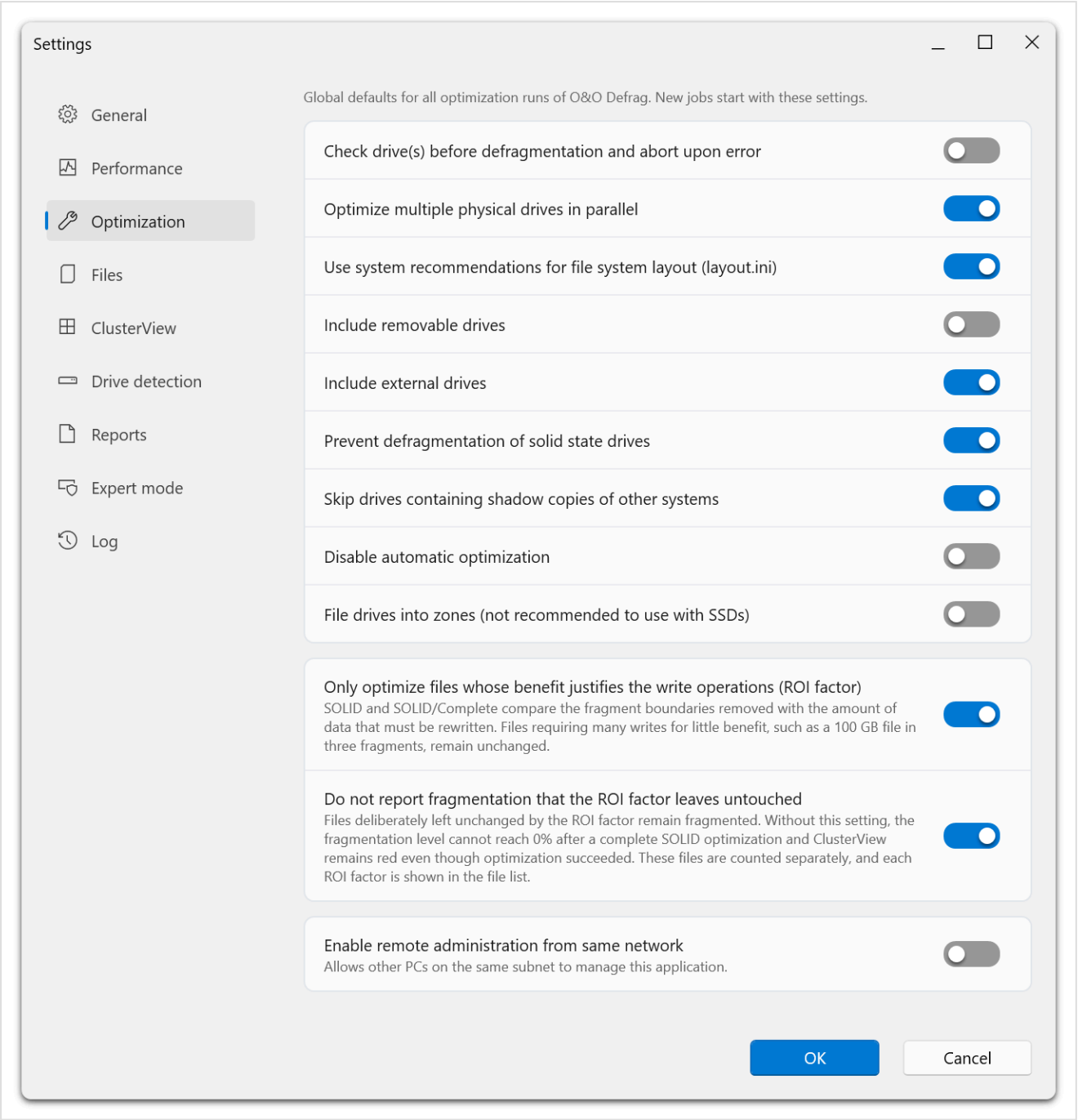
Fator ROI e relatórios de fragmentação

O fator ROI compara o benefício de reunir os fragmentos de um ficheiro com o volume de dados que seria preciso regravar. Isso permite que o SOLID deixe de mover os ficheiros quando o benefício for pequeno demais para o volume de escritas.

Por exemplo, mover um ficheiro muito grande dividido em três partes extensas pode exigir muito mais escritas do que consolidar um ficheiro pequeno dividido em milhares de fragmentos. A presença de fragmentos após a execução não indica, por si só, uma falha.

Configuração da otimização

Abra **Definições** → **Otimização** e verifique **Otimizar apenas ficheiros cujo benefício justifique as escritas (fator ROI)**.



As duas opções de ROI aparecem num grupo próprio abaixo das opções gerais de otimização, cada uma com uma explicação. O exemplo do programa é um ficheiro de 100 GB dividido em três fragmentos. Consolidá-lo exigiria muitas escritas para um benefício muito pequeno, por isso o SOLID o mantém como está.

A opção vem ativada e se aplica a SOLID e SOLID/Complete. Os restantes métodos não a utilizam para decidir se vão otimizar um ficheiro.

Cada tarefa tem a sua própria configuração correspondente. Verifique as tarefas já guardadas individualmente, pois alterar os valores predefinidos globais não altera necessariamente essas tarefas.

Configuração dos relatórios

Não apresentar a fragmentação que o fator ROI deixa intacta evita que a fragmentação ignorada de propósito tenha um peso excessivo na percentagem da unidade e na representação em vermelho no ClusterView.

Essa opção de relatório também vem ativada e fica disponível enquanto a opção de otimização por ROI estiver ligada. A opção altera a apresentação da fragmentação nas análises e otimizações. Não move nem exclui ficheiros.

Os ficheiros ignorados continuam disponíveis para inspeção e são contabilizados separadamente. Ficheiros que não puderam ser otimizados por bloqueio ou falta de espaço continuam a ser identificados como tal.

Inspecionar um ficheiro

Abra o FileInspector ou o ClusterInspector e consulte o **Fator ROI** juntamente com o tamanho do ficheiro e a quantidade de fragmentos. A explicação apresentada ajuda a compreender por que motivo o ficheiro foi mantido como estava.

Comparar relatórios

Use as mesmas definições de relatório em todas as análises que deseja comparar. Desativar a opção de relatório e repetir a análise pode aumentar a fragmentação apresentada mesmo sem nenhuma mudança na localização dos ficheiros.

Para examinar toda a fragmentação restante, ajuste a opção de relatório, repita a análise e leve essa configuração em conta ao interpretar o resultado. Desativar a proteção de otimização por ROI pode aumentar as escritas. Faça isso apenas para atender a um objetivo específico de manutenção, e não apenas para melhorar a percentagem apresentada.

Zonas de desfragmentação

As zonas agrupam ficheiros segundo regras de distribuição. Isso permite ao O&O Defrag aplicar estratégias de otimização diferentes a cada grupo. Use zonas quando precisar de controlar a disposição dos dados na unidade, especialmente em discos rígidos.

Ativar a organização por zonas

Em **Definições** → **Otimização**, a opção global **Dividir unidades em zonas (não recomendado para SSDs)** ativa ou desativa as zonas em todos os volumes. As regras detalhadas são definidas separadamente.

Para configurar uma tarefa, abra **Unidades** → **Zonas…** no editor da tarefa. Defina ali a que unidades a configuração se aplica e que regras usar. Nos métodos OPTIMIZE por zona, as zonas têm de estar ativadas em cada volume de destino.

Configurar as zonas de uma tarefa

1. Abra ou crie uma tarefa em **Agendas**.
2. Abra o separador **Unidades** e selecione **Zonas…**.
3. Escolha onde aplicar a configuração, por exemplo, no grupo predefinido ou numa unidade específica.
4. Ative a organização por zonas para a seleção.
5. Examine as zonas de ficheiros de programas, de dados do utilizador e de ficheiros pouco usados.
6. Para cada zona ativa, defina o método, a opção para ficheiros grandes e as regras de ficheiros.
7. Adicione ou remova regras ou mova uma regra para a zona vizinha, conforme necessário.
8. Confirme as alterações no editor de zonas e guarde a tarefa.

Uma configuração por unidade permite que um volume use regras diferentes das do grupo predefinido. Antes de editar, verifique a seleção para saber se a alteração afetará uma unidade específica ou o grupo.

Regras e distribuição dos ficheiros

As regras atribuem à zona escolhida os ficheiros cujos caminhos ou máscaras correspondem aos critérios. Use regras fáceis de interpretar e evite sobrepor regras amplas sem uma finalidade clara.

O editor de zonas da interface moderna gere grupos de ficheiros e métodos. Nele, não é possível redimensionar zonas graficamente nem mover os seus limites. Transferir uma regra para outra zona muda a classificação dos ficheiros correspondentes e não ajusta a percentagem de capacidade do disco.

Se um ficheiro corresponder às regras de mais de uma zona, prevalecerá a regra com o caminho mais específico, ou seja, com mais níveis de pastas. Por isso, uma máscara como `*.jpg` não retira as fotos de uma pasta que uma regra de caminho como `C:\Users\*` atribui a outra zona.

Métodos por zona e ordenação

O método individual de cada zona só é aplicado quando a unidade é processada com **OPTIMIZE/Complete**. **OPTIMIZE** consolida todas as zonas com a estratégia SPACE. **OPTIMIZE/Quick** move os ficheiros para as zonas atribuídas e os desfragmenta. Esses dois métodos não ordenam os ficheiros, mesmo que a zona tenha um método de ordenação selecionado.

Ordenar por nome organiza os ficheiros da zona por caminho completo, pasta por pasta, com os nomes em ordem alfabética dentro de cada pasta. Não há agrupamento por tipo ou extensão. Fotos de pastas diferentes ficam junto dos demais ficheiros das respetivas pastas. Se quiser manter ficheiros específicos juntos, atribua-os a uma zona por meio de uma regra.

Verificar a configuração

Em **Unidades e método…**, escolha um método que utilize zonas, guarde a tarefa e verifique o relatório da próxima execução concluída. Se a operação não iniciar porque as zonas estão desativadas, verifique a configuração de zonas da unidade de destino.

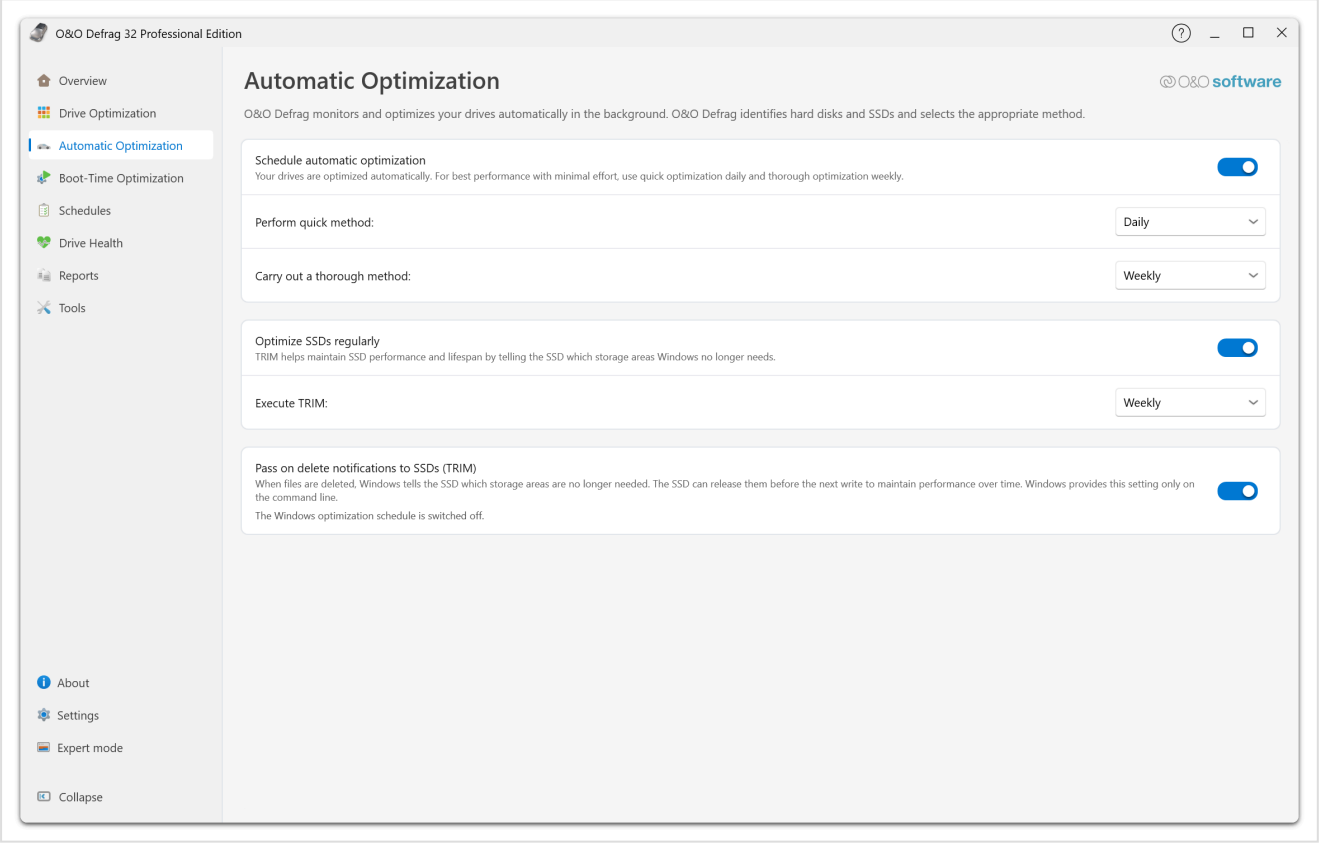
Para a manutenção diária de SSDs, use SOLID e TRIM em vez de introduzir a ordenação por zonas.

Otimização automática

A otimização automática permite que o agente do Defrag faça a manutenção das unidades em segundo plano, sem um horário de início fixo. Crie uma tarefa se precisar de dar um nome à operação, escolher unidades específicas ou definir horários e condições de execução próprios.

Ativar a manutenção em segundo plano

1. Abra **Otimização automática**.
2. Ative **Agendar otimização automática**.
3. Escolha os intervalos para o método rápido e para o método completo.
4. Verifique as opções específicas de manutenção de SSDs.
5. Verifique o estado da otimização automática no painel.



*O primeiro grupo ativa a manutenção em segundo plano e define os intervalos dos métodos rápido e completo. O segundo controla a manutenção de SSDs e o intervalo de **Executar TRIM:**. O terceiro determina se o Windows envia notificações de exclusão aos SSDs. Logo abaixo aparece o estado do agendamento de otimização do Windows.*

As alterações entram em vigor à medida que as faz. A interface sugere uma otimização rápida diária e uma completa semanal. Ajuste os intervalos à carga de trabalho do computador. Encurtar o intervalo pode gerar atividade desnecessária.

Para os dois métodos, as opções incluem **Não executar**, a cada 6 ou 12 horas, a cada 1, 2, 3 ou 5 dias, semanalmente ou a cada duas semanas.

Que método é executado?

O agente escolhe o método de acordo com a unidade:

Unidade	Método rápido	Método completo
HDD	STEALTH	SPACE
HDD com zonas ativadas	OPTIMIZE/Quick	OPTIMIZE
SSD	SOLID	SOLID

Nos SSDs, os dois intervalos executam o mesmo método, SOLID. Nos relatórios e no OODCMD, ele aparece como SOLID/Quick. A otimização automática não inicia o SOLID/Complete em SSDs. As suas passagens adicionais movem muito mais dados e aumentariam o desgaste a cada execução. Por isso, é normal ver SOLID/Quick no relatório de uma otimização completa agendada para um SSD. Para consolidar o espaço livre de um SSD, inicie o SOLID/Complete manualmente ou numa tarefa.

Durante a execução, **Otimização automática (minuciosa)** indica qual agendamento iniciou a operação. O método efetivamente utilizado aparece no relatório.

Manutenção de SSDs

Ative **Otimizar SSD regularmente** e escolha o intervalo de **Executar TRIM:**. A opção separada para as notificações TRIM do Windows é explicada em Otimização de SSDs e TRIM.

Limitar a utilização de recursos

Em **Definições** → **Desempenho**, defina os limites de carga do programa. O agente usa esses limites para controlar o próprio utilização da CPU e disco. As condições de início e a lista de processos podem impedir a manutenção enquanto outro programa importante estiver em execução.

O serviço em segundo plano executa a otimização automática. O agendamento continua ativo mesmo se fechar a janela principal.

Desativar ou alterar a manutenção

Desative a otimização automática nesta página ou verifique **Desativar a otimização automática** em **Definições** → **Otimização**. Verifique separadamente o TRIM dos SSDs e as tarefas existentes. Os intervalos de manutenção em segundo plano e as tarefas agendadas são configurados de forma independente.

Para ajustar a manutenção por volume numa tarefa, abra **Unidades** → **Otimização automática…** no editor de tarefas. O editor oferece outros intervalos de manutenção compatíveis com as definições de tarefas. Consulte Opções da tarefa.

Definições indisponíveis

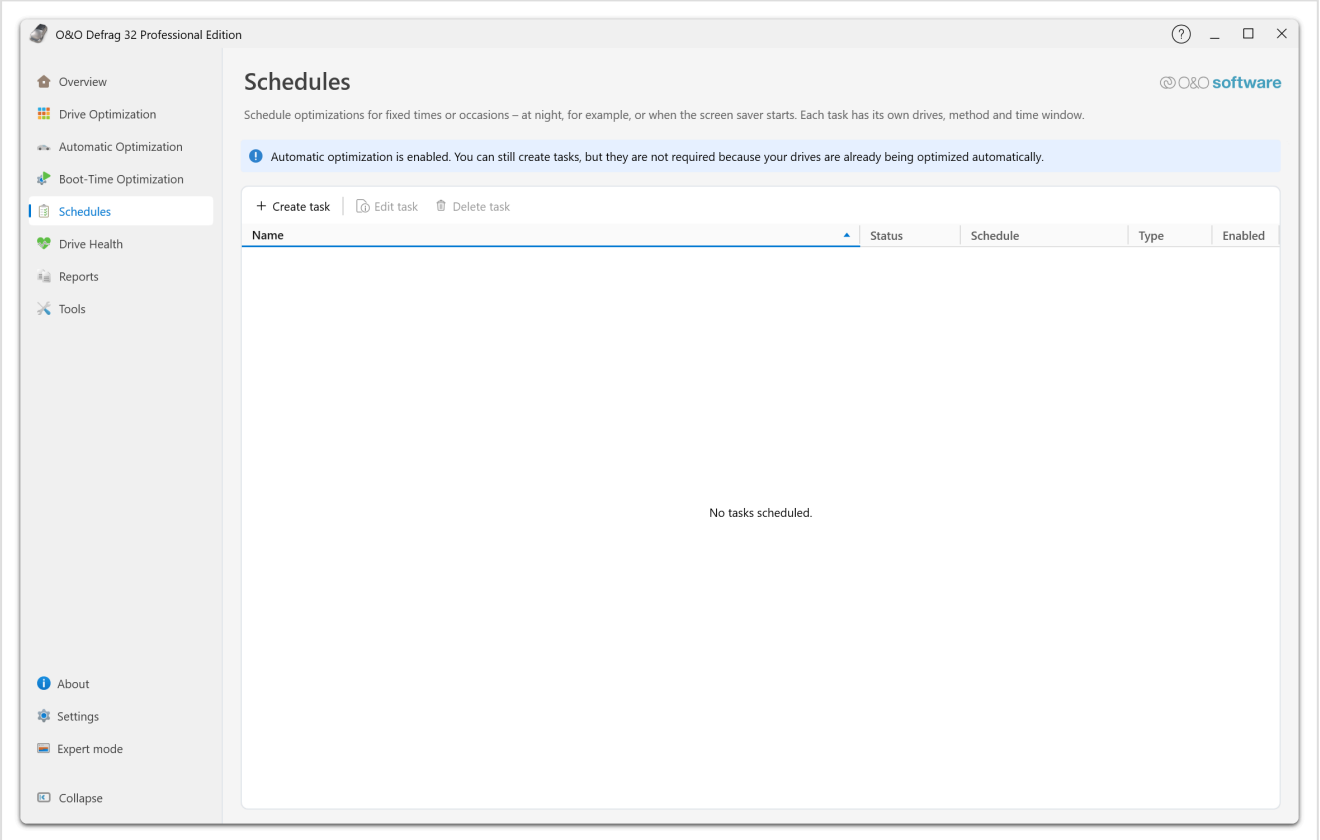
Se a página indicar que está a aguardar as definições do agente, espere a ligação ser concluída. Se indicar que o serviço está desatualizado, atualize a instalação. Os controlos podem estar desativados simplesmente porque o programa ainda não conseguiu ler a configuração atual.

Criar e gerir tarefas

Cada tarefa armazena as unidades selecionadas, os métodos, o agendamento e as opções de execução. Use tarefas para reservar períodos de manutenção ou aplicar políticas diferentes a cada volume.

Criar uma tarefa

1. Abra **Agendas** e selecione **Criar tarefa**.
2. No separador **Geral**, dê um nome que identifique a tarefa e, se necessário, inclua uma descrição. Mantenha **Ativado** selecionado.
3. Escolha **Uma vez**, **Executar regularmente** ou **Proteção de ecrã** e preencha os campos correspondentes.
4. Abra **Unidades → Unidades e método…**.
5. Atribua um método a pelo menos uma unidade e, se necessário, defina a percentagem mínima de fragmentação.
6. Verifique **Agenda**, **Opções**, **ActivityMonitor** e **Ficheiros**.
7. Deixe **Lote** desativado, a menos que precise de executar comandos já revistos antes ou depois da tarefa.
8. Selecione **Guardar**.



*Acima da lista ficam **Criar tarefa**, **Editar tarefa** e **Eliminar tarefa**. Para editar ou excluir, primeiro selecione uma tarefa. A lista mostra o nome, o estado, o agendamento, o tipo e se a tarefa está ativada. O aviso na parte superior aparece quando a otimização automática está ativa. ainda pode criar tarefas, mas a manutenção de rotina já pode ser feita automaticamente.*

Novas tarefas usam inicialmente as opções globais de otimização vigentes. As tarefas existentes mantêm os valores guardados. Revise-as depois de mudar os valores predefinidos globais.

Exemplo de manutenção semanal de uma unidade de dados

Dê à tarefa um nome como **Otimização semanal da unidade de dados**. Selecione **Executar regularmente**, escolha o dia e o horário de início e atribua um método adequado à unidade. Ative os relatórios, limite o tempo de execução se necessário e indique os processos que devem impedir o início da tarefa.

Escolha o método de acordo com o tipo de suporte e os resultados da análise. Um agendamento semanal, por si só, não justifica aplicar a um SSD uma política de ordenação própria de discos rígidos.

Verificar ou alterar uma tarefa

Selecione a tarefa e clique em **Editar tarefa**. Ajuste os separadores necessárias e selecione **Guardar**. **Cancelar** descarta as alterações ainda não guardadas.

Quando uma unidade configurada está desligada, o editor pode indicar que ela está ausente no momento. A sua configuração continua guarda na tarefa. A unidade só voltará a estar disponível quando for reconectada.

Eliminar uma tarefa

Selecione a tarefa desejada, clique em **Eliminar tarefa** e verifique a confirmação. A exclusão remove o agendamento. Se uma operação já estiver em curso e também quiser interrompê-la, utilize **Parar** na unidade.

Confirmar a execução

Consulte as informações da última execução e os relatórios. O campo **Próxima execução** não calcula o próximo horário. Verifique a tarefa pelo agendamento guardado e pelo histórico de execução. Consulte Agendamento de tarefas.

Agendamento de tarefas

Defina o agendamento principal da tarefa em **Geral**. Utilize o separador **Agenda** para ajustar outros limites de tempo e a ação após a conclusão.

Agendamento principal

Modo	Campos obrigatórios	Comportamento
Uma vez	Data e hora de início	Executa a tarefa uma única vez.
Executar regularmente	Data de início, horário e pelo menos um dia da semana	Repete a tarefa nos dias selecionados.
Proteção de ecrã	Nenhum campo de data ou hora de início	Inicia quando a proteção de ecrã é ativada.

Introduza a hora no formato **HH:mm**, por exemplo, **21:30**. Uma tarefa associada à proteção de ecrã apenas começa quando essa proteção é efetivamente ativada. O ecrã apagado, o ecrã de bloqueio e a suspensão do computador são eventos diferentes.

Ajustes adicionais de tempo

No separador **Agenda**, verifique as opções:

- **Repetir a execução da tarefa:** define um intervalo adicional de repetição.
- **Tempo máximo de execução desta tarefa:** limita a duração de cada execução.
- **Última execução em:** define a data final.
- **Se não for possível cumprir a hora de início, iniciar mais tarde.** permite adiar a execução.

Utilize um intervalo personalizado se os valores oferecidos não atenderem à sua necessidade. O intervalo mínimo é de um minuto e a data final deve ser igual ou posterior à data inicial.

Essas opções complementam o agendamento principal. A tarefa continua a seguir esse agendamento, sem criar um modo separado de execução contínua.

Após a tarefa

Escolha **Nenhuma ação** se desejar manter o computador ligado. Também é possível desligar ou reiniciar o computador ao final da tarefa.

Antes de programar o desligamento ou o reinício, guarde o trabalho aberto e leve em conta os outros utilizadores do computador. Se a manutenção terminar cedo, a ação de conclusão também poderá ocorrer antes do horário esperado.

Energia e carga de trabalho

Em **ActivityMonitor**, configure a exigência de alimentação pela rede elétrica, a interrupção ao passar para a bateria e a reativação após hibernação, conforme necessário. A reativação depende das definições de energia do Windows e das funcionalidades do equipamento.

Os limites de CPU e de disco e a presença de determinados processos podem adiar uma tarefa. Verifique essas condições se ela não iniciar no horário previsto.

Verificar o agendamento

Guarde a tarefa, abra-a novamente e confirme os dias selecionados, o horário de início, os métodos de cada unidade e se a tarefa está ativada. Consulte a última execução e os relatórios para verificar o resultado.

Na janela da tarefa, o campo **Próxima execução** mostra **não agendado** e não calcula o horário seguinte. O serviço usa o agendamento guardado. Para confirmar a execução, consulte as definições de agendamento, a última execução e os relatórios.

Unidades e opções da tarefa

No editor de tarefas, escolhe o que otimizar e como a operação será executada. Verifique as opções antes de guardar uma tarefa recorrente.

Unidades e método

Abra **Unidades** → **Unidades e método…**. Escolha o método e o nível mínimo de fragmentação para cada volume. Se desativar o método de um volume, ele será excluído da tarefa. Ative uma operação para pelo menos um volume.

A percentagem mínima de fragmentação varia de 0 a 100. Esse limite determina quando a otimização pode começar. A tarefa pode ignorar uma unidade cuja fragmentação esteja abaixo desse limite.

O método que apenas analisa e gera relatórios recolhe informações sem reorganizar os ficheiros. Quando uma unidade usa esse método, a opção **Criar relatórios** fica obrigatoriamente ativada para a tarefa.

Opções de unidade

Opção	Efeito
Verificar as unidades antes da desfragmentação e interromper em caso de erro	Interrompe a otimização se a verificação detetar um erro.
Otimizar várias unidades físicas em paralelo	Permite trabalhar em vários dispositivos físicos ao mesmo tempo.
Usar as recomendações do sistema para o esquema do sistema de ficheiros	Usa as recomendações do Windows, quando disponíveis.
Incluir unidades amovíveis / Incluir unidades externas	Permite incluir essas categorias de unidade na tarefa configurada.
Impedir a desfragmentação de SSD	Exclui os SSDs da desfragmentação enquanto essa proteção estiver ativa.
Ignorar unidades que contenham cópias de sombra de outros sistemas	Ignora esses volumes durante a execução.
Desativar a otimização automática	Controla a monitorização em segundo plano nas opções guardadas.

Verifique também as duas opções de ROI. A proteção de SSD impede a desfragmentação desse tipo de unidade. A proteção por ROI limita as escritas do método SOLID que trariam pouco benefício.

Manutenção e zonas por volume

Zonas… abre o editor de zonas. **Otimização automática…** abre um editor para definir opções por grupo predefinido ou por unidade.

O editor por volume oferece intervalos para otimização rápida e completa, TRIM de SSDs, limpeza segura do espaço livre, manutenção de armazenamento com aprovisionamento dinâmico e limpeza de disco. Ative apenas as operações que pretende usar. A limpeza segura do espaço livre afeta a possibilidade de recuperar dados

eliminados. A manutenção do aprovisionamento dinâmico deve atender aos requisitos do sistema de armazenamento. Essas opções pertencem ao editor de tarefas e não são comandos do OODCMD.

Relatórios e área de notificação

Em **Opções**, ative os relatórios e defina quantos devem ser mantidos, de 1 a 999. Se necessário, escolha o nível de detalhe do registo de eventos do Windows. também pode ativar o resumo de conclusão, o ícone na área de notificação e os controlos avançados para utilizadores ligados.

Use Ficheiros para configurar exclusões e ActivityMonitor para definir limites de carga e condições de alimentação.

ActivityMonitor, limites de carga e alimentação

O O&O ActivityMonitor controla quando a manutenção pode ser executada e quanta carga o próprio O&O Defrag pode gerar. Use esses controlos para evitar que uma tarefa de manutenção atrapalhe o seu trabalho.

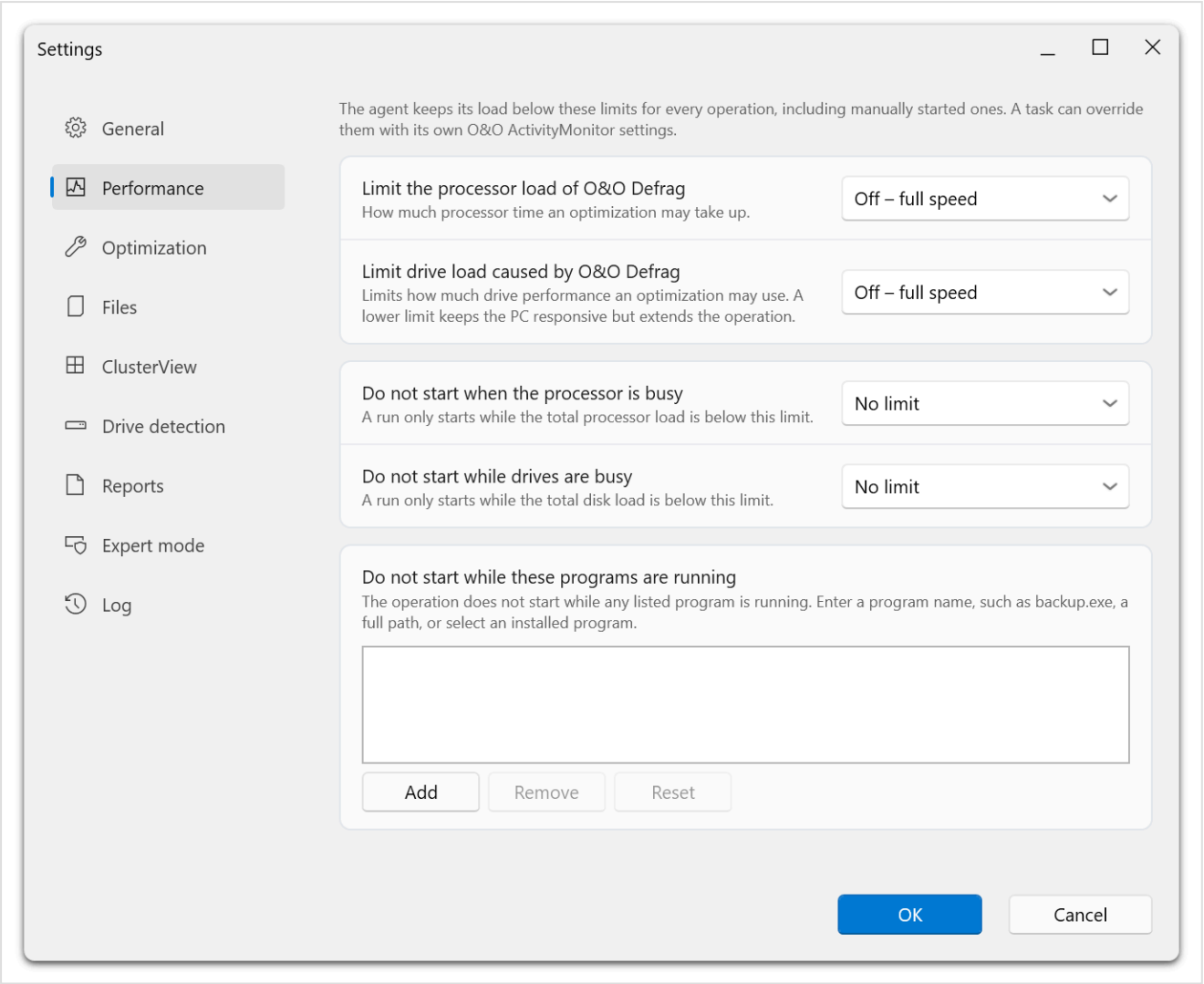
Limites de carga e condições de início

Controlo	Função
Limitar a utilização do processador pelo O&O Defrag	Limita a utilização da CPU durante a otimização.
Limitar a carga nas unidades causada pelo O&O Defrag	Limita a atividade de disco da otimização.
Não iniciar quando o processador estiver ocupado	Impede o início quando a utilização total da CPU ultrapassa o limite.
Não iniciar quando as unidades estiverem ocupadas	Impede o início quando a carga total das unidades ultrapassa o limite.
Não iniciar enquanto estes programas estiverem em execução	Impede o início se algum programa da lista estiver em execução.

Reduzir o limite de carga deixa mais recursos disponíveis para outros programas, mas pode prolongar a otimização. Já uma condição de início pode deixar a tarefa em espera. Ela não acelera uma tarefa em curso.

Configurar os limites globais

Abra **Definições** → **Desempenho** e ajuste os limites de carga do programa, as condições de início e a lista de programas. Confirme as alterações. Se o agente ainda não tiver enviado as suas opções, esses controlos poderão ficar indisponíveis até que ele se reconecte.



*As duas primeiras opções limitam a carga gerada pelo O&O Defrag. Selecione **Desativado - velocidade máxima** para retirar esse limite. As duas opções seguintes verificam a carga total do computador antes de iniciar. Selecione **Sem limite** para desativar a verificação correspondente. A lista na parte inferior impede que a tarefa comece enquanto um dos programas estiver em execução.*

O primeiro par de controlos limita a carga durante a otimização. O segundo determina se as condições permitem iniciá-la.

Configurar uma tarefa

1. Abra a tarefa para edição.
2. Selecione **ActivityMonitor**.
3. Defina os limites de CPU e de disco para o período de manutenção.
4. Selecione **Adicionar**. Introduza o nome ou o caminho completo de um programa, ou escolha um programa instalado.
5. Verifique as opções de energia.
6. Guarde a tarefa.

Por exemplo, para impedir o início de uma otimização durante uma cópia de segurança, adicione o executável do programa de cópia de segurança. Utilize o nome do ficheiro, como `backup.exe`, mesmo que o menu Iniciar mostre outro nome. **Remover** exclui a entrada selecionada e **Repor** restaura a lista predefinida.

Alimentação e reativação do computador portátil

Permitir a desfragmentação apenas com alimentação elétrica impede o início da tarefa com o computador na bateria. A opção **Parar quando o PC mudar para a bateria (recomendado para portáteis)** controla o que acontece se a alimentação externa for desligada durante a execução. No editor de tarefas, essa opção depende da configuração que exige alimentação pela rede elétrica.

Reativar o computador da hibernação para executar esta tarefa solicita que o computador seja reativado. O resultado depende das funcionalidades de energia do equipamento e da configuração do Windows.

Se a tarefa não iniciar, verifique essas opções, o agendamento, a disponibilidade das unidades e a percentagem mínima de fragmentação.

Comandos antes e depois da tarefa

No separador **Lote**, pode configurar comandos para execução antes ou depois de uma tarefa. Essa funcionalidade de administração avançada permite coordenar a manutenção com outros programas.

Conta usada na execução

O **O&O Defrag Agent** executa os comandos com a conta local **SYSTEM**, que tem amplos privilégios no computador. Essa conta é independente da sua sessão do Windows. Unidades mapeadas, credenciais, ficheiros de perfil e avisos no ambiente de trabalho do seu utilizador podem estar indisponíveis.

Use apenas comandos que tenha revisado e testado nesse contexto. Evite colar na tarefa um script desconhecido.

Adicionar comandos

1. Abra a tarefa para edição e selecione **Lote**.
2. Ative **Execução pré-tarefa** ou **Execução pós-tarefa**.
3. Leia e confirme o aviso sobre os privilégios de execução.
4. Introduza os comandos ou selecione **Importar…** para carregar um ficheiro de lote ou de texto.
5. Reveja todo o texto e guarde a tarefa.

A importação substitui os comandos atuais. Antes de importar, copie qualquer trecho que deseje preservar. O editor aceita até 20.480 carateres.

Comportamento antes da tarefa

Utilize os comandos anteriores à tarefa para os preparativos necessários. Se um desses comandos falhar, a otimização não será iniciada. Faça os seus scripts indicarem corretamente o sucesso ou a falha da operação e tratarem os próprios erros de forma explícita.

Evite comandos que precisem de uma resposta numa janela. Especifique os caminhos entre aspas e verifique quais ficheiros a conta do serviço pode aceder.

Comportamento depois da tarefa

Utilize os comandos posteriores para operações que devam ocorrer após a tarefa. Para desligar ou reiniciar o computador, há uma opção separada no separador **Agenda**.

Se um comando alterar o estado de outro programa, planeie e teste como restaurar esse estado em caso de interrupção ou falha da manutenção. Uma tarefa incompleta pode deixar o programa no estado alterado.

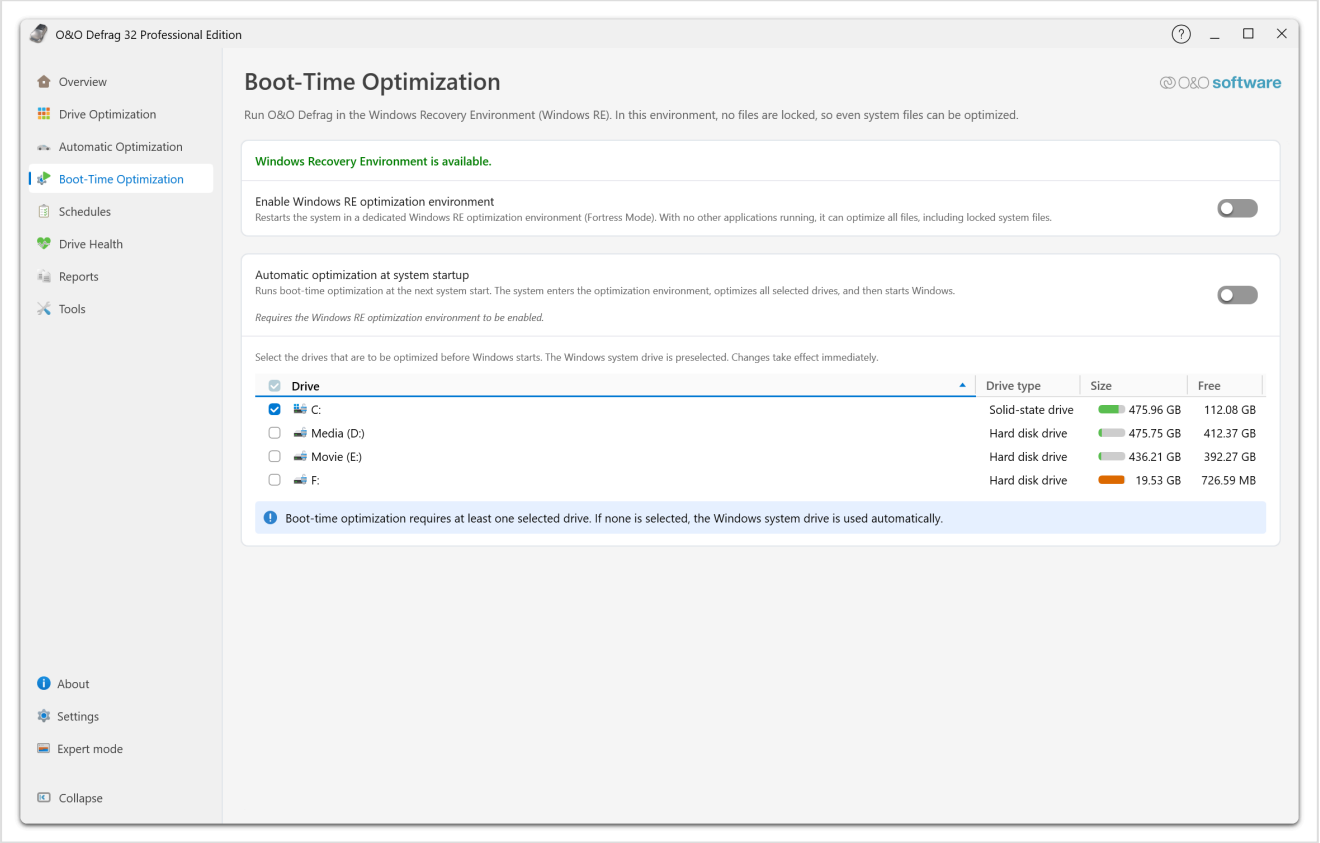
Verificar a execução

Teste a tarefa num período de manutenção que possa acompanhar. Verifique os relatórios da tarefa e os registos dos programas envolvidos antes de deixá-la funcionar sem supervisão. Para suspender a execução futura dos comandos sem apagar o texto guardado, desmarque a opção **Ativar** correspondente.

Otimização no arranque

A otimização no arranque executa o O&O Defrag no Ambiente de Recuperação do Windows (Windows RE). Nesse ambiente, os ficheiros que o Windows mantém abertos durante a utilização normal também podem ser otimizados.

A página **Otimização no arranque** tem dois controlos. O primeiro prepara e ativa o ambiente de otimização. O segundo permite usá-lo no próximo arranque do sistema. A lista abaixo define que unidades serão otimizadas.



*A linha superior indica se o Windows RE está disponível no computador. **Ativar o ambiente de otimização do Windows RE** ativa o ambiente. Até que isso aconteça, **Otimização automática no arranque do sistema** permanece indisponível. A lista aplica-se à execução no arranque, e uma nota explica o que acontece se nenhuma unidade estiver marcada.*

Requisitos

É preciso ter a versão completa, permissões de administrador, o Windows RE a funcionar e espaço livre suficiente para preparar o ambiente. A página informa se o ambiente de recuperação está disponível antes que ative qualquer opção. Se houver um pedido de elevação, reabra o O&O Defrag como administrador e volte a tentar.

Faça uma cópia de segurança atualizada antes de uma manutenção intensiva. Guarde o seu trabalho antes de reiniciar, pois o computador ficará indisponível durante a otimização. Se usar o BitLocker, leia antes as orientações sobre o BitLocker.

Ativar o ambiente de otimização

Ligue **Ativar o ambiente de otimização do Windows RE**. Essa opção prepara o ambiente dedicado que o O&O Defrag chama de **Modo Fortaleza**. Nele, os outros programas permanecem fechados e até os ficheiros do sistema que normalmente ficam bloqueados podem ser otimizados.

Ativar o ambiente apenas o prepara para uso. O computador continua ligado e nenhuma otimização é iniciada. O segundo controlo determina quando ela será executada.

Para remover o ambiente, desligue o primeiro controlo. **Otimização automática no arranque do sistema** depende dele e não pode permanecer ativa sem o ambiente.

Otimizar no próximo arranque

Ative **Otimização automática no arranque do sistema**. Na próxima vez que o computador iniciar com essa opção ativada, ele entrará no ambiente de otimização, otimizará as unidades selecionadas e iniciará o Windows.

O controlo fica indisponível até o ambiente ser ativado, como explica a nota abaixo dele. Desative-o se quiser cancelar a execução.

Ativar a opção não reinicia o computador. Continue a trabalhar e reinicie quando for conveniente.

Escolher as unidades

A lista abaixo dos controlos define o que será otimizado antes do arranque do Windows. A unidade do sistema já vem selecionada. Cada linha mostra tipo, capacidade e espaço livre para ajudar a avaliar o tamanho da operação. A caixa de verificação no cabeçalho marca todas as unidades de uma vez.

As alterações têm efeito imediato, mesmo se a execução já estiver agendada. A otimização precisa de pelo menos uma unidade. Se desmarcar todas, o programa usará automaticamente a unidade do sistema. Para cancelar a execução, desative o segundo controlo.

Depois da execução

Abra o O&O Defrag e consulte o resultado em Relatórios e registos. As regras de ficheiros podem excluir determinados itens, e o fator ROI pode omitir intencionalmente outros. Alguns ficheiros ou dispositivos podem continuar sem otimização mesmo no ambiente de recuperação.

Quando o Windows RE está indisponível

Se a página informar que o ambiente de recuperação está indisponível, leia o erro e os registos antes de tentar reiniciar. Entre as possíveis causas estão ficheiros de recuperação ausentes, pouco espaço na unidade do sistema, falha ao montar ou guardar a imagem de recuperação e instalação incompleta.

Consulte Resolução de problemas do Windows RE.

Modo Fortaleza

O **Modo Fortaleza** é o ambiente dedicado do Windows RE usado na otimização durante o arranque. Como os restantes programas não estão em execução, ele também pode otimizar ficheiros que o Windows normalmente mantém abertos.

Em Otimização no arranque, ative o ambiente e selecione as unidades. Veja a seguir o que preparar antes de reiniciar e o que esperar da execução.

Antes de reiniciar

1. Conclua o trabalho nos outros programas e guarde os ficheiros abertos.
2. Mantenha o computador ligado a uma fonte de alimentação confiável.
3. Verifique as unidades selecionadas em **Otimização no arranque**.
4. Verifique se o ambiente de otimização do Windows RE está ativado.
5. Tenha à mão as informações de recuperação do BitLocker das unidades encriptadas.

Se o BitLocker estiver em utilização, o programa poderá solicitar a suspensão da proteção até que o Windows volte a iniciar normalmente. Leia a mensagem antes de continuar. A suspensão mantém os dados encriptados. A proteção é retomada quando o Windows inicia. Siga a política de encriptação da sua organização e confirme o estado da proteção após retornar ao Windows.

Reserve uma janela de manutenção. O computador fica indisponível desde o reinício até o retorno ao Windows.

Durante a otimização

O O&O Defrag aguarda a deteção das unidades e otimiza as unidades selecionadas. Ao concluir o processamento, inclusive das unidades na fila, o computador volta ao Windows. Não é necessário fechar o programa manualmente.

No Windows RE, as letras das unidades e a disponibilidade dos dispositivos podem mudar. A otimização identifica os volumes guardados nos dois ambientes e apresenta os nomes originais usados no Windows. Se uma unidade encriptada tiver de ser desbloqueada, forneça a chave do BitLocker.

Depois de voltar ao Windows

Abra o O&O Defrag e verifique o resultado em Relatórios e registos. Se a proteção do BitLocker tiver sido suspensa, verifique se está ativa novamente.

Alguns ficheiros podem continuar fragmentados por causa de regras de exclusão ou por terem sido ignorados deliberadamente pelas definições de ROI. Nem todos os ficheiros ou dispositivos podem ser otimizados no ambiente de recuperação.

Se houver um problema

Se não for possível iniciar a otimização em nenhuma unidade selecionada ou se a ligação com o agente for perdida durante a execução, o computador voltará ao Windows. Para confirmar se a otimização foi concluída, consulte os relatórios.

Em caso de falha ao iniciar, um código de saída e a localização do registo podem aparecer brevemente antes do reinício. Tome nota de essas informações e verifique os registos. Os registos normais do programa e os registos persistentes do ambiente de recuperação ajudam o suporte a localizar a falha. Consulte Relatórios e registos.

Evite editar a configuração de arranque do Windows ou excluir partições de recuperação como medida genérica de resolução de problemas. Se quiser remover o ambiente preparado, desative **Ativar o ambiente de otimização do Windows RE** em Otimização no arranque. Siga as instruções correspondentes ao erro informado.

Referência das definições

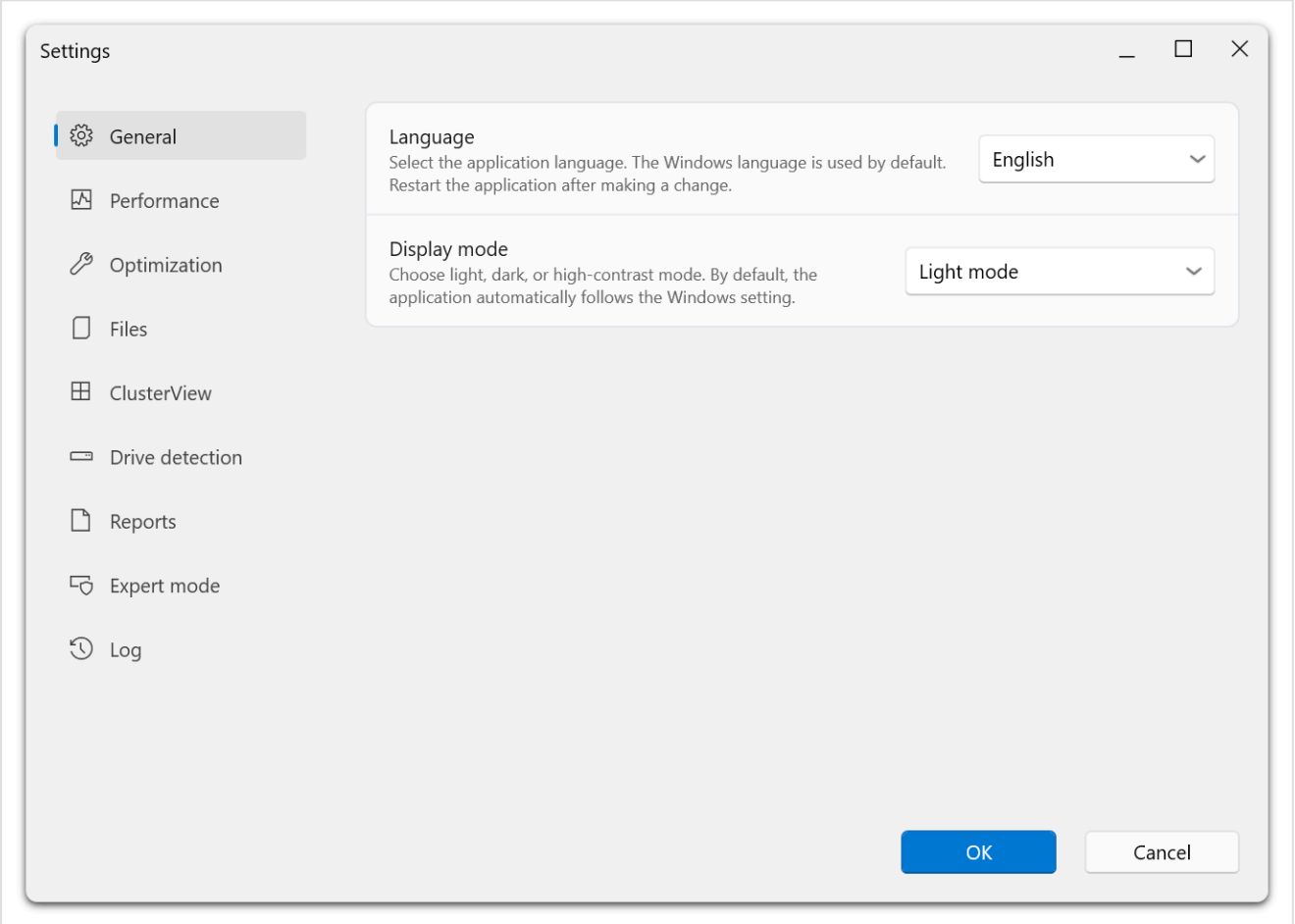
Abra **Definições**, selecione uma página, faça as alterações e confirme para aplicá-las. Se cancelar, as alterações pendentes da janela serão descartadas. Algumas opções exigem uma confirmação adicional ou o reinício indicado na mensagem.

A otimização automática e a otimização no arranque têm páginas próprias na janela principal. Em Otimização no arranque, as alterações nos dois controlos e na seleção de unidades entram em vigor imediatamente.

A janela inclui **Geral**, **Desempenho**, **Otimização**, **Ficheiros**, **ClusterView**, **Deteção de unidades**, **Relatórios**, **Modo Especialista** e **Registo**. Escolha **OK** para confirmar ou **Cancelar** para rejeitar as alterações.

Geral

Idioma define o idioma da interface. Por predefinição, segue o Windows. Reinicie o programa após alterar o idioma. Em **Modo de apresentação**, escolha o tema claro, escuro ou de alto contraste. O padrão também segue o Windows.



A lista à esquerda continua visível ao navegar entre as páginas. Use-a para alternar entre grupos de definições sem fechar a janela.

Desempenho

Defina limites de carga da CPU e do disco para o Defrag, a carga total permitida para iniciar, os programas que impedem a execução e a interrupção ao passar para a bateria. Esses valores são valores predefinidos globais. As tarefas podem ter definições próprias. Consulte Monitor de atividade.

Otimização

Configuração	Finalidade
Verificar as unidades antes da desfragmentação e cancelar em caso de erro	Verifica se há erros no sistema de ficheiros antes de mover os ficheiros.
Otimizar várias unidades físicas em paralelo	Permite execução simultânea em dispositivos físicos separados.
Utilizar recomendações do sistema para a disposição do sistema de ficheiros (layout.ini)	Usa as orientações de distribuição do Windows quando disponíveis.
Otimizar apenas ficheiros cujo benefício justifique as escritas (fator ROI)	Evita regravações de pouco benefício com SOLID e SOLID/Complete.
Não apresentar a fragmentação que o fator ROI deixa intacta	Ajusta a apresentação da fragmentação à política de ROI.
Incluir unidades amovíveis / Incluir unidades externas	Inclui essas categorias de unidade nas operações compatíveis.
Impedir a desfragmentação de SSD	Bloqueia a desfragmentação de SSDs nas operações abrangidas pela opção.
Ignorar unidades com cópias sombra de outros sistemas	Exclui essas unidades da operação.
Desativar a otimização automática	Desativa a otimização em segundo plano nas opções do agente.
Dividir unidades em zonas (não recomendado para SSDs)	Ativa a organização em zonas nos volumes.
Ativar a administração remota a partir da mesma rede	Permite gerir o agente a partir de outros computadores da mesma sub-rede.

Deixe a administração remota desativada, a menos que pretenda permitir a gestão por outros computadores da sub-rede. A opção dá acesso ao agente. Não transforma uma partilha de rede em disco local para otimização, e o próprio O&O Defrag não oferece uma consola para gerir outro computador.

As tarefas novas herdam os valores predefinidos globais no momento da criação. Depois de alterar as predefinições, verifique separadamente as tarefas já existentes.

Ficheiros

Configure os caminhos excluídos, os caminhos incluídos expressamente e o limite de tamanho de ficheiro. As inclusões têm prioridade sobre as exclusões correspondentes. Consulte Regras de ficheiros.

ClusterView

Ajuste o tamanho dos blocos, a adaptação à resolução (DPI), o sombreamento, o efeito 3D e o destaque da seleção. Essas opções afetam apenas a apresentação do mapa.

Deteção de unidades

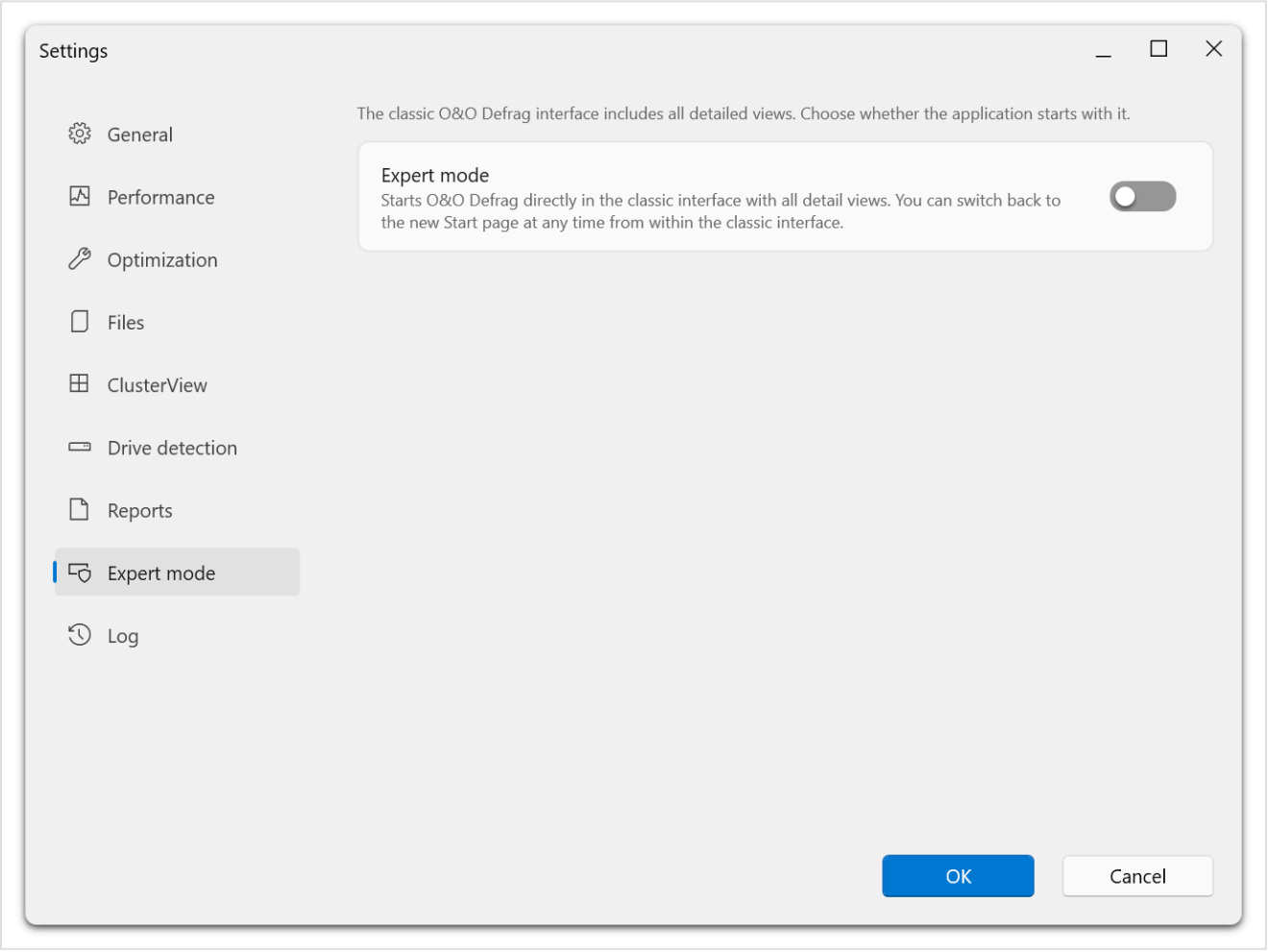
Corrija o tipo de suporte se o Windows o informar incorretamente. Confirme que as operações em curso terminaram antes de alterar o tipo, pois o agente pode precisar de reiniciar. Consulte Deteção de unidades.

Relatórios

Ative a criação de relatórios, defina um limite de retenção entre 1 e 999, escolha o nível de detalhe do registo de eventos do Windows e configure o resumo e o ícone da área de notificação. Consulte Relatórios e registos.

Modo Especialista

O **Modo Especialista** abre o O&O Defrag diretamente na interface clássica, com todas as visualizações detalhadas. É possível voltar à página Visão geral da interface moderna a qualquer momento. Esta opção apenas determina a interface apresentada no arranque. Consulte Interface.



Com o único controlo desta página desligado, o programa inicia na página Visão geral da interface moderna.

Registo e diagnóstico avançado

Para investigar um problema, abra a página **Registo** e selecione **Ativar registo**. A página informa a pasta em que os ficheiros são gravados. Para aceder às opções avançadas, mantenha Shift premida ao abrir Definições. Nessa página pode ativar o registo do mecanismo e repor as definições do utilizador.

Reponha as preferências apenas se quiser repor as predefinições e tiver os dados da licença à mão. Pode ser necessário reiniciar o programa e inserir os dados novamente. Para uma investigação de rotina, comece pelos registos.

Definições indisponíveis

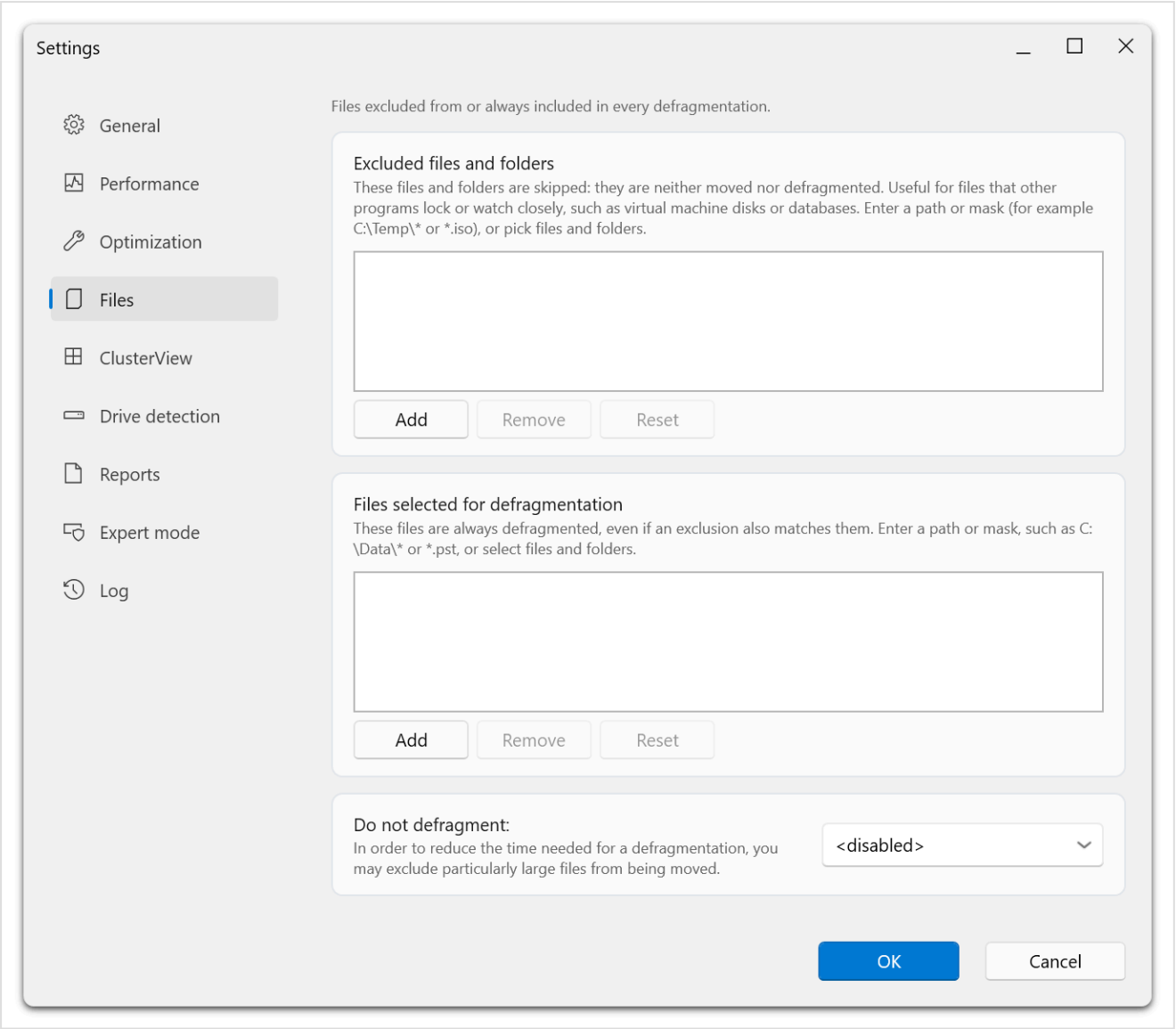
As páginas que dependem do agente ficam indisponíveis até que o programa receba uma configuração atual válida. Aguarde a ligação ou atualize o serviço se a versão for incompatível. Um controlo desativado não indica necessariamente o valor atual da opção.

Inclusão e exclusão de ficheiros

Use as regras de ficheiros para controlar a seleção. As regras globais ficam em **Definições → Ficheiros**. Cada tarefa guarda também tem um separador **Ficheiros**.

Excluir ficheiros ou pastas

1. Abra a página de ficheiros das definições globais ou o separador correspondente da tarefa.
2. Localize **Ficheiros e pastas excluídos**.
3. Escolha **Adicionar** e informe um caminho ou uma máscara. também pode usar o seletor de ficheiros e pastas.
4. Verifique a lista.
5. Confirme as definições ou guarde a tarefa.



*A página tem duas listas. Os itens em **Ficheiros e pastas excluídos** não são movidos nem desfragmentados. Os itens em **Ficheiros selecionados para desfragmentação:** participam mesmo que também correspondam a uma exclusão. Na parte inferior, **Não desfragmentar:** é um filtro de tamanho independente.*

Exemplos:

Regra	Seleção pretendida
`C:\Temp\*`	Conteúdo da pasta temporária indicada.
`D:\VirtualMachines\*`	Ficheiros da pasta de máquinas virtuais que quer impedir que a otimização normal mova.
`*.iso`	Ficheiros que correspondem à máscara de nomes de ficheiros ISO.
`D:\Data\archive.bin`	Um ficheiro específico identificado pelo nome.

Ao escolher um ficheiro, o seletor adiciona o caminho desse ficheiro. Para uma pasta, adiciona o caminho terminado em `\*`. Uma mensagem de acesso negado indica que o seletor não pôde listar o conteúdo. A pasta ainda pode conter ficheiros.

Incluir ficheiros que devem participar

A lista **Ficheiros selecionados para desfragmentação:** inclui o ficheiro mesmo quando uma regra de exclusão também corresponde a ele.

Por exemplo, pode excluir a pasta `D:\Data\*` e incluir um ficheiro específico dentro dela. Se um ficheiro aparentemente excluído ainda for processado, verifique as duas listas.

A inclusão não desbloqueia ficheiros nem elimina outras condições de elegibilidade. Respeite também os requisitos do programa que usa o ficheiro.

Excluir ficheiros grandes

Em **Não desfragmentar:**, escolha o limite de tamanho para excluir ficheiros acima dele. O valor `<disabled>` desativa o filtro. Ignorar ficheiros muito grandes pode reduzir o tempo da operação, mas esses ficheiros ficarão fora da otimização.

O filtro de tamanho é independente do fator ROI, que avalia o benefício da otimização em relação ao custo das escritas.

Editar, repor e verificar

Para excluir uma regra, selecione-a e escolha **Remover**. **Repor** restaura os valores predefinidos da lista. Verifique o resultado antes de confirmar.

Depois de guardar, execute uma análise e uma tarefa de manutenção apropriada. Verifique as informações dos ficheiros e o relatório. Novas tarefas herdam as predefinições ao serem criadas. Alterar as regras globais não reescreve automaticamente as regras das tarefas já existentes.

Corrigir a deteção de unidades

O O&O Defrag usa os dados fornecidos pelo Windows para identificar discos rígidos e SSDs. Em alguns casos, o controlador de armazenamento, a configuração RAID ou o gabinete USB informa um tipo incorreto ou incompleto.

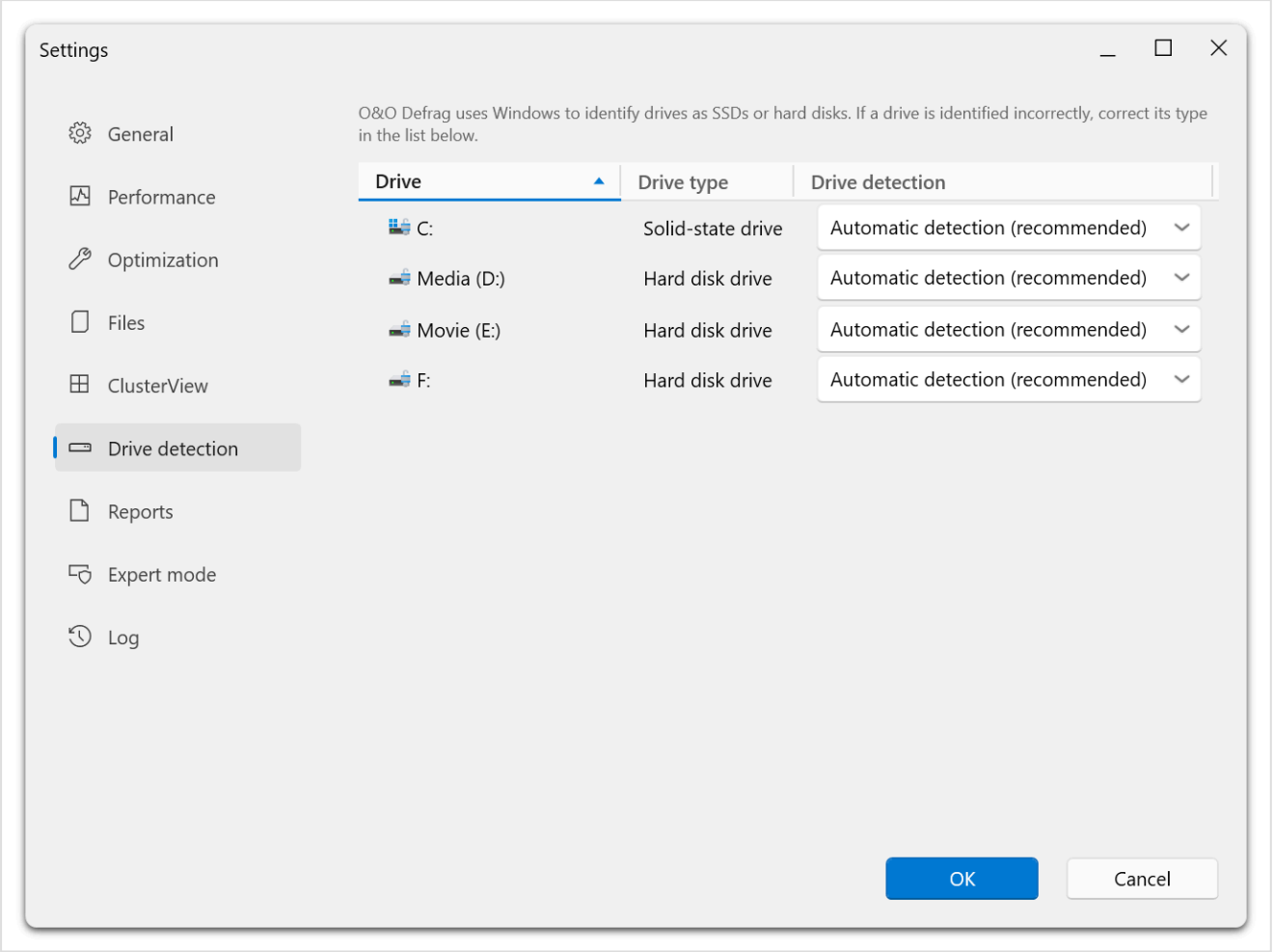
Confirmar o tipo antes de alterá-lo

Verifique o modelo do dispositivo físico e as especificações do fabricante. Se a letra da unidade corresponder a um dispositivo virtual ou a um armazenamento em camadas, identifique a que se refere o tipo informado antes de alterá-lo.

A configuração manual altera como o O&O Defrag trata a unidade. Ela não modifica o hardware nem ativa comandos incompatíveis com o dispositivo.

Alterar o tipo de unidade

1. Aguarde o fim das otimizações em curso.
2. Abra **Definições → Deteção de unidades**.
3. Localize a unidade pela letra e pelo rótulo. Verifique o valor de **Tipo de unidade**.
4. Na mesma linha, abra o menu **Deteção de unidades** e selecione o tipo correto de suporte.
5. Confirme as definições. Se o programa solicitar o reinício do serviço, siga as instruções.
6. Aguarde a reconexão. Em seguida, consulte a lista de unidades e o Assistente de otimização.



__Tipo de unidade__ indica o tipo que o O&O Defrag usa no momento. __Deteção de unidades__ permite alterá-lo. O valor predefinido de cada linha é __Deteção automática (recomendado)__ até que escolha outro tipo.

Volte a selecionar **Deteção automática (recomendado)** se o valor manual deixar de ser adequado, por exemplo, após trocar o dispositivo físico ou o gabinete.

Depois da correção

Verifique a proteção de SSDs, o TRIM e os métodos agendados para o volume. Se o destino for um SSD, reveja as tarefas que escolhem expressamente um método tradicional de ordenação para discos rígidos.

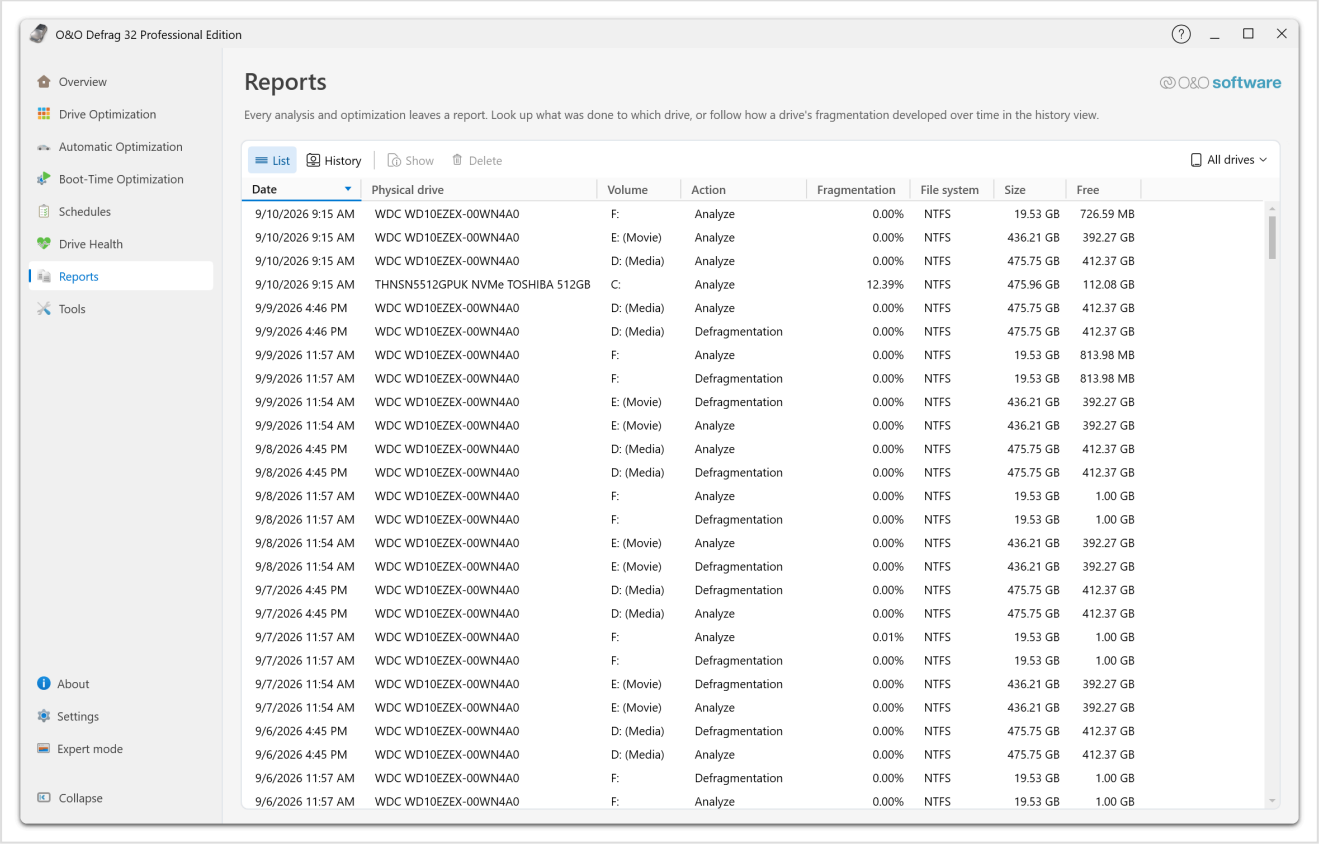
Se a unidade não aparecer na lista, consulte Unidade ausente ou indisponível. Alterar o tipo de suporte não torna acessível uma unidade desligada ou indisponível.

Relatórios, registos e histórico

Os relatórios descrevem operações concluídas nas unidades. Os registos contêm eventos de diagnóstico do programa e do serviço. Utilize os relatórios para avaliar a manutenção e os registos para investigar erros.

Consultar relatórios

1. Abra **Relatórios**.
2. Localize a entrada pela data, pela unidade e pela operação. Utilize o filtro de unidade no canto superior direito para restringir a lista.
3. Selecione a entrada e clique em **Mostrar** ou faça duplo clique nela.
4. Verifique o resultado da operação e, quando disponíveis, as estatísticas de antes e depois.



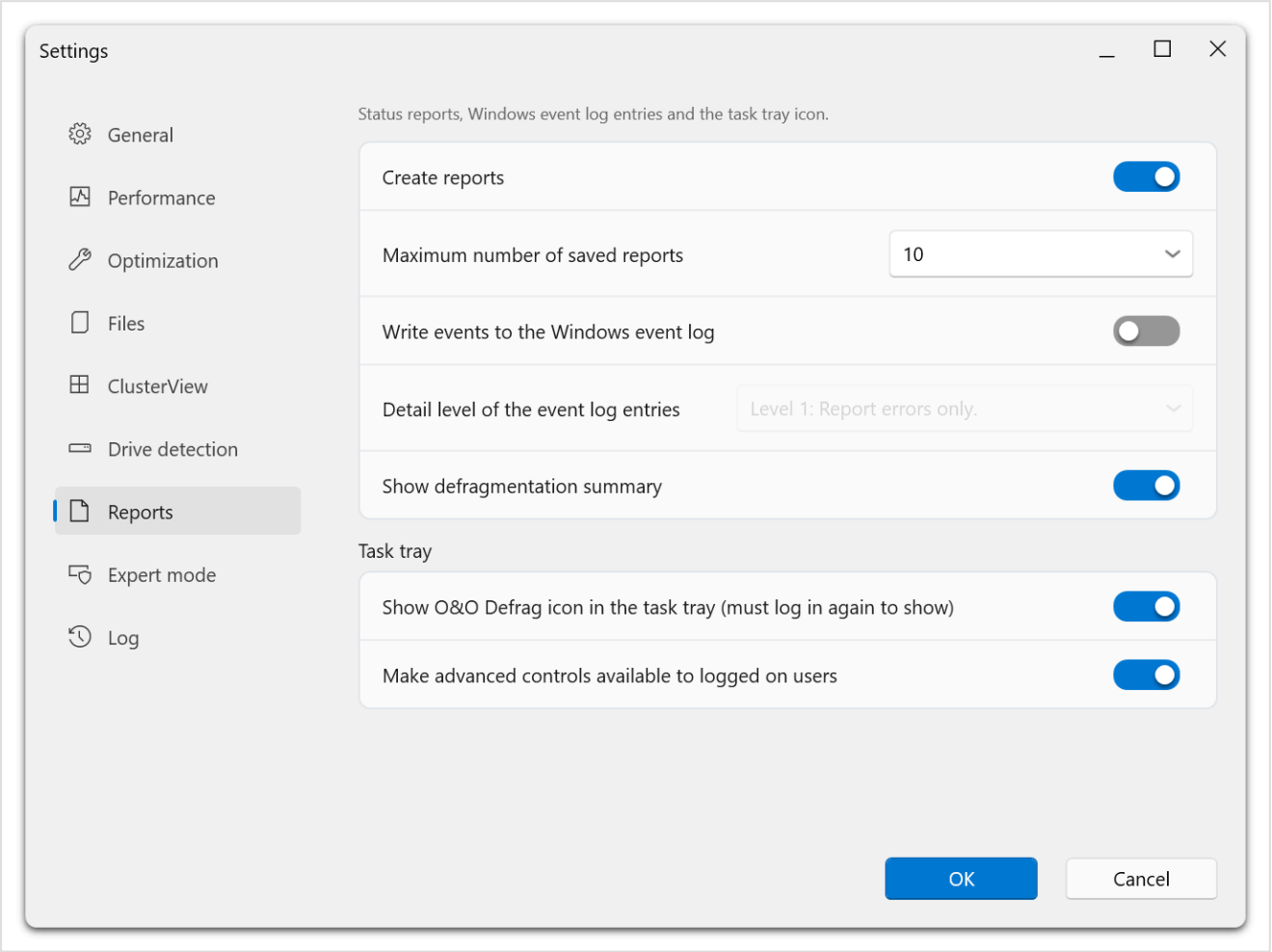
*Em **Lista**, cada linha corresponde a uma operação concluída. Ela mostra data, disco físico, volume, operação, fragmentação, sistema de ficheiros, tamanho e espaço livre. Em **Histórico**, acompanha a evolução da fragmentação da unidade. **Mostrar** abre o relatório selecionado e **Eliminar** o remove. O menu à direita filtra a lista por unidade.*

As análises, as otimizações e as diferentes passagens de um método podem gerar informações distintas. Antes de comparar valores, verifique se os relatórios correspondem ao mesmo volume e a operações equivalentes.

A opção de ROI nos relatórios afeta os valores de fragmentação. Relatórios de versões ou definições diferentes podem exigir uma interpretação distinta.

Ativar os relatórios e definir quantos manter

Abra **Definições** → **Relatórios**, ative **Criar relatórios** e defina o **Número máximo de relatórios guardados** entre **1 e 999**. As tarefas guardadas têm as suas próprias opções de relatório.



*Nessa página também ficam as opções do registo de eventos do Windows e, em **Área de notificação**, as definições da área de notificação. **Nível de detalhe das entradas do registo de eventos** fica disponível quando ativa **Escrever eventos no registo de eventos do Windows**.*

Uma tarefa que só analisa a unidade e gera um relatório precisa de criar esse relatório. Por isso, a caixa correspondente permanece marcada.

Quando não precisar mais de um relatório, selecione-o na lista e exclua-o. Excluir o histórico mantém os efeitos da otimização. Antes de excluir registos, guarde os dados que poderão ser necessários para a assistência técnica.

Registo de eventos do Windows

Ative **Escrever eventos no registo de eventos do Windows** e escolha o nível de detalhe:

1. Apenas erros.
2. Avisos e erros.
3. Informações, avisos e erros.

4. Todas as informações disponíveis.

Consulte os registos no Visualizador de Eventos do Windows. Níveis mais detalhados geram mais entradas. Escolha o nível adequado à investigação.

Registos do programa

Ative o registo em **Definições**, reproduza o problema e abra o visualizador de registos em **Sobre o O&O Defrag**. Entre os principais ficheiros de diagnóstico estão `OODefrag.log`, `OODefragTray.log` e, quando ativado, `OODefragEngine.log`.

Normalmente, os registos ficam na pasta de registos do programa, dentro da pasta de dados locais de programas. Utilize o visualizador para localizar o caminho na sua instalação.

No Windows RE, os registos são gravados, quando possível, numa unidade fixa que permita escrita. Um caminho comum é `C:\OO Software\OO Defrag\Logs\`. As letras das unidades podem ser diferentes nesse ambiente. Se não houver uma unidade persistente disponível para escrita, os registos do ambiente de recuperação poderão se perder ao reiniciar.

Partilhar dados de diagnóstico

Tome nota do horário do erro, a unidade, a operação, o método, a versão e os passos para reproduzir o problema. Antes de partilhar os registos, verifique se contêm caminhos de ficheiros, nomes de utilizador ou dados de licença. Consulte Entrar em contacto com a assistência.

Serviço em segundo plano e área de notificação

O O&O Defrag Agent executa a manutenção independentemente da janela principal. O programa da área de notificação mostra o estado e oferece controlos de acordo com as permissões concedidas.

Ativar o ícone na área de notificação

Abra **Definições** → **Relatórios** e ative a opção que apresenta o ícone do O&O Defrag na área de notificação. Talvez seja necessário sair da sessão e entrar novamente para o ícone aparecer. Se ele não estiver visível, verifique os ícones ocultos da barra de tarefas do Windows.

A opção **Disponibilizar controlos avançados aos utilizadores com sessão iniciada** amplia os controlos disponíveis na área de notificação. Verifique se ela é adequada à política de administração do computador.

Acompanhar a atividade

Utilize o ícone e o menu da área de notificação para consultar o estado disponível e abrir o programa principal. Para ver o progresso de uma unidade específica, abra **Otimização da unidade** e verifique a unidade selecionada.

Para interromper uma operação, utilize o comando de parada e aguarde a confirmação. Fechar uma janela da interface não interrompe o agente.

Atividade automática

O agente gere a otimização em segundo plano e as tarefas. Se houver atividade inesperada, verifique tanto **Otimização automática** como **Agendas**.

Para interromper temporariamente a manutenção habitual, utilize primeiro as definições e os controlos de execução do programa. Assim, a configuração desejada fica visível e o serviço continua disponível.

Modo silencioso

Selecione **Ativar modo silencioso** para suspender o agente. Para o reativar, escolha **Desativar modo silencioso**. Para ativar este modo, é necessário autorizar a execução com privilégios de administrador. O serviço **O&O Defrag Agent** é interrompido, o que afeta as duas interfaces e todas as operações do agente, incluindo a manutenção agendada. O Windows permanece ligado. Ao desativar o modo silencioso, o serviço volta a arrancar.

Para uma interrupção temporária sem desligar o agente, utilize **Pausa**. Os comandos da área de notificação afetam as unidades da lista desse programa. Para executar um comando numa única unidade, selecione-a na interface principal.

Ferramentas de atividade das unidades

O O&O DriveLED é um programa separado, acessível em **Ferramentas**. Ele apresenta a atividade das unidades. Já o ícone do Defrag na área de notificação mostra o estado das tarefas do Defrag. Consulte Ferramentas adicionais.

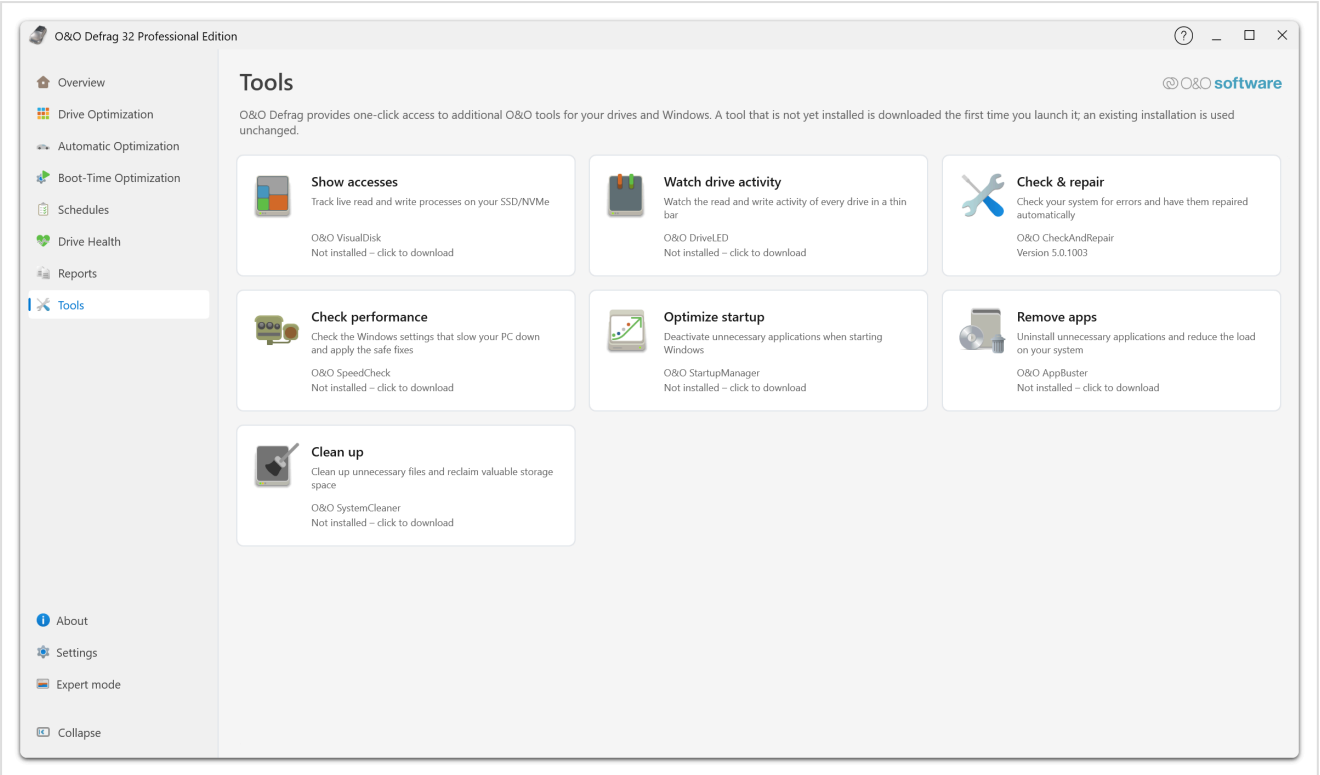
Ferramentas adicionais da O&O

A página **Ferramentas** oferece atalhos para programas da O&O que cuidam do armazenamento e do Windows. Cada programa tem o seu próprio cartão.

Cartão	Ferramenta	Finalidade
Mostrar acessos	O&O VisualDisk	Acompanhar leituras e escritas em tempo real e medir o efeito da fragmentação.
Apresentar atividade das unidades	O&O DriveLED	Acompanhar a atividade das unidades numa barra compacta.
Verificar e reparar	O&O CheckAndRepair	Verificar e reparar problemas no Windows e no sistema de ficheiros.
Verificar desempenho	O&O SpeedCheck	Avaliar o desempenho geral do Windows.
Otimizar arranque	O&O StartupManager	Examinar e gerir programas de arranque.
Remover programas	O&O AppBuster	Examinar e remover programas indesejados do Windows.
Limpar	O&O SystemCleaner	Examinar as opções de limpeza e remover os dados desnecessários selecionados.

Abrir uma ferramenta

1. Abra **Ferramentas**.
2. Selecione o cartão do programa.
3. Se a ferramenta não estiver instalada, leia a mensagem de transferência e instalação.
4. Se houver uma atualização disponível, verifique as informações.
5. Continue na janela do próprio programa.



*Cada cartão indica a tarefa, descreve a função numa linha e identifica o programa. A linha abaixo do nome mostra a situação: a versão, se instalado, ou **Não instalado - clique para transferir**.*

O Defrag usa a instalação existente quando consegue localizá-la. A primeira transferência exige ligação e acesso ao pacote. Se a verificação da assinatura falhar, o arranque pode ser bloqueado. Consulte a mensagem e as orientações do suporte. Mantenha o executável de origem confiável.

O ambiente de recuperação não faz transferências nem verifica atualizações. Prepare as ferramentas necessárias durante a utilização normal do Windows.

O que este guia abrange

Cada ferramenta tem a própria interface, ajuda, rotina de atualização e confirmações de operação. O cartão permite abri-la pelo Defrag. Isso não significa que a ferramenta faça parte do mecanismo de otimização nem que todas as licenças do Defrag abranjam todas as respetivas funcionalidades.

Para limpeza ou verificação do sistema de ficheiros, comece por Limpeza e reparação. Depois, consulte a ajuda da ferramenta escolhida. A interface clássica oferece o DiskCleaner integrado.

O painel do Defrag apresenta informações sobre unidades. Para uma avaliação mais ampla do Windows, utilize o SpeedCheck.

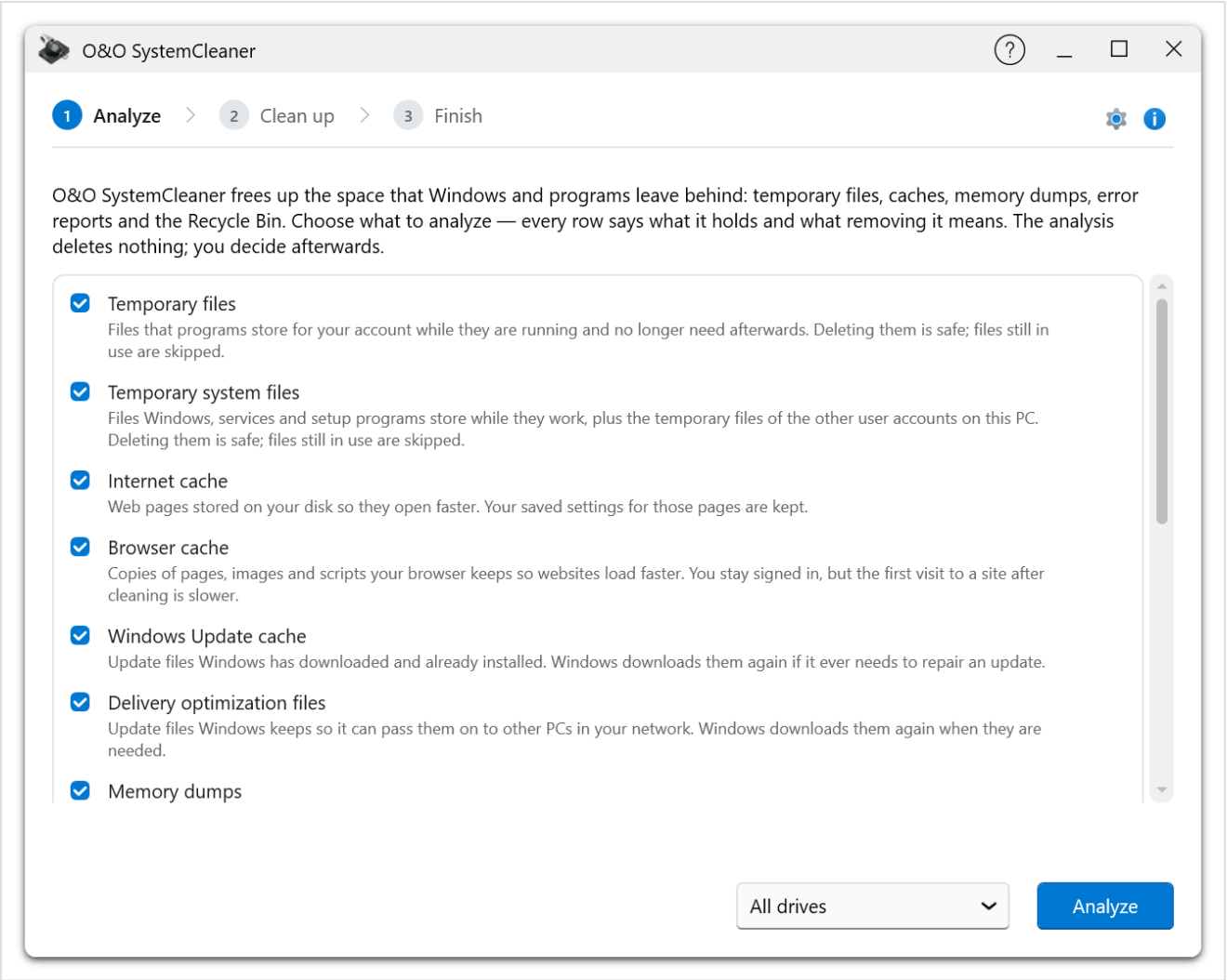
Limpeza e reparação do sistema de ficheiros

Pouco espaço livre, erros no sistema de ficheiros e fragmentação têm causas diferentes. Utilize a ferramenta adequada e volte ao Defrag para analisar a unidade novamente.

Limpeza

Em **Ferramentas**, abra o **O&O SystemCleaner**. Para usar a limpeza integrada da interface clássica, consulte O&O DiskCleaner.

1. O programa de limpeza orienta pelos passos de **Análise**, **limpeza** e **conclusão**.
2. Desmarque as categorias que quer preservar. Cada linha explica o conteúdo e o efeito da remoção.
3. Na parte inferior, selecione as unidades e escolha **Analisar**. A análise não exclui ficheiros.
4. Verifique as categorias, as contagens de ficheiros e os tamanhos encontrados.
5. Selecione apenas os dados que pretende remover.
6. Confirme a limpeza na janela do próprio programa.
7. Volte ao Defrag e analise novamente a unidade.



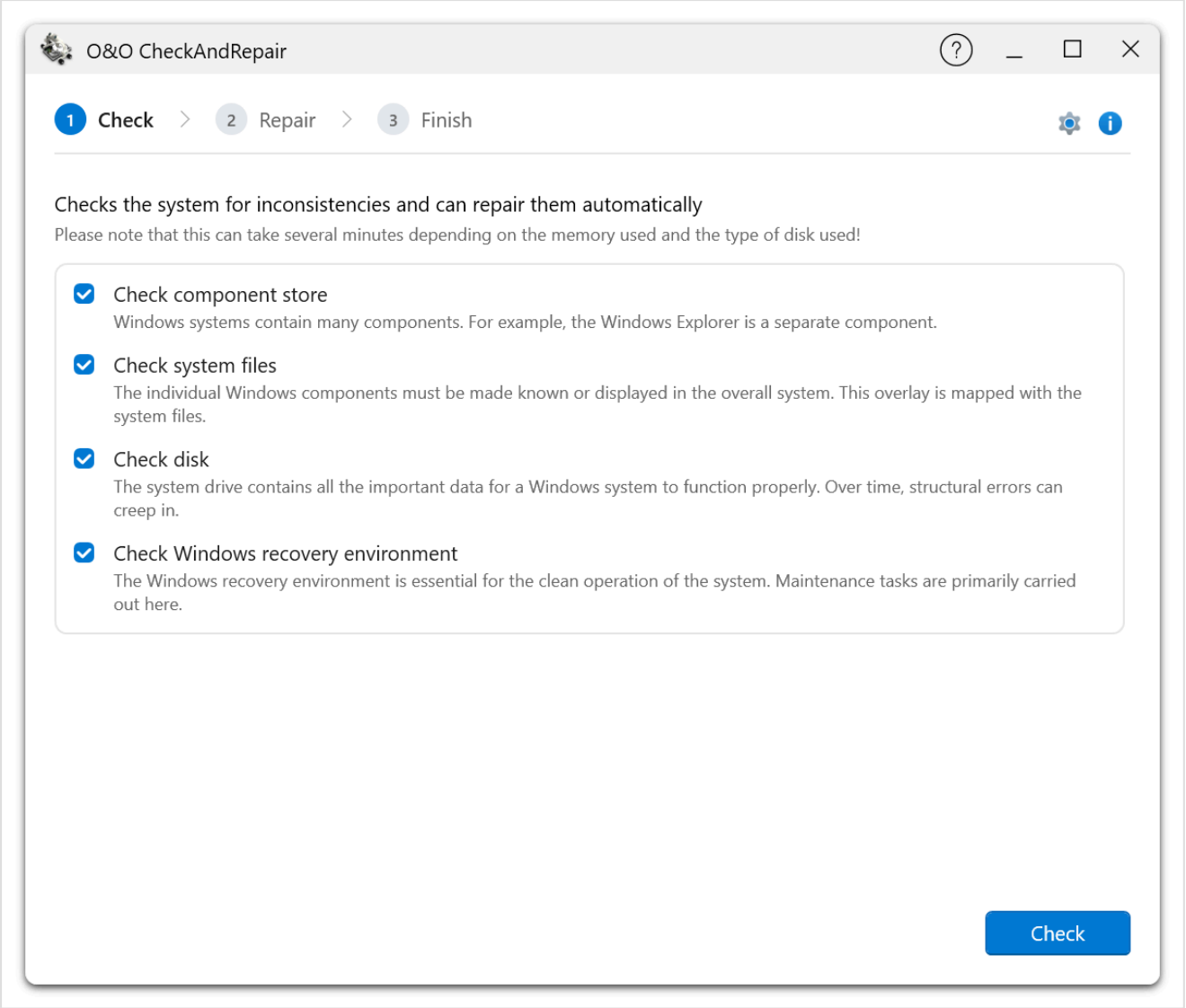
Os passos numerados na parte superior da janela mostram o progresso. Todas as categorias vêm marcadas por predefinição. Leia as descrições antes da análise. Se limpar o cache do browser ou do Windows Update, por exemplo, os programas ou o Windows poderão precisar de transferir esses dados novamente.

A limpeza pode excluir dados. Leia atentamente as descrições, principalmente as da Reciclagem, das transferências, das instalações anteriores do Windows e dos caches usados por outros programas. Excluir uma instalação anterior do Windows pode eliminar a opção de voltar à versão anterior.

O espaço estimado na análise pode ser maior que o espaço efetivamente libertado. Alguns ficheiros podem estar bloqueados ou já não existir no momento da limpeza.

Verificação e reparação

1. Em **Ferramentas**, selecione o cartão **Verificar e reparar** para abrir o **O&O CheckAndRepair**.
2. No passo de **verificação**, marque as áreas a examinar e desmarque as que deseja ignorar.
3. Selecione **Verificar** e aguarde o resultado. A operação pode levar vários minutos, dependendo da quantidade de dados e do tipo de disco.
4. No passo de **reparação**, verifique o resultado antes de autorizar alterações.
5. Siga as instruções se a ferramenta precisar de reiniciar o computador ou obter acesso exclusivo.
6. No passo de **conclusão**, leia o resumo. Em seguida, volte ao Defrag e analise a unidade novamente.



O programa tem três passos: verificação, reparação e conclusão. Pode examinar o repositório de componentes, os ficheiros do sistema, o disco e o ambiente de recuperação do Windows. Cada entrada explica a função da área correspondente.

A verificação examina a consistência. A reparação modifica o sistema e pode exigir acesso exclusivo. Mantenha uma cópia de segurança atualizada e siga as instruções da ferramenta para o problema informado.

A opção **Verificar as unidades antes da desfragmentação e cancelar em caso de erro** não executa reparações automáticas. Se a verificação falhar, investigue e resolva a causa antes de tentar otimizar novamente.

Avisos de hardware

Se a unidade desaparecer, apresentar erros repetidos de leitura ou indicar problemas de integridade física, proteja os dados e investigue o dispositivo. A reparação do sistema de ficheiros e a desfragmentação não corrigem danos físicos no suporte. Consulte Integridade da unidade.

Primeiros passos com o OODCMD

O **OODCMD.exe** permite controlar o agente do O&O Defrag a partir de um terminal ou script. Com ele, pode analisar e otimizar unidades, consultar o andamento das operações e interromper, pausar ou retomar a sua execução.

Requisitos

- Uma licença válida da versão completa do O&O Defrag. O OODCMD não está disponível na versão de avaliação.
- A ferramenta de linha de comandos e o agente devem ser da mesma versão.
- Acesso ao serviço do agente local, **OODefragAgent**.
- Pelo menos uma unidade disponível que o agente reconheça.

Abra um terminal com as permissões administrativas exigidas pela instalação. Utilize o executável instalado com o produto. Uma cópia de outra versão pode ser incompatível com o agente.

Primeiros comandos

No diretório de instalação, execute os comandos abaixo.

```
.\OODCMD.exe version
.\OODCMD.exe help
.\OODCMD.exe list
.\OODCMD.exe status
.\OODCMD.exe analyze C:
```

O comando de análise examina a unidade sem reorganizar os ficheiros. Por predefinição, apresenta o progresso e aguarda a conclusão da análise.

Nos demais exemplos, o nome do executável aparece abreviado como `OODCMD`. No PowerShell, use `.\OODCMD.exe` se estiver no diretório de instalação ou indique o caminho completo do executável.

Escolher uma unidade

Para indicar uma unidade, use `C`, `C:` ou `C:\`. Informe várias letras para selecionar mais de uma unidade. Use `all` para selecionar todas as unidades reconhecidas pelo agente. Consulte primeiro a saída de `list`, pois `all` pode abranger mais unidades do que pretende.

Escolher um método

`OODCMD defrag C:` seleciona **SOLID/Quick**. Para escolher outro método, use `--method` ou execute o comando com o nome do método.

Na interface moderna, o método rápido aparece como **SOLID**. No OODCMD, chama-se **SOLID/Quick**. Já o comando `OODCMD solid C:` seleciona **SOLID/Complete**.

Limitações

O OODCMD não permite inserir chaves de licença nem criar tarefas da interface gráfica. Para verificar discos, executar o TRIM em SSDs, apagar o espaço livre, usar aprovisionamento dinâmico ou abrir o DiskCleaner, use os controlos correspondentes no programa.

Antes de controlar uma operação em curso, consulte a referência dos comandos. Antes de incluir o OODCMD em scripts de execução autônoma, veja os exemplos.

Referência dos comandos do OODCMD

Sintaxe:

```
OODCMD <command> [drive ...] [options]
```

Os comandos e os nomes de métodos aceitam letras maiúsculas e minúsculas. As tabelas apresentam os nomes principais. Consulte `OODCMD help` para ver a ajuda específica da versão instalada.

Comandos

Comando	Função
`analyze <drive ...>`	Analisa as unidades selecionadas sem reorganizar os ficheiros.
`defrag <drive ...>`	Otimiza com o SOLID/Quick ou com o método indicado por `--method`.
`<method> <drive ...>`	Executa um dos métodos listados abaixo.
`list`	Lista as unidades reconhecidas pelo agente.
`status [drive ...]`	Apresenta o estado e a fragmentação das unidades indicadas. Omita as letras para consultar todas as unidades disponíveis.
`status [drive ...] --follow`	Acompanha as operações em curso até a conclusão.
`stop <drive ...>`	Interrompe as operações em curso nas unidades indicadas.
`pause <drive ...>`	Alterna entre pausa e execução.
`resume <drive ...>`	Nome alternativo do comando de pausa. Também alterna o estado.
`license`	Apresenta a situação da licença. A inserção de chaves requer a interface gráfica.
`version`	Apresenta a versão.
`help [topic]`	Mostra a ajuda geral ou a ajuda de um tópico: `methods`, `exitcodes`, `examples` ou o nome de um método.

O comando de pausa alterna o estado da operação. Consulte o estado antes de usar `pause` ou `resume`. Repetir `resume` pode colocar uma operação em pausa que já estava em execução.

Métodos

Nome do comando	Método
`solid-quick`	SOLID/Quick, método predefinido de `defrag`.
`solid`	SOLID/Complete.
`stealth`	STEALTH.
`space`	SPACE.
`complete-name`	COMPLETE/Name.
`complete-modified`	COMPLETE/Modified.
`complete-access`	COMPLETE/Access.
`optimize`	OPTIMIZE. Requer zonas configuradas.
`optimize-quick`	OPTIMIZE/Quick. Requer zonas configuradas.
`optimize-complete`	OPTIMIZE/Complete. Requer zonas configuradas.

Entre os nomes alternativos estão `quick` para `solid-quick` e `solid-complete` para `solid`. Em scripts, prefira os nomes principais. Consulte `help methods` para ver quais nomes a sua versão aceita.

Opções

Opção	Função
`-m, --method <name>`	Escolhe o método de `defrag`.
`-n, --no-wait`	Encerra o comando assim que o agente aceita a operação.
`-f, --follow`	Acompanha operações em curso com `status`.
`-i, --interval <seconds>`	Define o intervalo entre atualizações de progresso. A predefinição é 2 segundos.
`-t, --timeout <seconds>`	Define o tempo limite de ligação com o agente. A predefinição é 30 segundos.
`-v, --verbose`	Apresenta detalhes sobre o ficheiro atual, a carga e a unidade, quando disponíveis.
`-q, --quiet`	Omite as atualizações de rotina e mantém avisos, erros e o resultado final.

O intervalo e o tempo limite de ligação aceitam números inteiros de 1 a 3600 segundos. **O tempo limite aplica-se à ligação com o agente. A otimização pode demorar mais.**

Sem `--no-wait`, os comandos de análise e de otimização aguardam a conclusão. Com `--no-wait`, o código de sucesso indica apenas que o agente aceitou o pedido.

Interromper um comando que aguarda a conclusão

Premir Ctrl+C durante a espera solicita a interrupção das operações iniciadas por aquela execução do comando. Premir Ctrl+C uma segunda vez encerra o comando imediatamente e pode deixar essas operações em curso no agente. Consulte o estado delas em seguida.

Quando executado separadamente, `status --follow` acompanha operações já iniciadas. Fechar esse comando de acompanhamento não interrompe automaticamente as operações observadas.

Códigos de saída

Código	Significado
0	Sucesso. A operação terminou ou, se usou `--no-wait`, o agente aceitou o pedido.
1	Linha de comandos inválida.
2	Versão de avaliação ou licença ausente, expirada ou inválida.
3	Agente indisponível.
4	Unidade desconhecida ou indisponível para seleção.
5	A operação não foi iniciada. A unidade pode estar ocupada, as zonas podem estar desativadas ou pode faltar a confirmação do agente.
6	Operação incompleta. Inclui pedidos de interrupção ou pausa que o agente ainda não confirmou.
7	Comando interrompido com Ctrl+C.
8	A ligação foi perdida durante a espera.
9	Erro inesperado.

Consulte `%ERRORLEVEL%` no Linha de comandos ou `$LASTEXITCODE` no PowerShell assim que o OODCMD terminar.

Exemplos de comandos e scripts com o OODCMD

Execute estes exemplos apenas nas unidades em que pretende fazer manutenção. Ajuste as letras das unidades e o caminho de instalação conforme necessário.

Verificar a unidade antes de alterá-la

```
OODCMD list
OODCMD status C:
OODCMD analyze C:
```

Os dois primeiros comandos consultam o estado das unidades. O último analisa a distribuição dos dados sem reorganizar os ficheiros.

Executar um método e aguardar a conclusão

```
OODCMD defrag C: --method solid-quick
OODCMD solid D: E: --verbose
```

O primeiro comando usa o método SOLID rápido. O segundo executa o SOLID/Complete nas duas unidades e apresenta mais detalhes. Como as unidades são processadas simultaneamente, tenha em conta se partilham o mesmo dispositivo físico.

Iniciar e acompanhar a operação em comandos separados

```
OODCMD stealth D: --no-wait
OODCMD status D: --follow --interval 5
```

O primeiro comando termina assim que o agente aceita o pedido. O segundo acompanha a operação em curso. Consulte o resultado final para verificar se ela foi concluída com sucesso.

Interromper operações selecionadas

```
OODCMD status D:
OODCMD stop D:
OODCMD status D:
```

Use `stop all` apenas se quiser interromper as operações em todas as unidades. Tanto o comando de pausa como o de retoma alternam o estado da operação. Verifique o estado atual antes de o executar.

Analisar uma unidade e preservar o resultado no PowerShell

```
$oodcmd = Join-Path $env:ProgramFiles 'OO Software\Defrag\OODCMD.exe'
if (-not (Test-Path -LiteralPath $oodcmd)) {
 throw 'Locate OODCMD.exe in your O&O Defrag installation and update the path.'
}

& $oodcmd analyze C: --quiet
$result = $LASTEXITCODE
if ($result -ne 0) {
 Write-Error "O&O Defrag analysis failed with exit code $result."
}
exit $result
```

Guarde o exemplo como um script se quiser que a instrução `exit` final devolva o código de saída ao agendador. Numa sessão interativa, omita o `exit` final para manter o terminal aberto.

Depois de validar o procedimento, substitua `analyze` pelo nome do método desejado para executar a otimização. Mantenha a espera pela conclusão se o agendador precisar do resultado final.

Ficheiro batch

Este exemplo pressupõe que o OODCMD esteja no PATH ou que o ficheiro batch seja executado no diretório de instalação.

```
@echo off
OODCMD analyze C: --quiet
set "result=%ERRORLEVEL%"
if not "%result%"=="0" echo O^&O Defrag returned exit code %result%.
exit /b %result%
```

Se o executável não estiver no PATH, indique o caminho completo entre aspas. Ao criar uma tarefa agendada, verifique a conta de execução e o diretório de trabalho. Consulte a tabela de códigos de saída para decidir se vale a pena voltar a tentar. No caso de uma licença inválida ou de uma unidade desconhecida, corrija a causa antes de repetir o comando.

Glossário

Termo	Significado
Agente	Serviço em segundo plano que executa as operações do Defrag e gere os agendamentos.
Análise	Leitura e avaliação da distribuição dos dados na unidade, sem reorganizá-los.
Cluster	Unidade de alocação do sistema de ficheiros.
ClusterInspector	Inspetor que mostra informações sobre os ficheiros de uma área selecionada no ClusterView.
ClusterView	Mapa dos clusters do volume, agrupados em blocos para apresentação no ecrã.
COMPLETE	Família de métodos que reorganizam ficheiros em discos rígidos por nome ou data.
Consolidação do espaço livre	União de regiões livres dispersas num número menor de áreas.
Desfragmentação	Operação que reúne regiões de um ficheiro armazenadas separadamente.
Exclusão	Caminho ou máscara que identifica os ficheiros a ignorar.
Extensão ou fragmento	Região contígua na qual estão alocados dados de um ficheiro.
Fator ROI	Relação entre o benefício de reduzir a fragmentação e as escritas necessárias para isso.
FileInspector	Inspetor que apresenta listas filtradas de ficheiros para examinar a utilização e a fragmentação de uma unidade.
HDD	Disco rígido com armazenamento mecânico.
Inclusão	Regra que inclui ficheiros correspondentes na seleção para desfragmentação e prevalece sobre as exclusões.
Metadados	Estruturas usadas pelo sistema de ficheiros para descrever e gerir os dados armazenados.
Modo Fortaleza	Ambiente de manutenção dedicado do O&O Defrag no Windows RE.
OODCMD	Ferramenta de linha de comandos do O&O Defrag para o utilizador.
OPTIMIZE	Família de métodos de otimização que exigem a configuração de zonas.
Otimização automática	Manutenção em segundo plano nos intervalos configurados.
Otimização no arranque	Manutenção no Modo Fortaleza antes do arranque do Windows.
S.M.A.R.T.	Informações de monitorização e integridade fornecidas pelo dispositivo.
SOLID	Método de otimização de ficheiros que limita as escritas. Na linha de comandos, a variante rápida chama-se SOLID/Quick.
SOLID/Complete	Variante mais abrangente do SOLID, com consolidação adicional.
SPACE	Método usado para consolidar o espaço livre.

Termo	Significado
SSD	Unidade de estado sólido que armazena dados em memória flash.
STEALTH	Método de desfragmentação com baixo consumo de recursos.
Tamanho alocado	Espaço efetivamente reservado para um ficheiro no disco. Pode diferir do tamanho lógico.
Tamanho lógico	Tamanho de um ficheiro conforme apresentado aos programas.
Tarefa	Definição guarda de manutenção, com unidades, métodos, agendamento e condições de execução.
TRIM	Notificação que informa ao SSD que regiões de armazenamento não são mais necessárias.
Volume	Unidade lógica de armazenamento do Windows, normalmente identificada por uma letra.
Windows RE	Ambiente de Recuperação do Windows usado para preparar a manutenção no arranque.
Zona	Grupo de ficheiros com regras de distribuição e um método de otimização.

Resolução de problemas

Tome nota da mensagem de erro exata, a unidade selecionada e a operação que tentou executar. Registe o horário para localizar a ocorrência no relatório ou no registo.

Agente indisponível

Sintomas: a lista de unidades não aparece, uma mensagem informa que o serviço está indisponível ou o OODCMD retorna o código de saída 3.

1. Após o arranque, aguarde alguns instantes para que a ligação com o agente seja estabelecida.
2. Abra **Serviços** no Windows e localize **O&O Defrag Agent** (`OODefragAgent`).
3. Se o serviço estiver parado, inicie-o com as permissões de administrador necessárias.
4. Se a interface ou a página de otimização automática indicar que o serviço está desatualizado, atualize ou repare a instalação do produto.
5. Abra o programa novamente e verifique o resultado.

A opção **Ativar modo silencioso** no menu da área de notificação interrompe o agente de propósito. Se a selecionou, escolha **Desativar modo silencioso** e verifique novamente o serviço.

Antes de reiniciar um serviço em execução, deixe a manutenção terminar ou interrompa-a de forma controlada. Se o serviço não iniciar, reúna as mensagens de erro do programa e do serviço do Windows para a assistência técnica.

Unidade ausente ou indisponível

Verifique se a unidade está ligada, desbloqueada e pronta e se o Windows consegue aceder ao volume. Nas definições globais ou da tarefa, verifique **Incluir unidades amovíveis** e **Incluir unidades externas**.

Uma partilha de rede não é um volume local. A configuração de uma unidade offline é preservada na tarefa, mas a tarefa só poderá operar nessa unidade quando ela estiver disponível. Utilize **Deteção de unidades** para corrigir o tipo de uma unidade já detetada.

Botão de início ou método indisponível

Selecione a unidade e verifique se já existe uma operação em curso ou na fila. Execute uma análise se o Assistente de otimização solicitar. Verifique as restrições da versão de avaliação, a proteção de SSDs e os requisitos de configuração das zonas.

Se o assistente mostrar **Nada a fazer**, leia a justificação antes de tentar iniciar outra operação. No OODCMD, o código de saída 5 pode indicar uma unidade ocupada ou zonas desativadas.

Otimização lenta ou em espera

Ficheiros grandes ou numerosos, pouco espaço livre, métodos completos e acessos simultâneos à unidade podem prolongar a execução. Verifique os limites de desempenho, as condições do O&O ActivityMonitor da tarefa, os processos que impedem a execução e as condições de alimentação.

Antes de aumentar os limites, verifique se o objetivo escolhido é **Manter o PC reativo** e se ainda há uma cópia de segurança ou outro processo configurado para impedir a execução.

Os ficheiros continuam fragmentados

Analise a unidade novamente e examine os ficheiros. A causa pode ser um bloqueio, uma exclusão, um filtro de ficheiros grandes, pouco espaço de trabalho ou a política de retorno sobre o investimento (ROI).

Verifique o **Fator ROI** e as regras de inclusão e exclusão que se aplicam aos ficheiros. Quando indicado, utilize a otimização no arranque para os ficheiros bloqueados compatíveis com esse método. Repetir a otimização da unidade inteira pode não eliminar a causa.

Uma tarefa não foi executada

Abra a lista de **Agendas** e verifique os itens abaixo.

- O agendamento guardado e os dias da semana selecionados.
- Se há pelo menos uma unidade com método de otimização ativado.
- Se as unidades estão disponíveis e atendem aos limites mínimos de fragmentação.
- As condições de alimentação pela rede elétrica e de ativação do computador.
- Os limites de CPU e disco e os processos que impedem a execução.
- A data de fim, o tempo máximo de execução e o atraso configurado para o início.
- Se algum comando executado antes da tarefa falhou.

O campo **Próxima execução** da janela da tarefa mostra **não agendado** sem calcular o horário da próxima execução. Para confirmar se o serviço executou a tarefa, consulte a configuração guarda, os dados da última execução e os relatórios.

Nenhum relatório aparece

Ative **Criar relatórios** nas definições globais e verifique também essa opção na tarefa. Aguarde o fim da operação e verifique o limite de retenção. Um relatório eliminado ou descartado pelo limite de retenção não permite confirmar o último resultado.

A preparação do Windows RE falha

Em **Otimização no arranque**, verifique primeiro a linha que informa se o Ambiente de Recuperação do Windows está disponível. Para ativar **Otimização automática no arranque do sistema**, ative antes **Ativar o ambiente de otimização do Windows RE**. As duas opções exigem a versão completa e permissões de administrador.

Se o computador voltar ao Windows sem otimizar as unidades desejadas, verifique a disponibilidade delas e consulte os registos. Isso também acontece quando nenhuma unidade selecionada pode ser iniciada ou quando a ligação com o agente é perdida. Consulte Modo Fortaleza.

Leia a mensagem de erro antes de reiniciar. Verifique a disponibilidade do ambiente de recuperação e o espaço na unidade do sistema. Se a imagem de recuperação não puder ser montada ou se as alterações nela não puderem ser guardadas, investigue os componentes de manutenção do Windows.

Ative o registo na página Registo e repita a preparação. Se a mensagem mencionar o DISM, reúna `%WINDIR%\Logs\DISM\dism.log` e o registo do Defrag. Se o diretório de instalação não for encontrado, repare ou reinstale o O&O Defrag.

Preserve as partições de recuperação e a configuração de arranque. Em vez de alterá-las como tentativa genérica de correção, envie a mensagem de erro exata ao suporte.

Não é possível alterar o TRIM do SSD

O estado desconhecido indica que o Windows não forneceu informações suficientes. Se o Windows rejeitar a alteração, verifique as permissões de administrador e o suporte do sistema de armazenamento. O agendamento de otimização do Windows, por si só, não indica o estado do TRIM.

Uma ferramenta não abre

Se a ferramenta tiver de ser transferida, verifique a ligação. Leia a mensagem no cartão da ferramenta e utilize a opção de instalação ou reparação oferecida. As transferências ficam desativadas no Windows RE. Investigue os erros de assinatura antes de prosseguir.

Erro de hardware ou de sistema de ficheiros

Proteja os dados importantes e investigue o estado da unidade antes de repetir operações intensivas de manutenção. Consulte a integridade da unidade e utilize a ferramenta de verificação ou reparação apropriada. A desfragmentação não repara falhas físicas.

Se o problema persistir, contacte a assistência técnica e envie os relatórios e registos pertinentes.

Perguntas frequentes

Preciso de otimizar cada unidade manualmente?

Não. Comece pela análise e pela recomendação do Assistente de otimização. A otimização automática pode cuidar da manutenção contínua. **Nada a fazer** é um resultado válido.

Devo usar o mesmo método em SSDs e discos rígidos?

Escolha um método adequado a cada dispositivo. O assistente pode escolher separadamente por unidade. Num SSD, ordenar ficheiros com um método tradicional tem outros custos e benefícios. Consulte Métodos.

TRIM e desfragmentação são a mesma coisa?

Não. O TRIM informa ao SSD que regiões não estão mais em utilização. A desfragmentação muda a posição dos dados dos ficheiros. Consulte Manutenção de SSDs.

Porque é que um ficheiro continua fragmentado após uma execução bem-sucedida do SOLID?

A política de ROI pode ter mantido o ficheiro como estava. Bloqueios, regras de ficheiros, limites de tamanho ou falta de espaço de trabalho também podem impedir a movimentação. Examine o ficheiro e o relatório antes de repetir a operação. Veja como investigar a fragmentação restante.

Como pode faltar espaço de trabalho se ainda existe espaço livre?

O espaço livre pode estar dividido em regiões pequenas demais para a movimentação planejada. Além da capacidade livre total, importam o tamanho do ficheiro e o da maior região livre contígua. Antes de repetir uma operação completa, consulte o exemplo de espaço de trabalho.

Porque é que o contador de escritas do SSD aumenta durante a otimização?

Mover dados exige escritas. A manutenção interna do SSD também pode gerar escritas, e o significado do contador varia conforme o dispositivo. O aumento do contador, por si só, não mostra se a otimização valeu a pena. Consulte Escritas no SSD e ROI.

Porque é que as percentagens diferem das de um relatório anterior?

O momento da análise, a versão do produto, o método e as opções de relatório podem ter mudado. A opção de relatório do ROI pode ocultar a fragmentação que o método deixou intacta de propósito. Compare medições feitas em condições equivalentes.

A otimização liberta espaço em disco?

Ela pode consolidar o espaço livre que já existe. Em geral, não exclui conteúdo dos ficheiros. Para libertar capacidade, verifique os dados que podem ser removidos e utilize a ferramenta de limpeza.

Posso continuar a usar o Windows durante a otimização?

Na otimização normal, sim. Escolha um método adequado e configure os limites em Desempenho. A otimização no arranque reinicia o computador num ambiente de manutenção. Os programas normais só ficam disponíveis quando o Windows volta a iniciar.

Fechar a janela interrompe uma operação?

O agente funciona de forma independente da janela. Para encerrar uma operação, escolha **Parar** e verifique o estado da unidade.

Porque é que a próxima execução de uma tarefa aparece como “não agendado”?

A janela da tarefa não calcula o horário da próxima execução. O serviço usa o agendamento guardado. Verifique as definições do agendamento, os dados da última execução e os relatórios. Consulte Agendamento.

Porque é que os controlos da otimização automática estão desativados?

O programa pode estar a aguardar as opções do agente, ou o serviço pode ser incompatível com a versão da interface. Leia a mensagem antes de interpretar os valores mostrados.

Onde encontro o DiskCleaner?

Na interface moderna, abra o **SystemCleaner** como programa separado em Ferramentas. Na interface clássica, utilize o DiskCleaner integrado.

Como cancelar a otimização no arranque?

Antes de reiniciar, abra **Otimização no arranque** e desative **Otimização automática no arranque do sistema**. Desmarcar todas as unidades mantém a execução na unidade do sistema. Desativar **Ativar o ambiente de otimização do Windows RE** também impede a execução, pois a opção de arranque depende desse ambiente. Consulte Otimização no arranque.

Porque é que o OODCMD não está disponível na versão de avaliação?

A ferramenta de linha de comandos exige uma licença válida da versão completa. Introduza ou faça a gestão de a licença pelo programa gráfico.

Porque é que o comando “resume” pausou uma operação?

`resume` é outro nome para o comando que alterna entre pausa e execução no agente. Verifique o estado antes de usá-lo. Se a operação já estiver em execução, o comando irá pausá-la.

O painel mede o desempenho de todo o computador?

Não. A avaliação do painel resume os resultados das unidades. Para verificações mais amplas do Windows, abra o O&O SpeedCheck em Ferramentas.

O O&O Defrag pode reparar um disco com falha física?

O Defrag reorganiza a distribuição dos ficheiros. O CheckAndRepair pode corrigir problemas no sistema de ficheiros. Nenhuma dessas operações repara danos físicos no dispositivo. Proteja os dados e verifique a integridade da unidade.

Assistência e outros produtos da O&O

Nesta página encontra os canais de ajuda do O&O Defrag, as informações necessárias para abrir um chamado, as instruções de licenciamento e atualização e outros produtos da O&O.

Suporte

- **No programa:** prima **F1** para abrir a ajuda. Se a página inicial da ajuda for apresentada, procure a tarefa desejada na barra lateral do manual.
- **Neste manual:** consulte Resolução de problemas para identificar causas e soluções ou leia as perguntas frequentes.
- **Suporte da O&O:** aceda ao suporte do O&O Defrag ou as páginas de assistência da O&O Software.

Preparar um pedido de assistência

Inclua as informações abaixo.

- Edição e número completo da versão e da compilação do O&O Defrag, disponíveis em **Acerca de**.
- Versão e arquitetura do Windows.
- Letra da unidade afetada, sistema de ficheiros, tipo de suporte e tipo de ligação.
- Operação e método utilizados. Informe se foi uma execução manual, automática, agendada ou durante o arranque.
- Mensagem de erro exata e horário aproximado.
- Passos para reproduzir o problema e resultado esperado.
- Relatório e registo de diagnóstico pertinentes.

Se o problema ocorreu na linha de comandos, inclua o comando executado, a saída e o código de saída. Remova caminhos privados e informações sigilosas. Para tarefas agendadas, indique o agendamento e as condições de execução. Para problemas com o Windows RE, descreva a preparação e informe se a unidade usava o BitLocker.

Recolher os registos

Ative o registo na página Registo, reproduza o problema uma vez e abra o visualizador de registos em **Acerca de**. Consulte Relatórios e registos para localizar os ficheiros e os caminhos usados no ambiente de recuperação.

Ative o registo do mecanismo de otimização se a assistência técnica solicitar um diagnóstico detalhado. Depois da investigação, restaure o nível habitual de registo.

Proteger informações privadas

Reveja os anexos antes do envio. Os relatórios e registos podem conter caminhos de ficheiros, nomes de utilizadores e computadores e dados da licença. Partilhe essas informações através do canal de assistência adequado e omita as chaves de licença completas em conversas públicas.

Se a dúvida for sobre uma ferramenta separada, indique o nome e a versão dessa ferramenta, além da versão do Defrag usada para abri-la.

Licenciamento e atualizações

Consulte Licença, versão e atualizações para saber como inserir a licença, verificar a versão instalada e instalar atualizações.

Outros produtos da O&O

A página **Ferramentas** do O&O Defrag abre outros programas da O&O para manutenção de unidades e do Windows. Consulte Ferramentas adicionais da O&O. A O&O Software também oferece os seguintes produtos.

Produto	Finalidade
O&O DiskImage	Cópia de segurança e recuperação de unidades e sistemas completos
O&O DiskRecovery	Recuperação de ficheiros eliminados e de dados em sistemas de ficheiros danificados
O&O SafeErase	Exclusão segura e irrecuperável de ficheiros e limpeza do espaço livre
O&O ShutUp10	Controlo das definições de privacidade do Windows
O&O Syspectr	Monitorização e gestão remota de computadores e servidores

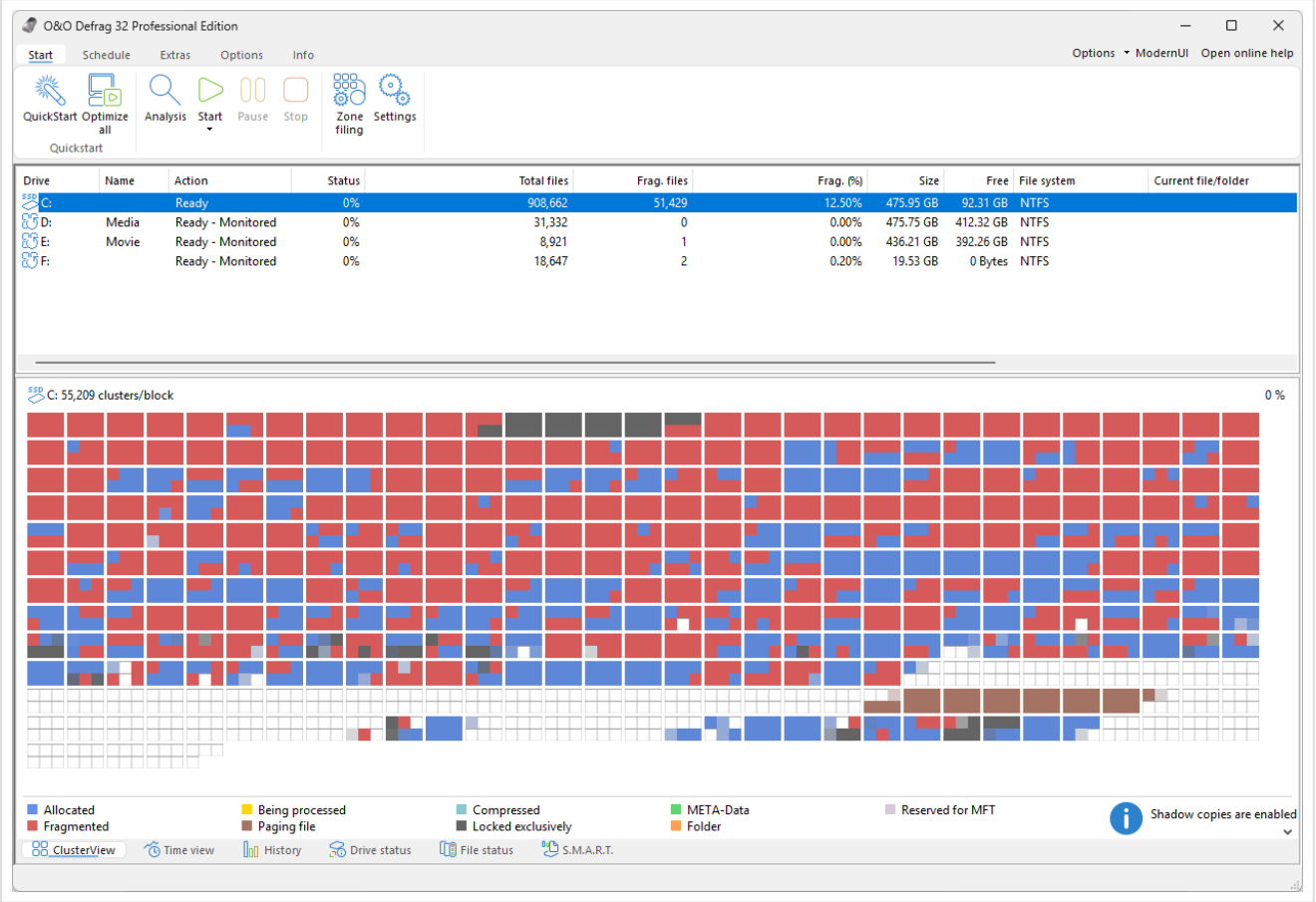
Consulte a lista completa em oo-software.com/en/products.

Guia da interface clássica

Este guia descreve o friso, a lista de unidades e as visualizações detalhadas da interface clássica do O&O Defrag 32. As funcionalidades disponíveis dependem da compilação, da edição e da licença. Ao abrir a interface clássica pelo O&O Defrag configurado em português, os seus menus e botões aparecem em inglês. Este guia usa esses nomes para que possa localizá-los no ecrã.

A interface clássica continua disponível para quem prefere a sua organização e os seus procedimentos. A interface moderna oferece quase todas as mesmas funções. Consulte Interface moderna e interface clássica para escolher qual usar.

Se a janela apresenta as páginas **Visão geral**, **Otimização da unidade** e **Agendas**, consulte o guia da interface moderna. Para abrir o friso, escolha **Modo Especialista** na parte inferior da navegação. Em **Definições → Modo Especialista**, é possível tornar a interface clássica a predefinida. A troca de interface mantém em execução as operações já iniciadas pelo agente.



*A janela tem três partes: na parte superior, o friso com **Start**, **Schedule**, **Extras**, **Options** e **Info**; no centro, a lista de unidades; e, na parte inferior, os separadores **ClusterView**, **Time view**, **History**, **Drive status**, **File status** e **S.M.A.R.T.**. Para voltar à interface moderna, escolha **ModernUI** no canto superior direito.*

Encontrar uma tarefa

Objetivo	Tópico
Instalar, registar ou atualizar	Primeiros passos
Analisar uma unidade e examinar ficheiros	Análise e visualizações de informações
Iniciar, pausar ou interromper uma operação	Desfragmentação manual
Escolher uma estratégia e a posição dos ficheiros	Métodos e zonas de velocidade
Configurar a manutenção em segundo plano	Desfragmentação automática
Executar em horários definidos ou com a proteção de ecrã	Agendamento
Limitar a carga e selecionar os ficheiros	Definições e regras de ficheiros
Consultar os resultados	Relatórios
Verificar uma unidade, fazer a manutenção de SSDs ou transferir definições	Extras e manutenção do armazenamento
Remover ficheiros temporários	O&O DiskCleaner
Usar a área de notificação ou acompanhar a atividade das unidades	Área de notificação e atividade das unidades
Executar comandos ou scripts	Usar o OODCMD na linha de comandos

Navegação

Em **Start**, encontra as operações de unidade e os separadores de informações. **Schedule** reúne tarefas guardadas e relatórios. **Extras** permite verificar unidades, fazer a manutenção do armazenamento e importar ou exportar XML. **Info** mostra a versão e o licenciamento. As **Settings** do separador **Start** são globais. Tarefas agendadas também têm definições próprias. Confirme as alterações com **OK** ou **Apply**, conforme a janela.

Antes de iniciar uma operação, verifique as unidades selecionadas. Mantenha **Ctrl** premida para selecionar várias. A barra de progresso e o ícone animado indicam atividade. O serviço pode continuar a trabalhar em segundo plano mesmo depois que fechar a interface.

Instalação, licenciamento e primeiros passos

Utilize o instalador correspondente à versão e edição do produto e à arquitetura do Windows. A Professional Edition destina-se às versões de ambiente de trabalho do Windows compatíveis e não substitui a Server Edition no Windows Server. Consulte os requisitos do instalador e as informações de compatibilidade da versão.

Instalar

1. Entre no Windows com permissões administrativas e feche os restantes programas.
2. Execute o instalador do O&O Defrag.
3. Siga as instruções e verifique as opções oferecidas.
4. Deixe o instalador preparar os componentes de execução e o serviço em segundo plano.
5. Conclua a instalação e reinicie o computador se solicitado.
6. Abra o O&O Defrag e verifique a desfragmentação automática.

Depois de instalar uma atualização ou mudar de versão, verifique as opções de manutenção automática, especialmente se as havia desativado. O serviço em segundo plano pode continuar ativo com a janela fechada.

Registar a versão completa

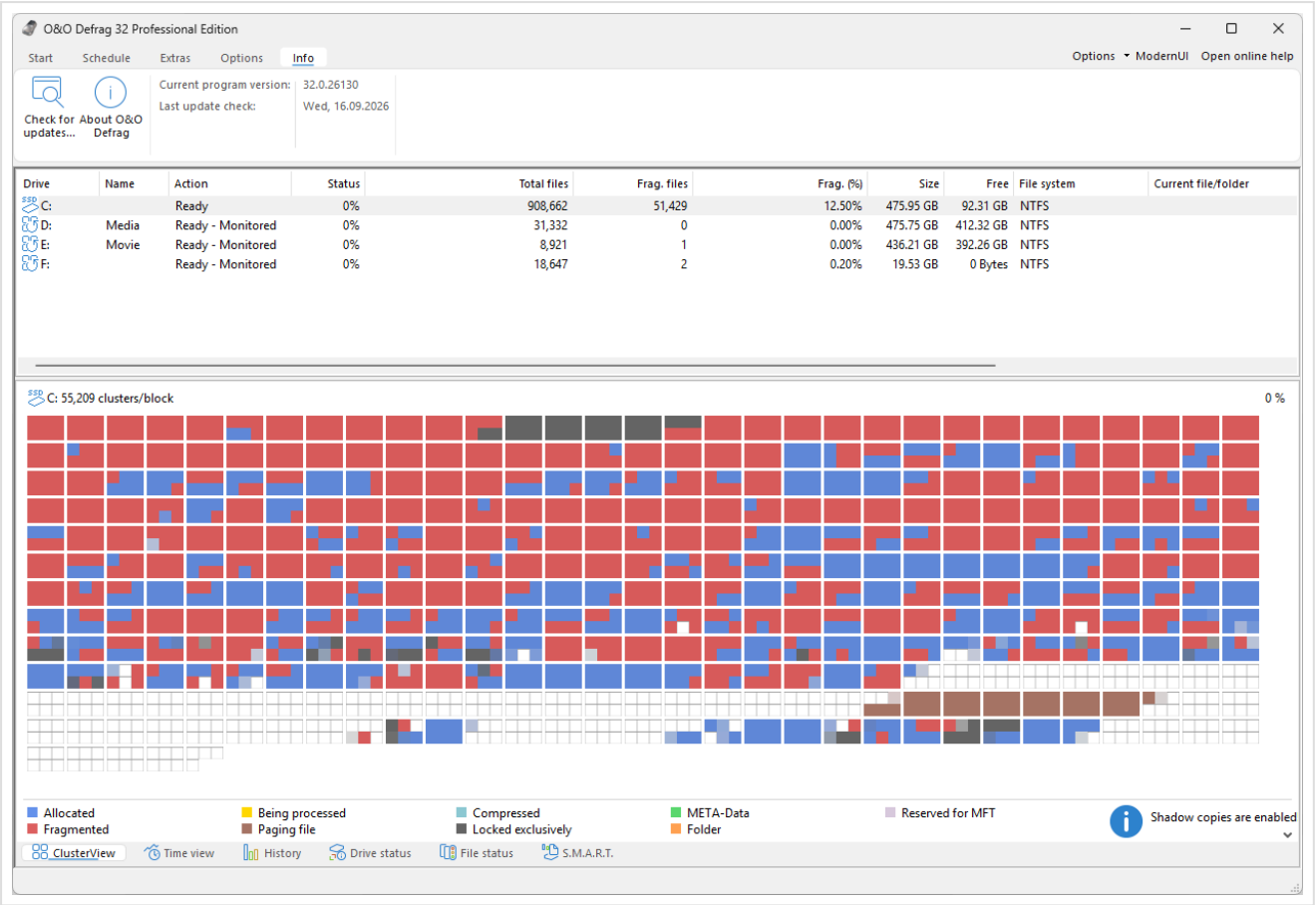
Na primeira execução, utilize a janela de registo ou escolha **Info** → **Register now** no friso. Introduza o nome, a empresa e a chave de licença exatamente como aparecem na confirmação da compra. Evite espaços extras e verifique carateres parecidos, como **1** e **l**. Aguarde a confirmação do licenciamento.

O assistente de registo informa quanto tempo resta no período de avaliação da instalação.

Siga os passos de ativação do assistente instalado. Se a licença não for aceite, contacte o suporte da O&O.

Versão e atualizações

Abra **Info** → **About O&O Defrag** para consultar a versão exata e os dados da licença. O separador **Info** também mostra a versão atual e a data da última verificação de atualizações. Para iniciar outra verificação, escolha **Check for updates…**.



*Ao lado de **Check for updates…** e **About O&O Defrag**, a faixa mostra a versão instalada e a data da última verificação. Informe essa versão ao abrir um chamado de suporte.*

Aguarde o fim das tarefas antes de atualizar. Mantenha a interface e o agente na mesma versão. Oculte as chaves de licença em relatórios públicos e capturas de ecrã.

Primeira análise

1. Selecione uma unidade na lista.
2. No separador **Start** ou no menu de contexto, escolha **Analysis**.
3. Aguarde a conclusão e examine as informações da unidade e dos ficheiros.
4. Antes de iniciar a otimização, escolha um método adequado ao tipo de suporte detetado.

O agente tem de ter acesso ao volume. Uma partilha de rede mapeada não é um disco local. Unidades USB, RAID, virtuais e encriptadas podem oferecer funcionalidades diferentes. Desbloqueie os volumes encriptados e verifique o tipo de unidade detetado antes da manutenção.

Desinstalar

Em **Definições → Aplicações** do Windows, selecione O&O Defrag e escolha **Desinstalar**. também pode usar a entrada em **Programas e Funcionalidades**. Siga o assistente e reinicie se solicitado. Para manter o programa instalado e interromper apenas a atividade agendada ou automática, altere as definições de manutenção correspondentes.

Análise e visualizações de informações

A análise mostra a alocação e a fragmentação sem reorganizar os ficheiros. Selecione uma unidade e escolha **Analysis** no separador **Start** ou no menu de contexto. Mantenha **Ctrl** premida para selecionar várias unidades. Acompanhe o andamento pelo ícone da unidade e pela barra de progresso.

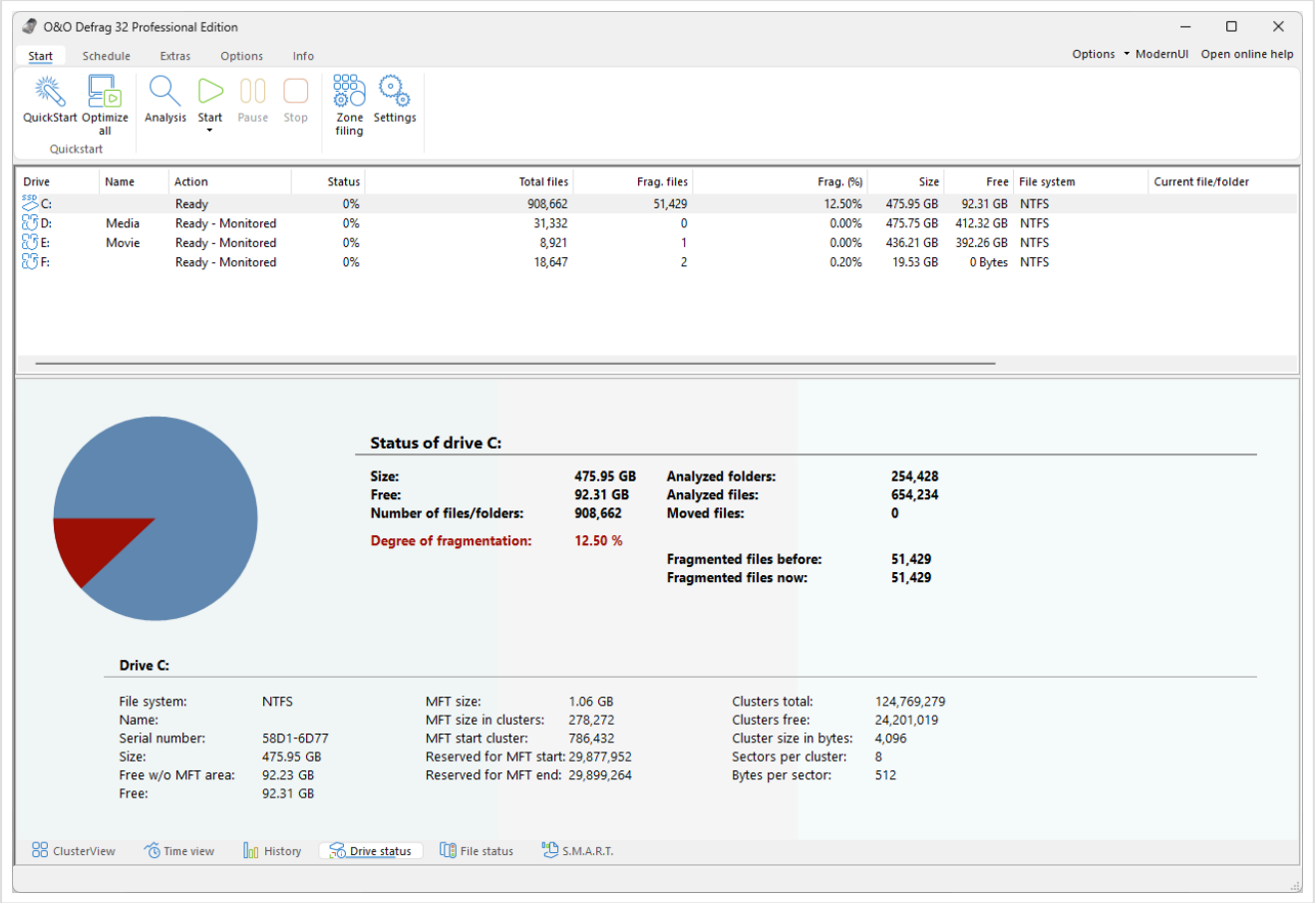
Se a criação de relatórios estiver ativada, a análise concluída produzirá um relatório de estado em HTML, que pode ser aberto no browser.

Para ver exemplos ilustrados de fragmentos de ficheiros, espaço livre disperso e espaço de trabalho, consulte Unidades, ficheiros e fragmentação. Os conceitos aplicam-se às duas interfaces.

Interpretar os separadores de informações

No separador **Start**, use os separadores abaixo da lista de unidades para examinar a unidade selecionada.

Visualização	Informações disponíveis
ClusterView	Mapa da alocação do volume selecionado, com legenda de cores.
Time view	Operações recentes e resultados de otimização por unidade.
History	Ficheiros processados, fragmentos eliminados e volume de dados desfragmentados ao longo do tempo.
Drive status	Utilização da unidade, sistema de ficheiros, número de ficheiros e pastas e fragmentação antes e depois da operação.
File status	Ficheiros grandes ou muito fragmentados que podem exigir uma análise detalhada.
S.M.A.R.T.	Informações de integridade fornecidas pela unidade selecionada e pelo controlador.



*O separador **Drive status** mostra um gráfico de utilização e um resumo com capacidade, espaço livre, número de ficheiros e pastas, grau de fragmentação e ficheiros fragmentados antes e depois da última operação. Na parte inferior aparecem o tamanho e a posição da MFT, o tamanho dos clusters e as contagens de clusters livres e totais.*

A percentagem de fragmentação descreve a alocação dos dados. Para avaliar o desempenho, considere também o tipo de suporte, a carga de trabalho, o tamanho dos ficheiros e os resultados mais recentes. A primeira otimização completa pode demorar mais que as próximas. A utilização normal pode voltar a fragmentar os ficheiros.

Examinar um bloco

1. Analise a unidade e abra o mapa de blocos.
2. Faça duplo clique num bloco para abrir o **O&O ClusterInspector**.
3. Examine os ficheiros daquela região. Se a lista ocupar várias páginas, use os botões de navegação.
4. Selecione um ficheiro e clique em **Details** para ver os seus fragmentos e as posições dos clusters.

O inspetor mostra o cluster inicial, a quantidade de clusters ocupados, o número de fragmentos, o tamanho alocado e o caminho completo do ficheiro. Utilize os botões de página anterior e seguinte para percorrer a lista. Um ficheiro com vários fragmentos ocupa regiões separadas.

Para localizar um ficheiro conhecido, selecione **Determine file position** no separador **Extras** e escolha o ficheiro. O ClusterView destaca as regiões ocupadas. As posições correspondem à alocação lógica do volume. Num SSD, elas não identificam diretamente as células físicas da memória flash.

Informações de integridade

No separador **S.M.A.R.T.**, examine a integridade separadamente da fragmentação. Conforme a unidade e o controlador, é possível consultar temperatura, horas de utilização, setores realocados ou incorrigíveis, erros de interface, capacidade de reserva, desgaste e avisos críticos.

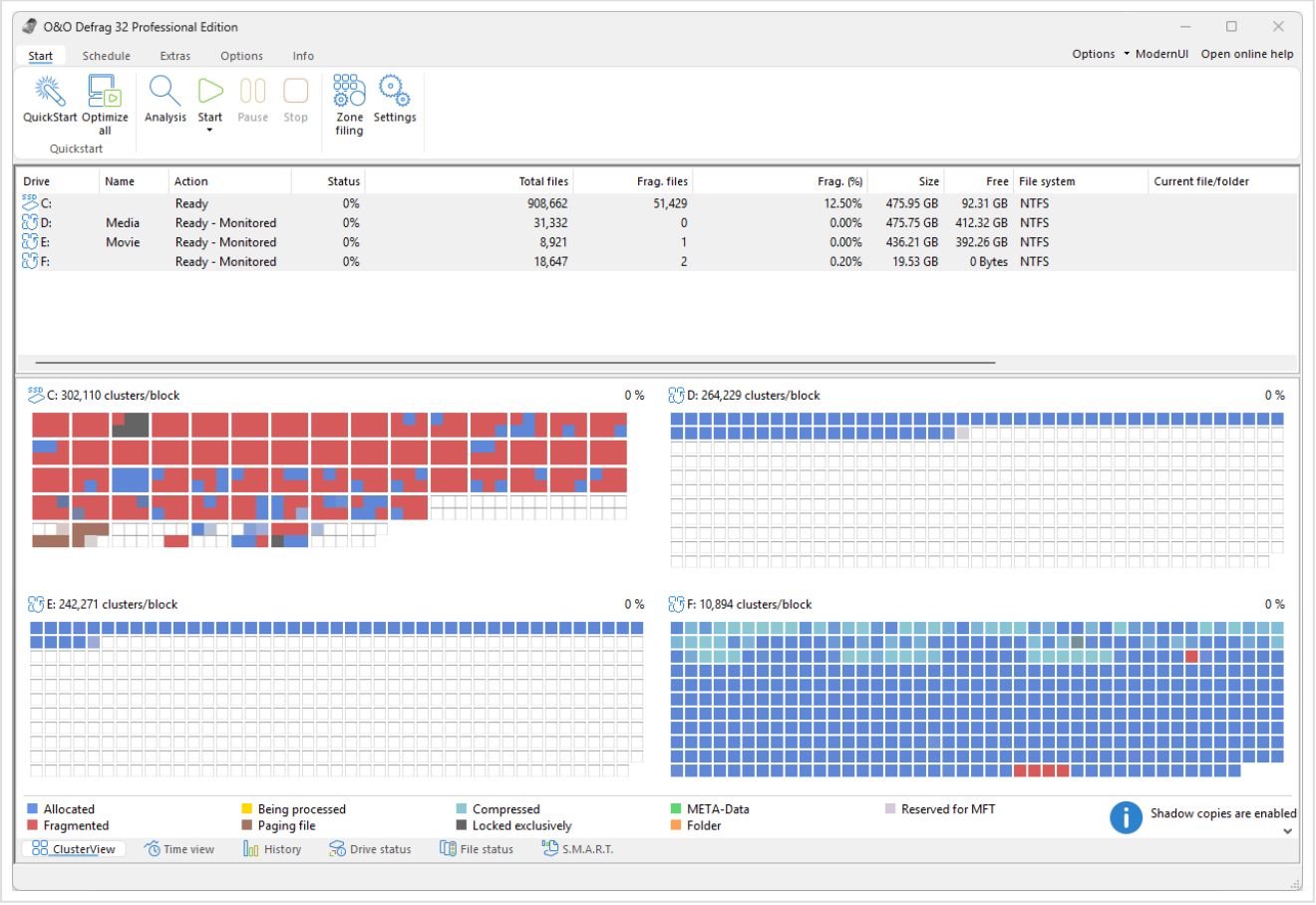
Compare os valores ao longo do tempo e consulte a interpretação do fabricante. Dados ausentes não equivalem a zero, e uma avaliação boa não garante que a unidade esteja livre de falhas futuras. Proteja os dados importantes e investigue o aumento dos erros antes de repetir a otimização. Consulte Resolução de problemas.

Desfragmentação manual

Analise a unidade antes de escolher um método. Considere o tipo de suporte e o estado atual. Os métodos para discos rígidos podem consolidar os ficheiros e o espaço livre ou aplicar uma ordenação. Em SSDs, utilize a manutenção específica para essas unidades. Consulte Métodos.

Otimizar as unidades selecionadas

1. Selecione a unidade na lista. Mantenha **Ctrl** premida para selecionar várias.
2. No friso, abra o submenu do botão **Start**.
3. Escolha o método. Para os métodos OPTIMIZE, verifique antes as definições das zonas.
4. Acompanhe o ícone da unidade e a barra de progresso.
5. Escolha **Pause** para suspender temporariamente a operação ou **Stop** para encerrá-la.
6. Quando terminar, compare as informações de antes e depois e consulte o relatório.



*Com mais de uma unidade selecionada, o ClusterView mostra um mapa de blocos para cada unidade, com o seu progresso e a sua própria proporção de clusters por bloco. O método escolhido aplica-se a todas as unidades selecionadas. As colunas **Action** e **Status** mostram as informações de cada uma.*

O botão principal de início executa **OPTIMIZE** quando os métodos com zonas estão ativos e **SPACE** nos restantes casos. Se precisar de um método específico, selecione-o pelo nome. Selecionar todas as unidades compatíveis aplica a operação a todas elas. A execução simultânea depende das definições gerais.

A duração depende da quantidade e distribuição dos dados, do espaço livre de trabalho, do método e de outras atividades na unidade. Se possível, evite grandes cópias ou movimentações de ficheiros durante a operação. Elas alteram a distribuição que está a ser otimizada.

Ficheiros e pastas individuais

Se a extensão do O&O Defrag estiver instalada, clique com o botão direito num ficheiro ou pasta no Explorador de Ficheiros do Windows e escolha **Defragment**. A operação começa imediatamente no item selecionado. Depois, analise a unidade e verifique a lista de ficheiros fragmentados para verificar o resultado.

Essa ação pontual é independente da lista de inclusões permanentes nas regras de ficheiros. Uma inclusão tem prioridade sobre uma exclusão correspondente, mas não elimina bloqueios e outras restrições à movimentação.

Espaço livre de trabalho

A desfragmentação precisa de espaço livre para mover os dados. Reserve espaço suficiente para os ficheiros a otimizar. A quantidade necessária depende do tamanho dos ficheiros, da alocação e do método.

Além do espaço livre total, considere o tamanho dos ficheiros e das áreas livres contíguas. Um ficheiro maior que a área contígua disponível pode exigir várias passagens ou continuar fragmentado. Utilize o DiskCleaner para identificar ficheiros desnecessários ou transfira os dados de que não precisa nesse volume.

Ficheiros bloqueados e encriptados

Ficheiros em utilização, metadados do sistema de ficheiros, exclusões e pouco espaço de trabalho podem manter parte da fragmentação. Examine o estado dos ficheiros antes de repetir uma operação completa. Para a manutenção fora do Windows em utilização, consulte o guia da otimização no arranque. Antes de reiniciar num ambiente de manutenção, tenha à mão as informações de recuperação do BitLocker.

Métodos de desfragmentação

No friso, abra o submenu **Start** para escolher um método. Os métodos disponíveis dependem do tipo de unidade, das definições de proteção e da ativação das zonas de velocidade.

Métodos sem zonas de velocidade

Método	Finalidade e características
STEALTH	Usa relativamente pouca memória e faz passagens curtas. É útil para unidades com muitos ficheiros e quando o computador tem de continuar a responder rapidamente.
SPACE	Consolida ficheiros e espaço livre sem ordenar os ficheiros por nome ou data.
COMPLETE/Name	Ordena os ficheiros por nome. É indicado quando se quer organizar deliberadamente os ficheiros do sistema e dos programas. A ordenação completa pode demorar mais.
COMPLETE/Modified	Ordena pela data da última modificação, separando os dados alterados com frequência dos mais antigos.
COMPLETE/Access	Ordena pela data do último acesso. O resultado depende das informações de acesso disponíveis no Windows.
SOLID/Quick	Otimização de ficheiros concebida para SSD, com uma passagem de manutenção mais curta.
SOLID/Complete	Reorganização mais ampla com SOLID. Exige mais processamento e mais escritas que o método rápido.

STEALTH, SPACE e COMPLETE não aplicam regras de distribuição por zona. A otimização de ficheiros com SOLID é distinta do **TRIM**, que informa aos dispositivos compatíveis que regiões do armazenamento não estão em utilização. Evite usar um método de ordenação para discos rígidos num SSD apenas para atingir 0% de fragmentação.

Métodos com zonas de velocidade

Método	Funcionamento
OPTIMIZE	Consolida os ficheiros dentro de cada zona a usar a estratégia SPACE.
OPTIMIZE/Quick	Reduz a fragmentação e move os ficheiros para as zonas atribuídas numa passagem mais curta.
OPTIMIZE/Complete	Aplica a estratégia escolhida para cada zona, como consolidação ou ordenação COMPLETE. Permite uma reorganização mais ampla.

Antes de escolher um desses métodos, ative e verifique as zonas de velocidade do disco rígido de destino. **OPTIMIZE/Complete** aplica as definições de cada zona. **COMPLETE/Name** ordena os ficheiros por nome sem usar zonas.

Escolher uma estratégia de manutenção

Para a manutenção de rotina de um disco rígido, considere SPACE ou, se as zonas estiverem ativadas, um método OPTIMIZE adequado. Passagens curtas podem atender a manutenções frequentes. A ordenação completa é útil para reorganizar os ficheiros após grandes alterações. Avalie o resultado com a carga de trabalho real, além de verificar a contagem de ficheiros.

Para SSDs, use as opções de manutenção oferecidas e considere as definições de proteção. A otimização gera escritas adicionais. O custo e o benefício dependem da distribuição dos ficheiros e da utilização da unidade. O método e a percentagem de fragmentação, isoladamente, não garantem um ganho de desempenho nem uma vida útil específica.

As duas interfaces gráficas utilizam o OODCMD. Use `solid-quick` para SOLID/Quick e `solid` para SOLID/Complete. Consulte os restantes nomes na referência dos comandos.

Zonas de velocidade e regras de distribuição

As zonas de velocidade agrupam os ficheiros por finalidade. Métodos compatíveis usam essa classificação para posicionar e otimizar cada grupo. As zonas destinam-se a discos rígidos. A sua utilização em SSDs não é recomendado.

Ativar ou desativar a organização em zonas

1. Abra **Settings** no friso.
2. Em **General** → **Advanced options**, localize a opção de **File into zones (not recommended to use with SSDs)**.
3. Marque ou desmarque a opção e confirme.
4. Verifique as definições das zonas para as unidades de destino e para as tarefas agendadas que tiverem definições próprias.

Verifique se a opção está ativa na configuração guarda. Pode haver regras para as três zonas mesmo quando a distribuição por zona está desativada.

Os três grupos de ficheiros

Zona	Conteúdo típico	Estratégia típica do OPTIMIZE/Complete
1	Windows e programas instalados	Ordenar por nome.
2	Dados do utilizador, perfis e ficheiros alterados com frequência	Ordenar pela data de acesso quando isso for útil.
3	Ficheiros grandes ou pouco usados	Consolidar os ficheiros e o espaço livre.

Essas estratégias são pontos de partida. Verifique os padrões da instalação antes de os alterar. Apenas **OPTIMIZE/Complete** aplica a estratégia escolhida para cada zona. **OPTIMIZE** consolida todas as zonas com a estratégia SPACE. **OPTIMIZE/Quick** move os ficheiros para as zonas atribuídas. Esses dois últimos métodos não ordenam os ficheiros.

A ordenação por nome usa o caminho completo de cada ficheiro, pasta por pasta. Ficheiros do mesmo tipo ou com a mesma extensão podem ficar distantes se estiverem em pastas diferentes.

Adicionar regras específicas de uma unidade

1. No friso, abra **Start** → **Zone filing**. Se solicitado, marque **Customize Zone filing** e selecione **All Drives**.
2. Selecione **Add New** e escolha a unidade do sistema, outras unidades de dados ou unidades individuais entre as opções disponíveis.
3. Confirme a seleção e escolha a nova unidade ou o novo grupo na lista.
4. Selecione uma zona e adicione uma regra em **Custom rules**.
5. Defina a estratégia de otimização de cada zona e guarde a configuração.

As regras em **All Drives** definem a classificação global. As regras específicas de uma unidade têm prioridade. Uma regra de caminho pode prevalecer sobre a regra de tamanho para ficheiros grandes. Verifique as duas se um ficheiro for para uma zona inesperada.

Exemplos de regras

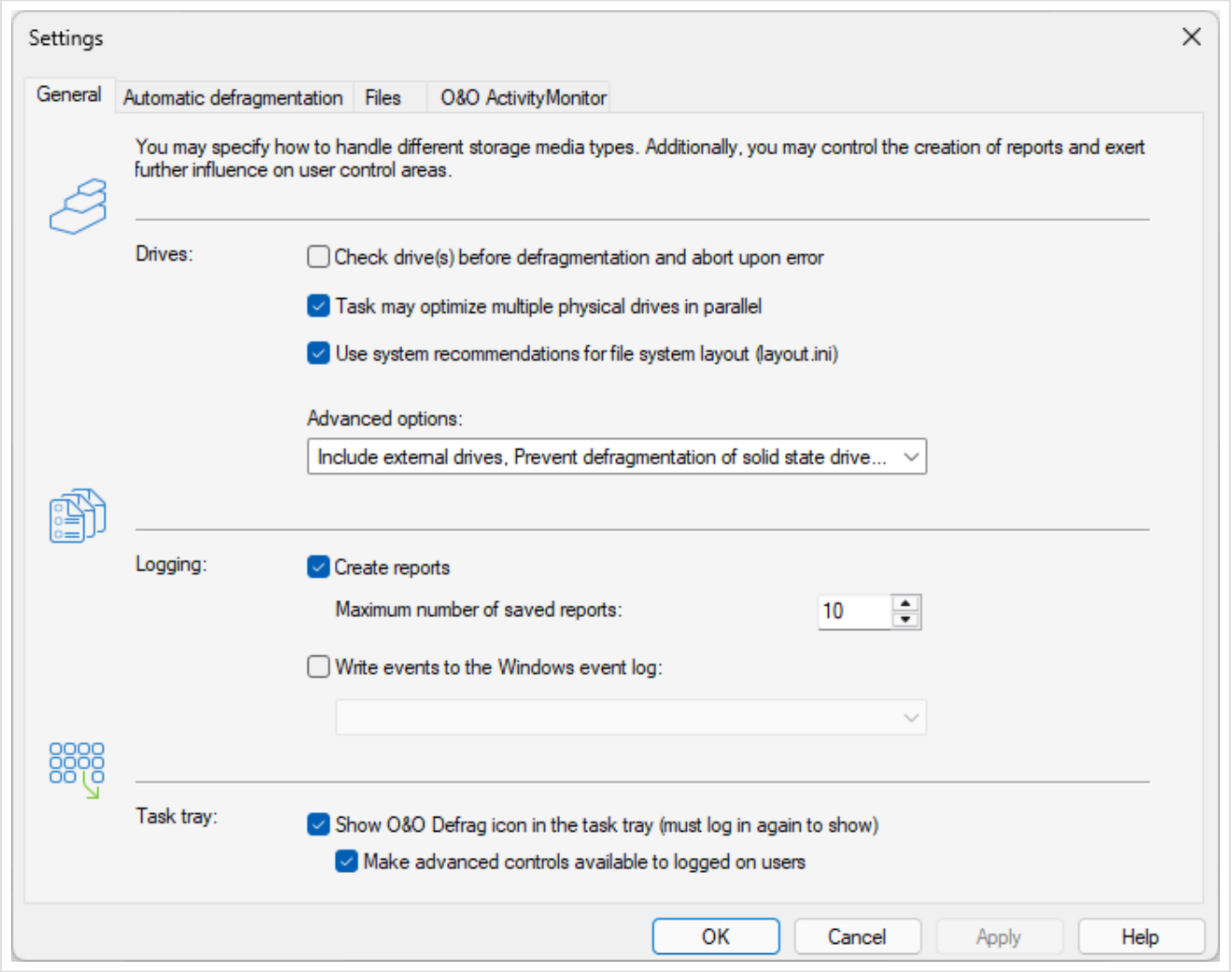
Máscara de caminho ou nome de ficheiro	Correspondências
`*.docx`	Nomes de documentos do Word.
`report_*.pdf`	Ficheiros PDF cujo nome começa com `report_`.
`C:\Windows\*`	Caminhos dentro da pasta do Windows.
`C:\Users\*\Documents\*`	Caminhos nas pastas de documentos dos utilizadores.
`*\Downloads\*`	Caminhos que contêm uma pasta Transferências.
`file?.txt`	Nomes com exatamente um caractere entre `file` e `.txt`.

O curinga `*` corresponde a uma sequência de carateres. O curinga `?` corresponde a um caractere. Para ficheiros grandes, utilize a opção separada **Always move to Zone 3** e defina nela um tamanho, como **500 MB**. Não use `>500MB` como máscara de caminho.

Depois de guardar, execute uma tarefa compatível com zonas e verifique o resultado. Use regras suficientemente específicas para identificar qual terá prioridade. Para a seleção geral dos ficheiros a otimizar, consulte Exclusões e inclusões.

Definições gerais e O&O ActivityMonitor

No separador **Start** do friso, abra **Settings**. Confirme as alterações com **OK** ou **Apply**. A janela tem quatro páginas: **General**, **Automatic defragmentation**, **Files** e **O&O ActivityMonitor**. Como as tarefas guardadas têm definições próprias, consulte também as opções da tarefa se a execução for diferente do esperado.



*Em **Drives**, configure a verificação prévia, o processamento paralelo e a distribuição dos ficheiros do sistema. O botão **Advanced options** reúne as restantes opções de unidade e indica quais estão ativas. Em **Logging**, configure a criação de relatórios e o registo de eventos. Em **Task tray**, configure o ícone do programa.*

Geral

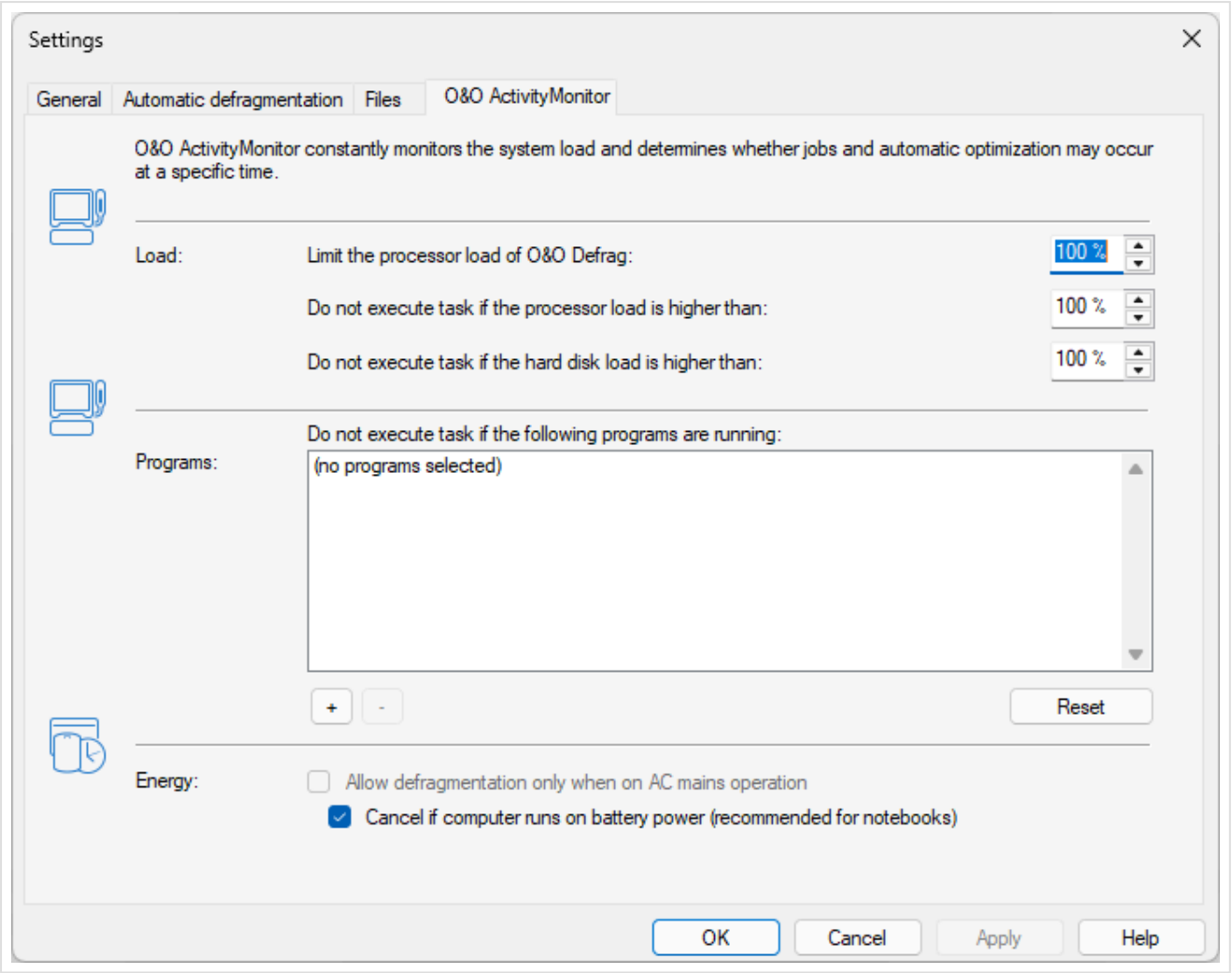
Configuração	Efeito
Check drives before defragmentation	Faz uma verificação só de leitura do sistema de ficheiros. Se houver erros, a desfragmentação da unidade afetada será impedida. A verificação não corrige os erros.
Defragment multiple physical disks in parallel	Permite trabalhar em discos físicos distintos ao mesmo tempo. O processamento sequencial reduz a carga simultânea.
Take system file layout into account	Usa as informações de esquema do Windows, quando disponíveis, para posicionar os ficheiros de arranque.
Include removable drives	Disponibiliza os suportes amovíveis compatíveis para a operação configurada.
Include external drives	Inclui os volumes externos compatíveis. A manutenção automática em segundo plano é configurada separadamente.
Show defragmentation result	Apresenta a comparação entre antes e depois e o histórico após a conclusão.
Prevent defragmentation of solid state drives	Restringe a desfragmentação de SSDs. Antes de alterar a proteção, consulte as operações específicas oferecidas para SSDs.
File into zones (not recommended to use with SSDs)	Ativa a distribuição dos ficheiros em zonas nos discos rígidos.
Disable automatic optimization	Desativa a otimização automática correspondente em segundo plano. Verifique separadamente os agendamentos guardados.
Enable remote administration from same network	Permite que outros computadores da mesma sub-rede gerenciem esta instalação. Deixe a opção desativada, a menos que queira conceder esse acesso.

Duas letras de unidade podem corresponder ao mesmo disco físico. Processar letras diferentes em paralelo não significa que elas tenham recursos de hardware independentes.

O&O ActivityMonitor

O ActivityMonitor limita a otimização de acordo com a carga de trabalho atual. Abra a página correspondente em **Settings**. Para configurar apenas uma tarefa, abra essa página no editor da tarefa.

- **Load:** a opção **Limit the processor load of O&O Defrag** restringe o consumo causado pela própria otimização. As opções **Do not execute task if the processor load is higher than** e **Do not execute task if the hard disk load is higher than** levam em conta a carga total do computador. Nos três campos, **100 %** significa sem limite.
- **Programs:** utilize **+** e **-** para editar a lista de programas que impedem a manutenção enquanto estão em execução. Selecione **Reset** para repor a predefinição. A lista pode incluir programas de cópia de segurança, jogos e outros programas que usam muitos recursos.
- **Energy:** para preservar a bateria do computador portátil, utilize **Allow defragmentation only when on AC mains operation** para exigir alimentação pela rede elétrica e **Cancel if computer runs on battery power (recommended for notebooks)** para cancelar se o computador passar a usar a bateria.



A primeira percentagem limita a carga que o O&O Defrag pode gerar durante a execução. Os outros dois determinam se ele pode iniciar. Uma mensagem indica quando a lista de programas está vazia.

A tarefa também pode oferecer a opção de **wake from standby**. Ative-a apenas se quiser que o agendamento desperte o computador. Uma tarefa pausada ou em espera pode estar à espera que uma destas condições se verifique.

Relatórios, registo de eventos e área de notificação

Nas definições gerais, ative a criação de relatórios HTML e defina a retenção. O nível 1 do registo de eventos inclui erros. O nível 4 regista todas as informações. Níveis mais detalhados geram mais entradas. Guarde os diagnósticos necessários antes que a política de retenção os remova. Consulte Relatórios.

A opção **Show O&O Defrag icon in the notification area** pode exigir que saia do Windows e entre novamente. O **Extended control for the logged-in user** permite colocar as operações em pausa ou interrompê-las. Quando desativado, o ícone pode mostrar apenas o estado. Consulte Área de notificação.

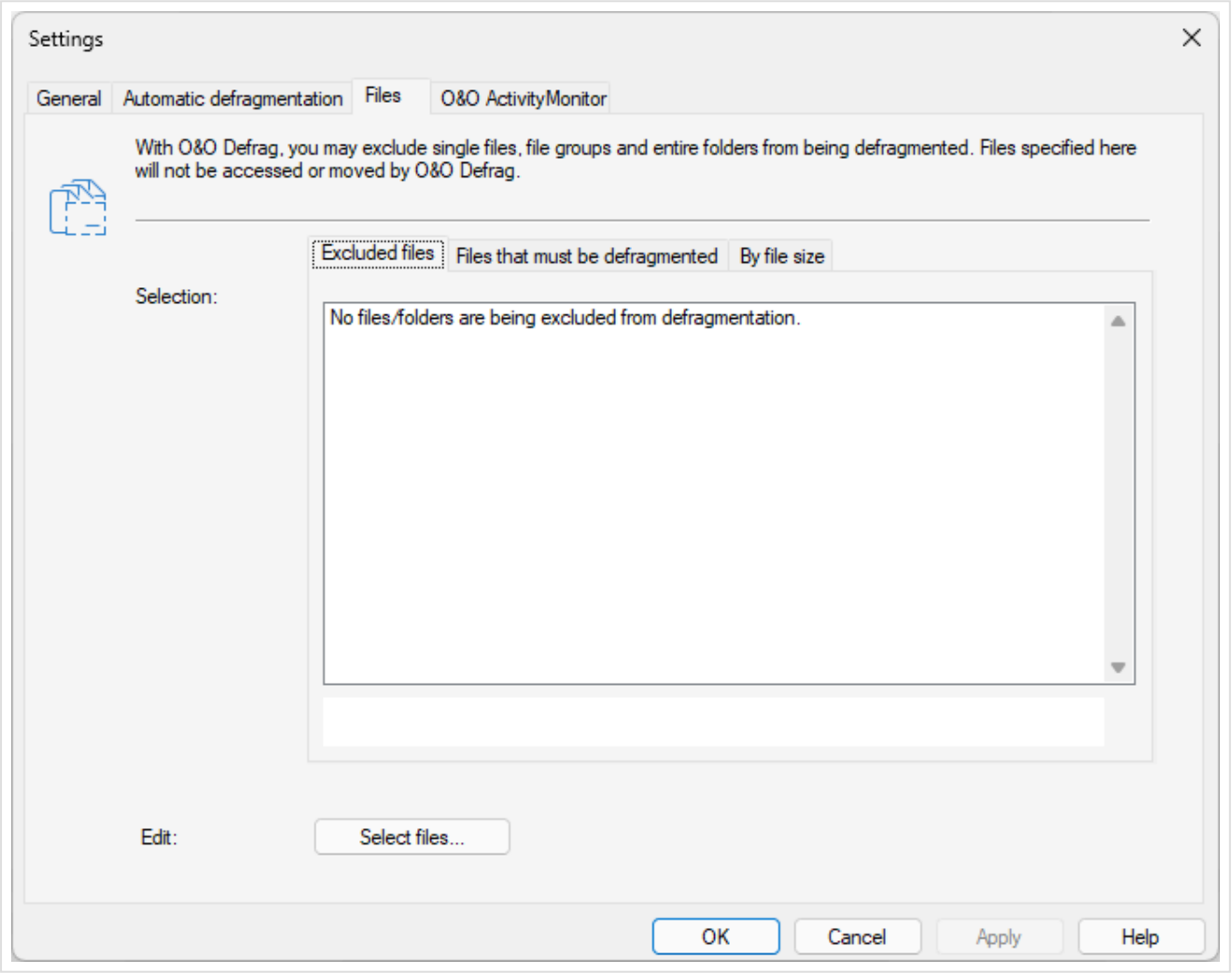
Configure exclusões e limites para ficheiros grandes nas regras de ficheiros. Para transferir as definições básicas, utilize a importação e exportação em XML.

Inclusão e exclusão de ficheiros

Abra **Settings** → **Files** para aceder às regras globais. Nas tarefas agendadas, a página **Files** define a seleção daquela tarefa. Verifique as duas definições ao investigar uma execução específica.

Excluir ficheiros e pastas

1. Abra o separador **Excluded files** e escolha **Select files…**.
2. Selecione o ficheiro ou a pasta na árvore do Explorer.
3. Clique em **Add**. Repita a operação para os restantes itens.
4. Confirme a seleção com **Apply** e guarde as definições ou a tarefa.



*A página tem três guias: **Excluded files**, **Files that must be defragmented** e **By file size**. Uma mensagem indica que a lista está vazia quando não há regras configuradas. O botão **Select files…** abre o seletor do separador ativa.*

Por exemplo, excluir a pasta de uma máquina virtual que muda com frequência pode evitar deslocamentos repetidos de ficheiros de contêiner grandes. Antes de selecionar ficheiros de um programa, verifique os requisitos de manutenção dele.

Incluir ficheiros expressamente

Em **Files that must be defragmented**, clique em **Select files…**, adicione os itens desejados e aplique a alteração. A inclusão explícita tem prioridade sobre uma exclusão correspondente. Assim, é possível excluir uma pasta e ainda incluir um ficheiro específico dentro dela.

A inclusão define quais ficheiros devem participar da operação. Bloqueios, erros do sistema de ficheiros ou outras restrições ainda podem impedir a movimentação de um ficheiro.

Excluir por tamanho

Em **By file size**, defina o limite acima do qual os ficheiros ficam fora da desfragmentação e da movimentação. Isso pode reduzir a duração da operação, mas esses ficheiros podem permanecer fragmentados. A opção de mover ficheiros grandes para a Zona 3 tem outra finalidade.

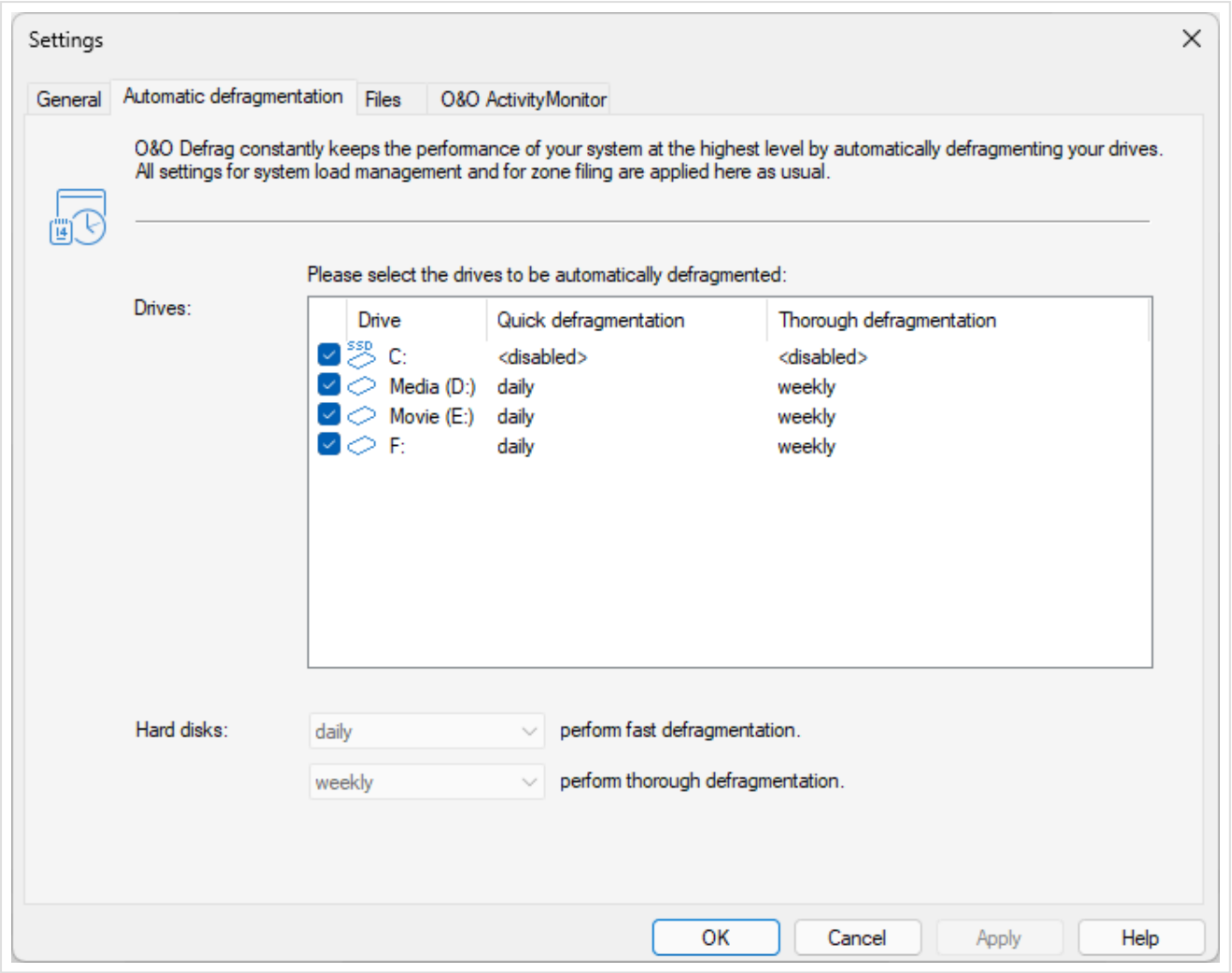
Depois de guardar, analise a unidade e consulte o relatório da próxima tarefa. Se um ficheiro for processado ou ignorado inesperadamente, verifique as duas listas e o filtro de tamanho. Para uma operação pontual em ficheiros, consulte Desfragmentação manual.

Desfragmentação automática

A desfragmentação automática monitoriza os ficheiros novos e alterados. Quando diminui a atividade de escrita, ela otimiza os ficheiros fragmentados que cumprem os critérios. Os limites de utilização de recursos ajudam a preservar a capacidade de resposta do computador, embora a manutenção continue a usar a CPU e as unidades.

Configurar a manutenção em segundo plano

1. No friso, abra **Start** → **Settings**.
2. Em **General** → **Advanced options**, desmarque **Disable automatic optimization** para permitir a manutenção em segundo plano.
3. Na página de desfragmentação automática, verifique as unidades ativadas e os intervalos de desfragmentação rápida e completa de cada uma.
4. Verifique as exclusões de ficheiros e os limites do ActivityMonitor.
5. Confirme com **OK**.



*Cada linha da lista corresponde a uma unidade, com a sua caixa de verificação e os intervalos de **Quick defragmentation** e **Thorough defragmentation**. O valor `<disabled>` exclui a unidade daquele intervalo. Nos dois menus abaixo da lista pode definir os intervalos aplicados aos discos rígidos.*

Verifique as unidades listadas e se cada uma está ativada. A inclusão de unidades amovíveis e externas e a compatibilidade do armazenamento determinam quais operações poderão ser executadas.

No caso de ficheiros grandes que mudam com frequência, como contêineres de máquinas virtuais, repetir a manutenção pode consumir muitos recursos. Considere excluir ficheiros e ajustar os limites de carga e alimentação para esse tipo de utilização.

Otimizar durante a sua ausência

Crie uma tarefa e escolha o agendamento por proteção de ecrã em Agendamento. A tarefa começa quando a proteção de ecrã é ativada e para quando termina.

A proteção de ecrã funciona com o computador ligado. Se a tarefa não iniciar, verifique a proteção de ecrã configurada no Windows e verifique se o computador estava em suspensão ou desligado.

Agendar horários fixos

Em **Schedule** → **Add job**, defina os horários de manutenção, os dias da semana, os métodos, os limites e as condições de fim. Evite sobrepor tarefas agendadas à manutenção em segundo plano ou a outras operações de armazenamento.

Outras otimizações automáticas

Se estiver disponível, a **SSD Optimization with TRIM** informa ao SSD que regiões estão livres. O **Thin Provisioning** informa a volumes virtuais ou de SAN compatíveis que a alocação necessária diminuiu. Essas operações são independentes da ordenação e da desfragmentação dos ficheiros.

A configuração pode oferecer a execução periódica ou após a desfragmentação. Verifique o intervalo e o suporte do armazenamento. O envio do pedido não garante que o gabinete, o controlador ou a plataforma de virtualização libertará capacidade. Consulte Manutenção do armazenamento.

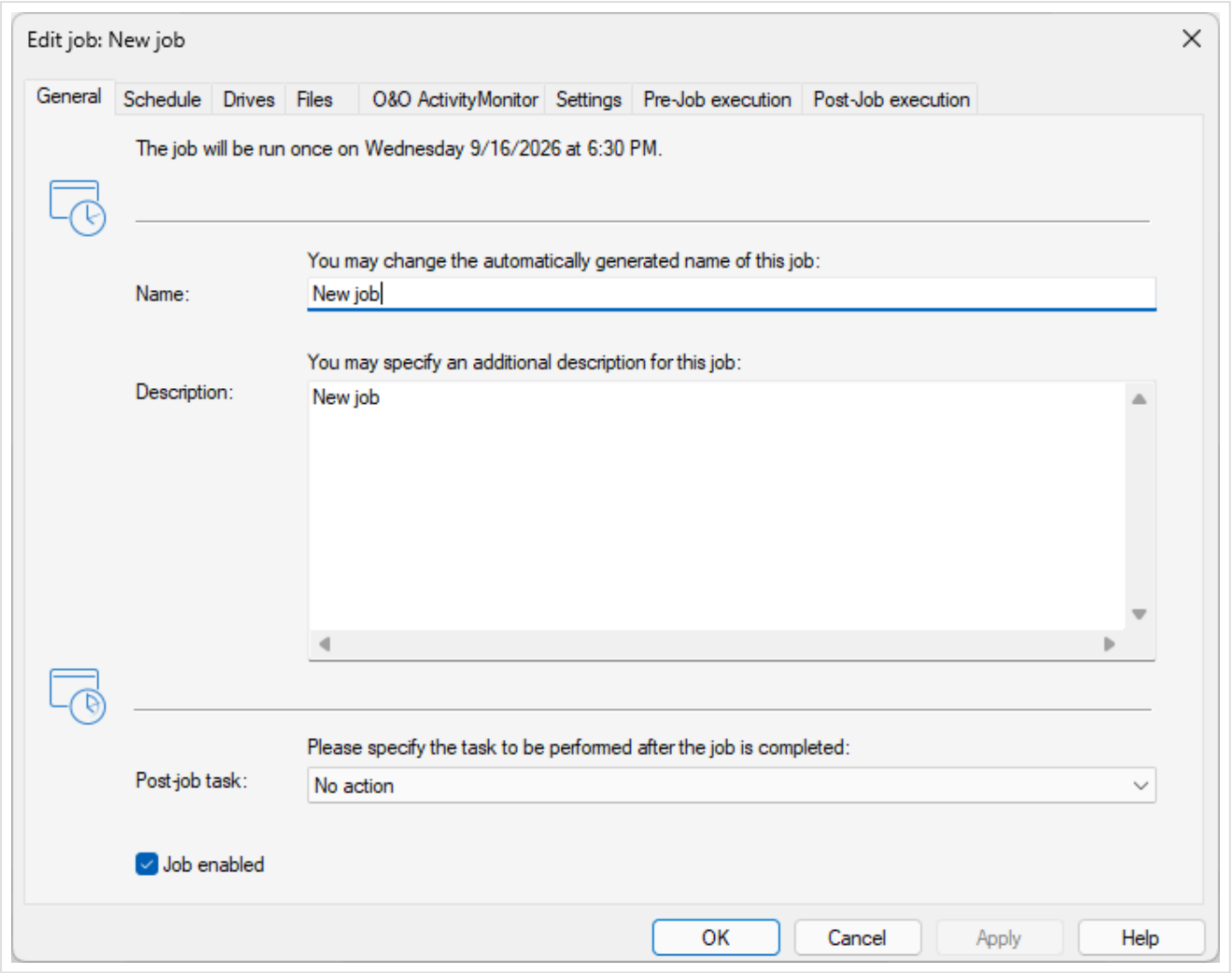
Para interromper a atividade recorrente, verifique as definições automáticas e as tarefas guardadas ativadas. Fechar a interface ou ocultar o ícone da área de notificação mantém o serviço em segundo plano disponível.

Tarefas agendadas e vinculadas à proteção de ecrã

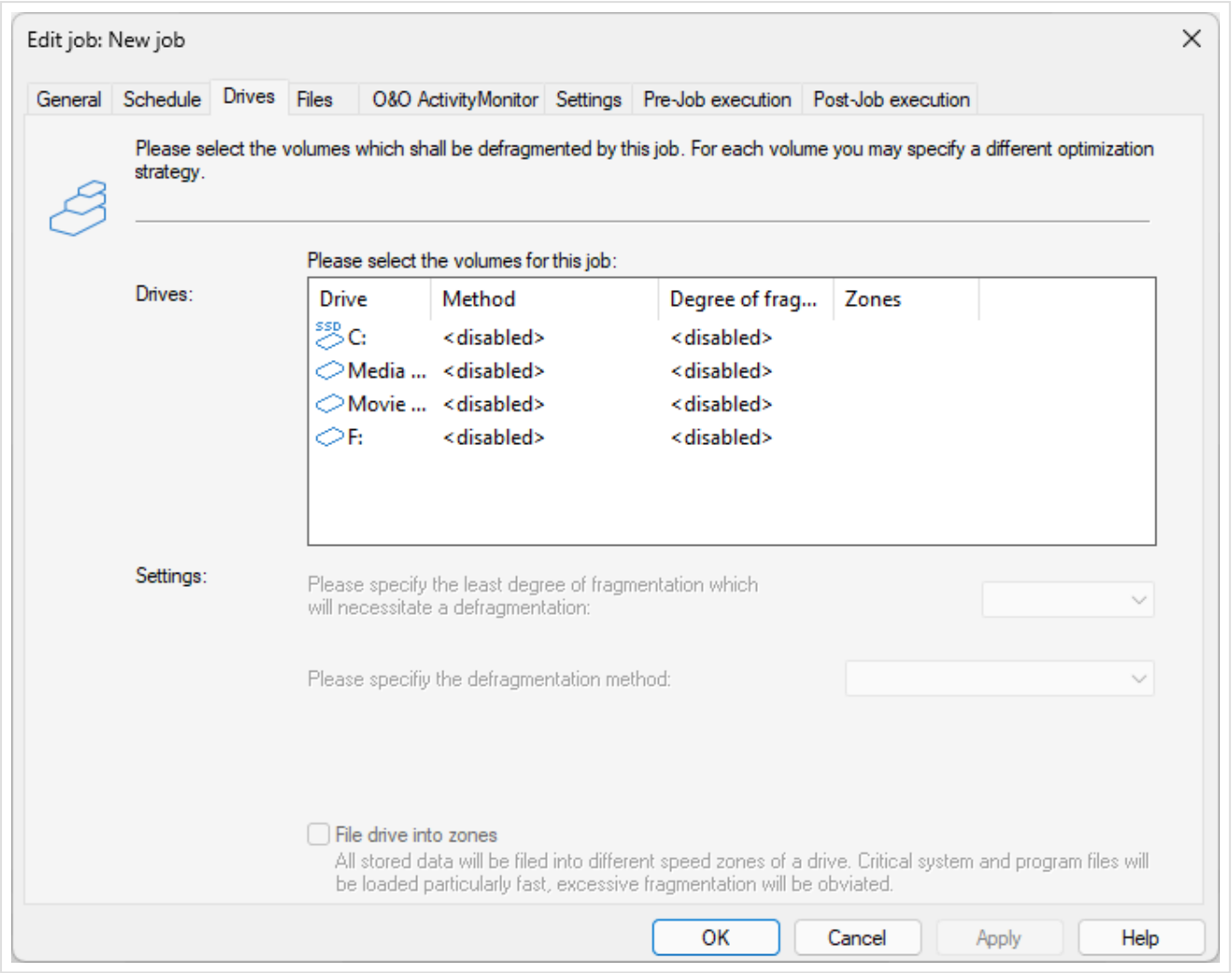
Utilize **Schedule** para definir quando e como a manutenção será executada. A tarefa armazena as unidades, os métodos, os horários, as condições e as opções de relatório.

Criar uma tarefa

1. No friso, abra **Schedule** → **Add job**.
2. Em **General**, informe um nome descritivo e, se desejar, uma descrição. Deixe **Job enabled** marcada.
3. Em **Drives**, selecione cada unidade de destino e o seu método.
4. Para ignorar unidades abaixo de determinada percentagem de fragmentação, configure o limite mínimo. O valor **0%** elimina apenas esse requisito. As outras condições continuam a aplicar-se.
5. Verifique as definições das zonas, as regras de ficheiros e as **Settings** da tarefa.
6. No **O&O ActivityMonitor**, defina os limites de carga, os programas que impedem a execução e as condições de alimentação.
7. Configure o **Schedule**, confirme com **OK** e verifique a entrada guarda na lista de tarefas.



*Os separadores são **General**, **Schedule**, **Drives**, **Files**, **O&O ActivityMonitor**, **Settings**, **Pre-Job execution** e **Post-Job execution**. Uma frase no alto de **General** informa quando a tarefa será executada. A opção **Post-job task** define o que fazer ao terminar. Desmarcar **Job enabled** suspende a execução e preserva a configuração.*



*Cada volume tem o seu próprio **Method**, limite de **Degree of fragmentation** e configuração de zonas. O valor `<disabled>` exclui o volume da tarefa. Pelo menos uma linha tem de ter um método selecionado. Os dois menus em **Settings** aplicam-se à linha selecionada.*

Os nomes identificam as tarefas nos relatórios, mas não precisam ser exclusivos. Ao duplicar uma tarefa, utilize um nome diferente para distinguir os resultados.

Tipos de agendamento

Opção	Funcionamento
One time	Executa na data e hora indicadas.
Recurring	Executa nos dias da semana e nos horários escolhidos. A repetição permite várias execuções no mesmo dia.
On screensaver	Inicia quando a proteção de ecrã é ativada e para quando termina.

Os campos **First run on** e **Last run on** delimitam a validade do agendamento. O limite **Maximum runtime** encerra a tarefa ao atingir o limite, mesmo que reste trabalho. Execuções posteriores podem continuar a manutenção. Verifique o relatório para saber se a otimização terminou.

Ative a opção de **Run later if not possible at the start time** para que o serviço volte a tentar quando o computador ficar disponível. As unidades, a alimentação e outras condições ainda podem impedir ou adiar a execução. Um computador desligado não executa tarefas. A opção de **wake from standby** depende de um estado de suspensão compatível.

Condições e definições da tarefa

Utilize o ActivityMonitor para limitar a utilização da CPU, aguardar se a unidade estiver ocupada ou impedir a execução enquanto determinados programas estiverem abertos. Configure, conforme necessário, a execução apenas com alimentação pela rede elétrica e a pausa ao passar para a bateria.

A página de definições da tarefa reúne verificação prévia só de leitura, processamento paralelo de discos físicos, informações de esquema do Windows, inclusão de unidades amovíveis e externas, proteção de SSDs e relatórios HTML e de eventos. Verifique esses valores guardados se o resultado diferir de uma execução manual.

Ação de conclusão

A ação **Shut down** desliga o Windows quando a tarefa termina. Use-a apenas numa janela de manutenção autônoma prevista para isso e guarde os restantes trabalhos antes. Ao duplicar uma tarefa, verifique a ação de conclusão.

Editar e gerir tarefas

- **Editar:** selecione a tarefa, abra o menu de contexto, escolha **Edit**, faça as alterações e confirme com **OK**.
- **Duplicar tarefa:** crie uma cópia, abra-a e verifique o nome, as unidades, o agendamento, os comandos e a ação de conclusão antes de ativá-la.
- **Desativar:** impede a execução agendada e preserva a configuração da tarefa. Ative-a novamente quando necessário.
- **Excluir tarefa:** confirme a remoção da tarefa guarda. Se ela estiver em execução, interrompa-a antes de excluir a definição. Se precisar dela novamente, será necessário recriá-la. Tarefas geridas centralmente ou protegidas podem impedir a edição e a exclusão locais.

Comandos batch antes e depois da tarefa

Em **Pre-Job execution** ou **Post-Job execution**, ative o campo de comandos. Introduza os comandos ou utilize **Import** para carregar o texto de um ficheiro. Os caminhos, programas e ficheiros precisam existir no computador de destino.

O agente do O&O Defrag executa os comandos com a conta **SYSTEM**, que tem amplos privilégios locais. Unidades mapeadas e definições do utilizador ligado podem não estar disponíveis nessa conta. Use caminhos absolutos e teste os comandos separadamente antes de associá-los a uma tarefa.

Se o procedimento interromper um programa ou serviço antes da manutenção, planeie o seu restauro também para os casos de falha ou interrupção. O passo normal após a tarefa pode não ser executada em todos os casos. Consulte os relatórios depois da primeira execução agendada.

Relatórios e registo de eventos

Selecione o separador **Schedule** e abra o separador **Reports** na parte inferior da interface. Os relatórios são agrupados por data e indicam o nome da unidade ou da tarefa. Faça duplo clique num relatório para abrir o documento HTML no browser.

Gerar relatórios

Em **Settings** → **General**, ative **Create reports**. Verifique também essa opção nas tarefas guardadas. O programa passa a gerar relatórios após as operações de análise e desfragmentação concluídas.

Para gerar um relatório sob demanda, selecione a unidade e escolha **Create** nos comandos de relatórios do friso. Isso inicia uma análise. Ao terminar, o relatório é guardado e apresentado. Mantenha **Ctrl** premida para selecionar mais de uma unidade.

A interface clássica permite manter até **999 relatórios** por computador. Quando o limite é atingido, os relatórios mais antigos são removidos. Guarde com antecedência os que precisar para comparações ou atendimento pelo suporte.

Interpretar os resultados

O relatório contém dados da unidade e do sistema de ficheiros, detalhes da otimização, resultados de fragmentação e listas como a dos ficheiros maiores ou mais fragmentados. Antes de comparar os números, verifique operação, método, horário, unidade e estado de conclusão.

Compare a mesma unidade com definições equivalentes. A percentagem de fragmentação não mede diretamente a velocidade dos programas. Exclusões, bloqueios, espaço de trabalho disponível e método escolhido podem explicar por que motivo um ficheiro foi ignorado.

Eliminar relatórios

Selecione um relatório e escolha **Delete**, selecione um grupo de datas para excluir os relatórios correspondentes ou utilize **Delete All** para esvaziar a coleção. Guarde antes os dados de que precisa. Eliminar relatórios preserva os resultados da otimização e as definições das tarefas guardadas.

Registo de eventos do Windows

Se necessário, ative o registo de eventos nas definições gerais. O nível **1** regista apenas erros. O nível **4** inclui todas as informações. Abra o **Visualizador de Eventos** do Windows e examine as entradas próximas do horário da operação ou do erro.

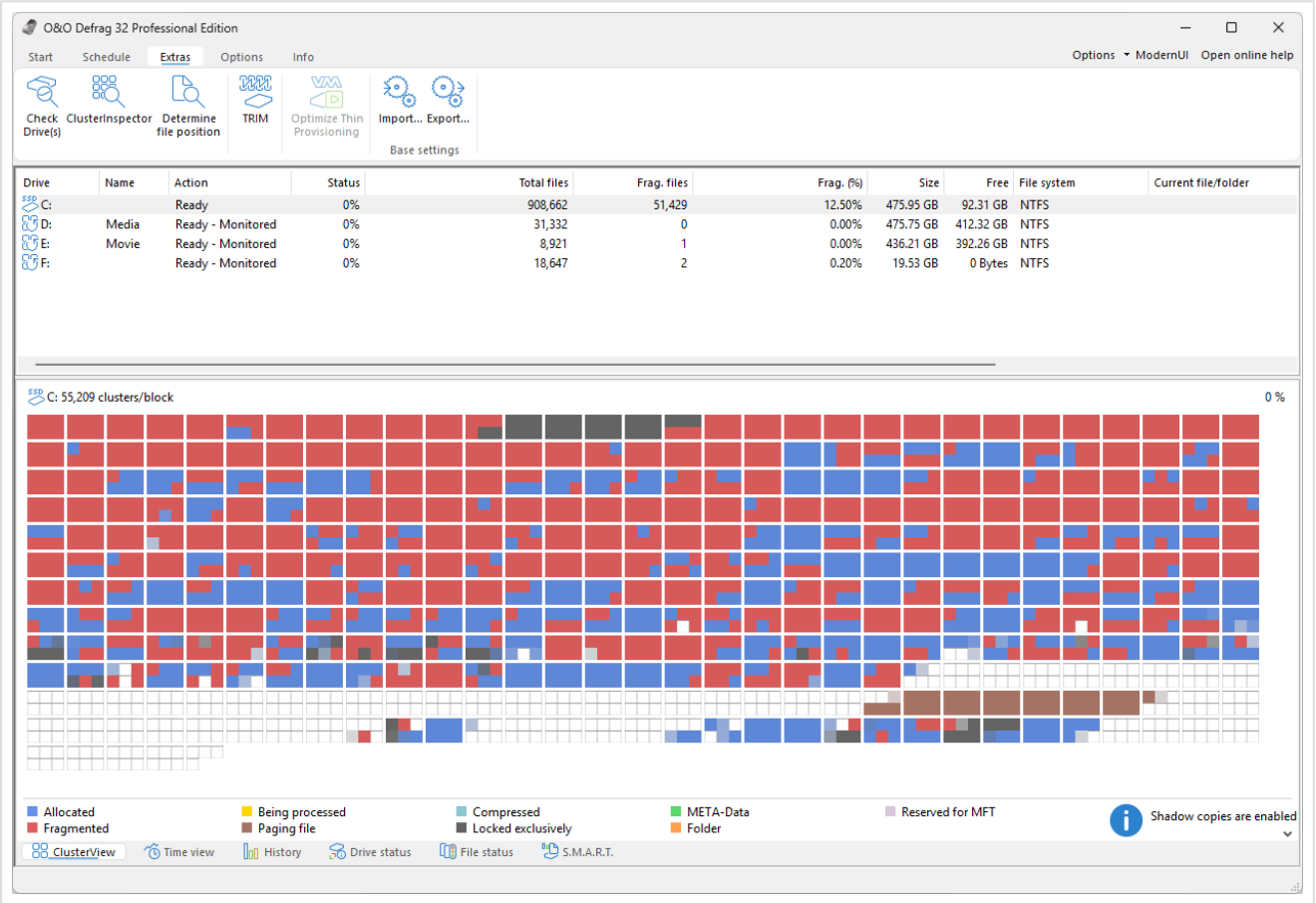
Para relatar um problema, tome nota da mensagem exata, a versão do produto, a unidade, o método e o nome da tarefa. Inclua os relatórios HTML e as entradas de eventos pertinentes. Consulte Resolução de problemas.

Extras e manutenção do armazenamento

A interface clássica reúne comandos de manutenção no friso. Já a página Ferramentas da interface moderna reúne programas separados.

Verificar uma unidade

1. Selecione a unidade.
2. No separador **Extras**, escolha **Check Drive(s)**.
3. Aguarde o resultado ou escolha **Stop** para cancelar a verificação.
4. Consulte o relatório em **Schedule** → **Reports**.



*O separador **Extras** reúne comandos de inspeção, como **Check Drive(s)**, **ClusterInspector** e **Determine file position**. Para manutenção, oferece **TRIM** e **Optimize Thin Provisioning**. Em **Base settings**, estão **Import…** e **Export…**. Comandos incompatíveis com a unidade ou o armazenamento ficam desativados, como o de aprovisionamento dinâmico na imagem.*

A verificação examina o sistema de ficheiros em modo só de leitura e não corrige erros automaticamente. Se houver erro, proteja os dados importantes e providencie a reparação adequada antes de tentar desfragmentar novamente. Esse comando é independente do programa **CheckAndRepair**.

TRIM para SSDs e aprovisionamento dinâmico

O **TRIM** informa a SSDs compatíveis que regiões estão livres. Ele não ordena ficheiros nem apaga com segurança o conteúdo selecionado. O suporte depende do dispositivo, do controlador, da ligação e do controlador. Definições RAID e USB podem oferecer capacidades diferentes, mesmo com o mesmo modelo de SSD.

Escolha **Extras** → **TRIM** ou configure o intervalo na otimização automática.

A otimização do **Optimize Thin Provisioning** informa quais áreas alocadas estão livres em volumes virtuais e de SAN compatíveis, permitindo que o armazenamento recupere capacidade. Selecione a unidade compatível e utilize o comando do friso ou configure uma execução periódica, se disponível. A recuperação efetiva depende da plataforma e pode não reduzir imediatamente o tamanho do ficheiro do disco virtual.

Importar e exportar definições básicas

1. Na janela principal, abra **Extras** → **Export…**, na secção **Base settings**.
2. Escolha o destino e o nome do ficheiro XML, por exemplo, `ood_settings.xml`.
3. Confirme para guardar a configuração básica.

Para carregar uma configuração, abra **Extras** → **Import…**, selecione o XML compatível e confirme. Exporte as definições atuais antes de substituí-las. Depois de importar, verifique as unidades, as regras de ficheiros, a manutenção automática e o acesso remoto.

O ficheiro de definições básicas não contém uma cópia de segurança de todas as tarefas e relatórios. O XML da interface clássica não deve ser usado como formato de importação para a interface moderna.

Outras ferramentas e ambientes de manutenção

Utilize o O&O DiskCleaner para a limpeza integrada à interface clássica e o ClusterInspector para verificar a alocação dos ficheiros. O indicador de atividade das unidades é outra ferramenta independente.

Na interface moderna, abra **Otimização no arranque** para ativar o ambiente do Modo Fortaleza e otimizar as unidades escolhidas no próximo arranque. Desative a opção na mesma página quando não quiser mais usá-la. Antes de prosseguir, leia as instruções de otimização no arranque e Modo Fortaleza, inclusive as orientações sobre o BitLocker.

O&O DiskCleaner

O **O&O DiskCleaner** integrado identifica ficheiros temporários e desnecessários para libertar espaço antes da otimização. Abra **O&O DiskCleaner** no friso e verifique as definições abaixo da lista de unidades antes de iniciar a limpeza.

Analisar antes de limpar

1. Selecione a unidade.
2. Nas definições do DiskCleaner, verifique as categorias de ficheiros ativadas.
3. Clique em **Analyze**.
4. Quando a análise terminar, verifique a tabela de definições e o relatório **File overview** (descrição geral dos ficheiros).
5. Ajuste a seleção antes de clicar em **Clean**.

A análise identifica possíveis candidatos à exclusão. Verifique se ainda precisa dos ficheiros de diagnóstico, dos dados em cache ou do conteúdo da Reciclagem.

Categorias de ficheiros

Categoria	O que verificar
Temporary files	Dados temporários dos programas e do sistema. Ficheiros em utilização podem ficar indisponíveis para limpeza.
Temporary Internet files	Conteúdo em cache que os programas talvez precisem transferir novamente.
Downloaded Windows updates	Dados de instalação de atualizações que o DiskCleaner identificou como remanescentes.
Memory dumps	Podem ocupar bastante espaço, mas ajudam a diagnosticar falhas.
Windows error reports	Informações de diagnóstico que ainda podem ser úteis para investigar problemas.
Thumbnails	Prévias em cache. A recriação das miniaturas pode deixar a navegação por pastas temporariamente mais lenta.
Setup log files	Informações de diagnóstico. Preserve-as enquanto estiver a investigar problemas de instalação.
Windows Indexing Service cache	A exclusão pode exigir a recriação do índice e afetar a pesquisa temporariamente.
Recycle Bin	Pode conter itens que ainda pretende restaurar. A limpeza exclui esses itens permanentemente.

Antes da limpeza, verifique especialmente o cache de indexação e a Reciclagem. Preserve os ficheiros de diagnóstico e os itens recuperáveis de que ainda precisa.

Executar a limpeza e verificar o resultado

Depois de verificar as categorias e os resultados, escolha **Clean**. É possível colocar a limpeza em pausa ou interrompê-la, mas isso não recupera ficheiros já eliminados. Ficheiros bloqueados pelo Windows ou por outro processo podem permanecer na unidade.

Ao terminar, verifique a linha do tempo e o relatório detalhado para saber o que foi removido. O resultado pode divergir da análise se, nesse intervalo, os ficheiros forem bloqueados, eliminados ou alterados.

Na interface moderna, a limpeza é feita por ferramentas separadas. Consulte essas instruções se a sua janela não tiver o separador integrado do DiskCleaner.

Área de notificação e atividade das unidades

As duas interfaces partilham o programa da área de notificação. Passe o ponteiro sobre o ícone para consultar o estado ou clique com o botão direito para abrir o menu.

Estado e controlo das operações

Iniciar O&O Defrag abre a interface. **Mostrar janela de estado** abre a visualização compacta. No submenu **Iniciar**, escolha um método de otimização. **Pausa** e **Parar** controlam a atividade do agente.

Os comandos do ícone afetam as unidades da lista do programa. Para selecionar uma unidade específica, utilize a interface principal. Os controlos adicionais dependem do acesso configurado para o utilizador ligado.

Modo silencioso

Escolha **Ativar modo silencioso** para interromper o serviço do agente ou **Desativar modo silencioso** para iniciá-lo novamente.

Ativar esse modo solicita elevação de privilégios e interrompe o serviço **O&O Defrag Agent**. Isso afeta todas as operações e ligações do agente, incluindo a manutenção agendada e o acesso pelas duas interfaces. O Windows continua no seu estado de energia atual. Ao desativar o modo, o serviço volta a iniciar.

Utilize **Pausa** se quiser interromper uma operação e manter o agente disponível. Se a interface não se ligar depois que ativar o modo silencioso, desative-o e verifique se o serviço iniciou.

Ocultar ou restaurar o ícone

Sair fecha o programa da área de notificação. O Defrag continua instalado e o agente permanece disponível. Para restaurar o ícone, abra **OODefragTray.exe** no diretório de instalação. Se o início automático do ícone estiver ativado, outra opção é sair do Windows e entrar novamente. Verifique também os ícones ocultos na área de notificação. Consulte as definições da área de notificação.

Visualizar a atividade das unidades

Na interface moderna, abra **Ferramentas** e inicie o **O&O DriveLED**, um programa separado que apresenta a atividade das unidades.

O **O&O ActivityMonitor** tem outra função: controlar a utilização de recursos durante a otimização. Consulte Ferramentas da interface moderna.

Usar o OODCMD na linha de comandos

O **OODCMD.exe** permite controlar o agente do O&O Defrag a partir de um terminal ou script. As duas interfaces gráficas usam a mesma ferramenta de linha de comandos. Para usá-la, é necessária uma licença válida da versão completa e acesso ao serviço local **OODefragAgent**.

Consultar e analisar unidades

Abra o PowerShell no diretório de instalação com as permissões administrativas exigidas pela instalação e execute os comandos abaixo.

```
.\OODCMD.exe help
.\OODCMD.exe list
.\OODCMD.exe status
.\OODCMD.exe analyze C:
```

A análise informa o grau de fragmentação sem reorganizar os ficheiros. Consulte a lista de unidades antes de escolher o destino. Informe várias letras para selecionar mais de uma unidade ou use `all` para selecionar todas as unidades que o agente reconhece.

Executar uma otimização

Escolha um método adequado à unidade e às zonas configuradas. Cada comando da tabela é uma alternativa. Execute o que corresponde à manutenção pretendida.

Tarefa	Comando do PowerShell
Executar SOLID/Quick	`.\OODCMD.exe defrag C:`
Executar SOLID/Complete	`.\OODCMD.exe defrag C: --method solid`
Executar SPACE	`.\OODCMD.exe defrag C: --method space`
Executar OPTIMIZE com zonas configuradas	`.\OODCMD.exe optimize C:`

Por predefinição, os comandos de análise e otimização aguardam o fim da operação. Com `--no-wait`, o código de sucesso indica apenas que o agente aceitou o pedido. Para acompanhar o progresso, execute `.\OODCMD.exe status C: --follow`.

Controlar operações em curso

Use `.\OODCMD.exe stop C:` para interromper uma operação. O comando `pause` alterna entre pausa e execução. O seu nome alternativo, `resume`, tem o mesmo efeito. Verifique o estado da operação antes de usar qualquer um dos dois.

Premir Ctrl+C durante a espera solicita a interrupção das operações iniciadas por aquela execução do comando. Premir Ctrl+C uma segunda vez encerra o comando imediatamente e pode deixar essas operações em curso. Consulte o estado delas em seguida.

Utilizar scripts e ferramentas gráficas

Assim que o comando terminar, consulte `$LASTEXITCODE` no PowerShell ou `%ERRORLEVEL%` no Linha de comandos. A referência dos comandos descreve as opções, os métodos e os códigos de saída. Veja também os exemplos de scripts para execução autônoma.

Utilize a interface clássica para configurar tarefas agendadas, aceder a verificação de unidades, o TRIM para SSDs e o aprovisionamento dinâmico ou abrir o DiskCleaner.

Resolução de problemas na interface clássica

Tome nota da mensagem exata, a versão do produto, o computador de destino, a unidade, o método e o horário do problema. Consulte os relatórios e eventos do Windows para distinguir falhas de operações ignoradas ou pausadas.

Ligação recusada ou erro 10061

Verifique se o serviço do O&O Defrag está em execução e consulte os seus eventos. Os componentes clássicos se comunicam com o agente por TCP. Um firewall local ou produto de segurança pode bloquear a ligação mesmo quando todos os componentes estão no mesmo computador. Mantenha o firewall ativado e verifique a regra que abrange o agente.

Uma tarefa não foi executada

Verifique se a tarefa está ativada e dentro do período de validade e tem unidades e métodos compatíveis. Verifique o limite de fragmentação, a opção de executar mais tarde, o tempo máximo, as regras de alimentação e as condições de programas, CPU e carga das unidades. Uma tarefa de proteção de ecrã depende da ativação dessa proteção. Reativar o computador da espera não permite executar uma tarefa com ele totalmente desligado.

Verifique também o modo silencioso da área de notificação, a disponibilidade das unidades, possíveis falhas nos comandos anteriores à tarefa e avisos da verificação prévia do sistema de ficheiros. As tarefas guardadas podem ter opções diferentes das globais.

Ficheiros continuam fragmentados ou a execução demora

Verifique bloqueios, exclusões, limite de tamanho, espaço livre de trabalho, método e atividade simultânea nos ficheiros. A primeira ordenação completa pode demorar muito mais que as manutenções seguintes. Consulte o ClusterInspector e o estado dos ficheiros antes de repetir uma operação na unidade inteira.

Verifique o espaço de trabalho disponível, o tamanho dos maiores ficheiros e o tamanho das áreas livres contíguas. Consulte Espaço livre de trabalho. Utilize o ambiente de manutenção após um reinício apenas quando apropriado para os ficheiros bloqueados compatíveis.

Erros da unidade, escritas em SSDs e avisos de integridade

O comando integrado **Check drive** e a verificação prévia à desfragmentação são só de leitura. Eles detetam problemas no sistema de ficheiros sem repará-los. Preserve os dados importantes e investigue os erros antes de continuar a otimização.

A otimização de ficheiros com SOLID pode aumentar as escritas a curto prazo, especialmente em passagens completas. O TRIM é uma operação separada. A alocação lógica dos ficheiros não revela onde o controlador do SSD armazena os dados nas células de memória. Uma percentagem de fragmentação baixa ou uma boa avaliação S.M.A.R.T. não garante a vida útil do dispositivo nem a segurança dos dados.

Cópias de sombra e pontos de restauro

Mover dados pode aumentar a utilização de espaço para cópia em escrita nos sistemas com cópias de sombra. Verifique o espaço livre e a retenção dos instantâneos antes de uma reorganização ampla. Mantenha a Proteção do Sistema ativada como de costume: desativá-la pode remover pontos de restauro existentes. Coordene a

manutenção com a política de cópias de segurança e instantâneos do sistema.

Escolher horários adequados de manutenção

Em computadores pessoais ou de escritório, a manutenção automática com limites de utilização de recursos pode reduzir o trabalho manual. Para jogos ou escritas, utilize a lista de programas do ActivityMonitor ou agende a manutenção fora das sessões. Em servidores muito usados, considere os horários de cópia de segurança e de outras atividades em disco. Em computadores portáteis, restrinja a manutenção à rede elétrica e configure a pausa ao passar para a bateria.

Em condições normais, a otimização preserva conteúdo, atributos e permissões dos ficheiros. Mantenha cópias de segurança: uma interrupção ainda pode ter consequências. Durante a manutenção, evite copiar, mover ou excluir grandes volumes de dados, sempre que possível.

Obter ajuda

Contacte o suporte da O&O Software e indique a edição e a versão exatas, a interface, o tipo de unidade, os passos para reproduzir o problema e os relatórios pertinentes. Antes de partilhar material publicamente, remova as chaves de licença e os caminhos de ficheiros pessoais desnecessários. Se os controlos forem diferentes dos descritos, consulte Escolher a interface.